DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 128 — ANO 109 | DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934

Afirma-se que o nome do sr. Getulio Vargas será sufragado para a primeira presidencia constitucional por mais de dois terços da Assembléa Constituinte

Em tôrno da rescisão do contrato com o sr. Eugenio Bruck

O EX-DIRETOR DA AGRICULTURA DO ESTADO FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tendo em vista o ato baixado ante-ontem pelo sr. interventor federal, rescindindo, a pedido, o contrato celebrado entre o Estado e o dr. Eugenio Bruck, do cargo de diretor da

O dr. Eugenio Bruck, surpreendido pela nossa objetiva

Agricultura do Estado, a nossa reportagem dirigiu-se ontem á residencia do dr. Bruck, obtendo dele algumas declarações em torno do fato.

As causas da rescisão

O dr. Eugenio Bruck, interpelado sobre as causas que teriam concorrido para o seu pedido, quiz, a principio, ocultar a verdade ao reporter, dizendo, por blague, que a isso o obrigaram as saudades de S. Paulo, onde ocupava, por ocasião do convite que recebeu para vir para Pernambuco, o cargo de diretor do Serviço Sanitario Vegetal em Santos.

Depois, porem, foi, aos poucos, se abrindo, confirmando pelo seu silencio, a uma pergunta nossa que teria havido qualquer incompatibilidade entre ele e o secretario da Agricultura.

Não chegou porem a contar-nos o motivo determinante.

Estava em vesperas de deixar o Estado por toda esta semana com destino a São Paulo, levando daqui as melhores impressões.

O dr. Bruck fala sobre sua situação no cargo que ocupava

— Não cheguei a completar dois mêses plenos de administração no cargo.

Durante o pouco tempo que aqui estive, fiz o melhor possivel para fomentar a agricultura, acompanhando de perto os trabalhos que o governo vem fazendo nesse sentido.

Visitei grande parte do interior do Estado, observando o trabalho agricola. O que mais entusiasmo me proporcionou, entre todos os nossos ramos de industria agricola, foi o algodão. Pernambuco tem uma zona algodoeira bem desenvolvida, auxiliando o Estado com os campos de cooperação e a distribuição de sementes, obras aliás de muito alcance.

Até mesmo maquinismos, como tratores e arados, o Estado fornece aos agricultores para que eles aumentem a produção, tirando o melhor partido.

Uma coisa porem me revoltou no norte. O operario é miseravelmente pago. E' ridiculo dizer quanto percebe um homem por um dia de trabalho no campo, de sol a sol, como chamam eles. E' justamente por esse motivo que o trabalhador nortista é malandro e timido, doente e preguiçoso. A culpa não é dele. Não posso esconder a magua que sinto com tamanho abandono.

O café

Depois de referir-se ao algodão o dr. Bruck falou na cultura cafeeira do Estado.

Disse-nos que de um ano para cá, conforme informações obtidas, Pernambuco está cuidando do beneficiamento do café, isto é, tratando de melhorar o seu produto á maneira de São Paulo, fazendo-o passar por processos tecnicos, de forma a torná-lo superior e de melhor aceitação.

Frisou porem que essa obra é, em grande parte, devida ao Departamento Nacional do Café, que instalou uma repartição tecnica nesta capital com o fim de propaganda e instrução aos plantadores."

O interesse pelos estudos agricolas

— Conforme pude observar, conta o Estado com um elemento de grande significação para a agricultura. E' o desenvolvimento que vai tomando a Escola de Agronomia de Tapera, provida de um corpo docente especialisado e culto, a par de otimo material.

Segundo estatisticas que me foram mostradas, a Escola, nesses ultimos anos, acusa um aumento sensivel de matricula, o que significa que a mocidade começa a sentir o valor dos estudos agricolas. A' falta de conhecimentos tecnicos no assunto é que sucede no país essa lamentavel despreocupação pelas questões relativas á industria. O governo por sua vez nada dispende em favor da agricultura, tendo apenas certos Estados se empenhado particularmente pelo assunto.

Terminando a reportagem

A conversa tendia a tornar-se longa, aparteando de quando em vez o reporter, ora sobre o Estado, ora sobre os problemas agricolas, enquanto o entrevistado se preparava para sair á cidade. Tinha muita necessidade de tratar de seus negocios, devendo embarcar para o sul na proxima semana.

Indagamos si o dr. Bruck, ao embarcar para Pernambuco, tinha idéa de voltar tão depressa ao sul.

— Não. Supunha demorar-me no norte e trabalhar muito aqui. As coisas porem mudaram de aspecto no curto espaço de dois mêses e vou regressando. Graças a Deus, consegui fazer muitas amizades e levo do povo pernambucano a melhor impressão.

Em torno do comercio de bananas

O chefe do governo provisorio manifestou-se contrario á taxa lançada sobre o referido produto

RIO, 2 (Meridional) — Em torno da taxa de quinhentos reis por cacho de banana e diante da celeuma que se levantou, o ministro Juarez Tavora encaminhou ao presidente Getulio Vargas uma nova proposta, fixando essa taxa em duzentos reis e pleiteando a verba de 1.000 contos em favor da Federação das Cooperativas, como garantia do pagamento e arrecadação da taxa.

O chefe do governo provisorio, depois de detido exame opinou ser contrario á creação da taxa e enviou o caso ao ministro da Fazenda para estudar a verba de 1.000 contos.

O caso do Colegio Pedro II

Congratulações apresentadas ao ministro da Educação

RIO, 2 (Meridional) — Esteve no gabinete do ministro da Educação, uma congregação do Colegio Pedro II, que foi congratular-se com o titular da Educação, pela regeição da emenda apresentada á Assembléa Constituinte, segundo a qual o ensino secundario passaria á alçada dos Estados e do Distrito Federal. Usou da palavra o sr. Gabaglia respondendo o ministro Washington Pires, que, em poucas palavras, disse que nada mais fez do que acompanhar a opinião publica através da imprensa opinião que foi acatada pela Constituinte.

O Colegio Pedro II não passará ao dominio da Municipalidade

RIO, 2 (Meridional) — O corpo discente do Colegio Pedro II esteve reunido no ministerio da Educação, em regosijo pela recusa da Assembléa Constituinte á emenda pela qual passava o Colegio Pedro II ao dominio da municipalidade.

Pelos arraiais da politica nacional

Afirma-se que na eleição para presidente da Republica o nome do sr. Getulio Vargas será sufragado por mais de dois terços da Assembléa

O sr. João Alberto deseja saudar ao sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, por ocasião do encerramento dos trabalhos

RIO, 2 (Meridional) — A Constituinte ontem tinha um campo caracteristicamente politico. Ia se debater a emenda sobre o processo de revisão constitucional cuja solução havia sido adiada a requerimento do sr. Pereira Lira. Por outro lado devia entrar em votação o capitulo — Das Disposições Transitorias — o qual encerra grandes questões politicas do momento. A proposito destas questões os primeiros congressistas que chegavam hoje á Assembléa comentavam o resultado da reunião que teve logar na noite de ontem, na residencia do sr. Juarez Tavora na qual prevaleceu em primeiro logar a eleição do "sr. Getulio Vargas e em segundo algumas resalvas quanto aos atos dos interventores.

A votação do sr. Getulio Vargas para presidente da Republica

RIO, 2 (Meridional) — Segundo os calculos divulgados pelo "Jornal do Brasil", a eleição do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica terá sufragio superior a dois terços da Assembléa.

O general Gois Monteiro conferencia com o ministro da Fazenda

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Osvaldo Aranha chegou hoje muito cedo ao ministerio, sendo logo procurado pelo general Gois Monteiro que foi prontamente recebido no gabinete do titular da Fazenda onde se demorou em conferencia com o seu colega.

Abordado pela reportagem á saida, o general Gois Monteiro declarou que ali fôra tratar de assuntos financeiros ligados á pasta da Guerra. Os reporteres acompanharam o chefe do Exercito Leste fazendo-lhe perguntas até que o interrogaram sobre a situação dos granadeiros. O general Gois Monteiro de subito, respondeu:

— "Os granadeiros agora se transformaram em fluidos..."

E despediu-se.

O deputado João Alberto deseja saudar o presidente da Assembléa Constituinte no dia do encerramento dos trabalhos

RIO, 2 (Meridional) — O presidente da Assembléa Constituinte esteve hoje no palacio do Monroe em demorada conferencia com o sr. Antunes Maciel. O sr. Antonio Carlos exibia a sua habitual elegancia e com um gesto de lhaneza acolheu o redator do "Diario da Noite", que lhe pos ao corrente da noticia veiculada de que o sr. João Alberto está encantado com a sua atuação na presidencia da Assembléa Constituinte e que pretendia desfrutar o prazer de saudalo por ocasião do encerramento da tarefa constitucional. O sr. Antonio Carlos manifestou-se muito sensibilisado com essa atitude, declarando que isso constituia um alto testemunho da lisura de sua atuação na presidencia daquela Casa. Desviada a conversa sobre a votação do projeto constitucional, declarou o sr. Antonio Carlos que a votação estaria concluida na proxima terça-feira.

Reunião do Partido Progressista Mineiro

RIO, 2 (Meridional) — O Partido Progressista Mineiro reuniu-se novamente no "Instituto do Café" comparecendo a maioria dos presentes nesta capital.

O general Gois Monteiro almoçou em companhia do sr. Ataliba Leonel

RIO, 2 (Meridional) — O general Gois Monteiro almoçou ante-ontem, em companhia do sr. Ataliba Leonel no Restaurante Lido. Compareceram outras pessôas.

O "Diario da Noite" e os trabalhos constitucionais

RIO, 2 (Meridional) — O "Diario da Noite" publica hoje interessante topico, dizendo:

"Está terminando, afinal, o trabalho de elaboração da Constituição. Nos bastidores do palacio Tiradentes recomeçam intensas atividades depois de um longo periodo de repouso. Sabemos que na proxima semana, a convite do ditador Getulio Vargas, reunir-se-ão no Rio de Janeiro os interventores de São Paulo, Minas Gerais, Rio G. do Sul, Baía e Pernambuco para discutirem com o chefe do governo provisorio a organização do ministerio constitucional. Afirma o vespertino que o sr. Getulio Vargas manifestou intimos desejos de organizar um ministerio rigorosamente tecnico, não afastando s. excia., porem, a possibilidade de obedecer a mesma a um criterio politico, tanto quanto o levarem as injunções do momento.

Comentario d'"O Jornal" em torno das eleições para as assembléas estaduais

RIO, 2 (Meridional) — Noticia "O Jornal" que em relação aos dispositivos do capitulo — Das Disposições Transitorias — os lideres revolucionarios vêm trabalhando, afim de encontrar uma formula mediadora que concilie os pontos divergentes. Já alguns resolveram a fixação das datas das eleições de Assembléas estadoais. O Partido Liberal gaucho achava que fixação das eleições estadoais deverá ser dentro de 90 dias, depois da promulgação da Constituição, pois, não seria compreensivel que a União se constitucionalisasse e os Estados levassem mais tempo para entrar na Lei. Outra corrente porem, é de parecer que não bastava noventa dias mais sim cento e oitenta, afim de que o governo federal se fortalecesse e pudesse coordenar a ação dos partidos estadoais. Havia tambem um grupo que desejava dar ao sr. Getulio Vargas poderes para fixar a data dentro do limite do cento e oitenta dias. Finalmente, houve um acordo que ficou resolvido fixar o prazo em cento e vinte dias para o prazo das eleições.

Comentario d'"O Jornal" a proposito da assinatura de decretos-leis pelo futuro presidente

RIO, 2 (Meridional) — "O Jornal" em sua secção politica faz hoje o seguinte comentario:

"Foi divulgado que após a conferencia e entendimentos havidos na Constituinte ficou resolvido negar-se ao futuro presidente o direito de assinar decretos-leis. Afsim, de acordo com os entendimentos havidos a Assembléa será transformada em Camara Ordinaria. Pelas informações que colhemos nos circulos oficiais podemos entretanto afirmar que essas noticias carecem de fundamento. Alguns lideres de bancadas e representantes de partidos estão procurando estabelecer uma formula de equilibrio e conciliação, afim de satisfazer os interesses gerais. Os entendimentos proseguem, não se justificando portanto a precipitação annunciando definitivamente como resolvidas questões que se acham em estudo".

Chegou a Porto Alegre o sr. Raul Pila

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Procedente de Santana do Livramento chegou hoje aqui, em avião, o sr. Raul Pila. A imprensa nada diz a respeito, mas, já foram iniciadas as reuniões de proceres politicos de maior evidencia.

O lider mineiro sr. Valdomiro Magalhães fala a um matutino

RIO, 2 (Meridional) — O lider mineiro sr. Valdomiro Magalhães, entrevistado por um matutino declarou que a bancada mineira acompanha os pontos de vista do Partido na articulação e cooperação da maioria que apoia o ditador Getulio Vargas, relativamente á votação das disposições transitorias

1.ª SERIE DE TURISMO DOS CONCURSOS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA 1.º PREMIO: destinamos a importancia de 10:000$000 depositados no conceituado estabelecimento de credito — BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa ou de um automovel OU QUALQUER OBJETO, neste valor, DO GOSTO DO SORTEADO.

PARA 2.º PREMIO: Idem, idem, 3:000$000 para uma viagem ou AQUISIÇÃO DE QUALQUER OBJETO, neste valor, DO GOSTO E DESEJO DO SORTEADO.

PARA 3.º PREMIO: Idem, idem, 500$000 para uma viagem ás cidades pitorêscas de Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte ou aquisição de QUALQUER OBJETO, neste valor DO GOSTO DO SORTEADO.

PARA 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º PREMIOS: Idem. Idem.

PARA 9.º PREMIO: Um finissimo costume de magnifica casemira inglêsa de acôrdo com o ultimo figurino de Londres, caso se trate de um sorteado, ou um lindo "tailleur" feito sob os rigores dos ultimos ditames de Paris, caso se trate de uma sorteada, tudo de confecção da conceituada ALFAIATARIA IMBELLONI — arbitro da elegancia — á rua da Matriz, Bôa-Vista.

PARA 10.º PREMIO: Uma coleção de três lindos e grandes volumes, ricamente encadernados da HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL, repleta de reproduções dos mais curiosos e autenticos documentos e no valor de 400$000.

E outros premios que serão anunciados antes do sorteio.

Pedimos aos nossos leitores e concorrentes, que ainda se não habilitaram com aquisição dos mapas rodoviarios, fazê-lo quanto antes afim de evitar demoras á bôa marcha do concurso e bem como facilitar o lançamento da 2.ª SERIE DE TURISMO.

Aos leitores e concorrentes do interior e Estados limitrofes e que queiram fazer diretamente a remessa dos seus mapas completos para na volta do Correio receberem os seus titulos ao portador numerados habilitando ao sorteio, avisamos não esquecerem de assinar com letra bem legivel os respectivos mapas acompanhados tambem do endereço e 700 réis de sêlos postais para registo do titulo.

Aos detentores e portadores de mapas completos no interior e outros Estados que não queiram enviar 700 réis de sêlos, para registo do titulo ao portador, comunicamos que reservaremos os respectivos titulos, anunciando por esta fôlha o numero reservado para cada concorrente.

Aguardem para os proximos dias o inicio da 2.ª Serie de turismo.

Correspondencia telegrafica para o interior

O sr. J. H. Wright, pelo gerente de The Western Telegraph Co. Ltd. informou-nos ante-ontem por carta que, de acordo com o decreto n. ... 24.226, publicado no Diario Oficial, de 18 de maio findo, a partir de ante-ontem a linguagem em codigo fica restrita a palavras em cinco letras para o serviço destinado ao interior.

Para esta classe do serviço ha uma tarifa reduzida, com a taxa minima de cinco palavras. As palavras em codigo que excedam de cinco letras, não são mais admitidas.

Ameaça de gréve nos Estados Unidos

Um protesto á redução de 25 °|° na produção dos tecidos

NOVA YORK, 2 — O sr. Thomas Mac Mahon, presidente da Federação dos Operarios da Industria Textil dos Estados Unidos, ameaçou de declarar, amanhã, greve dos seus 300.000 aderentes, caso fosse aplicada, a partir da referida data, a ordem que reduz 25 °|° da produção da industria de fabricação de tecidos de algodão.

A Federação propõe a adoção da semana de 30 horas, como o meio mais eficaz de reduzir a produção sem prejuizo do operario

O caso da elegibilidade dos interventores

O SR. GETULIO VARGAS NÃO TEVE INTERFERENCIA JUNTO A' ASSEMBLEA NO CASO EM APREÇO

RIO, 2 (Meridional)—Um matutino regista hoje ter sabido de pessôa bem informada que o sr. Getulio Vargas dissera não se haver interessado absolutamente junto aos deputados no sentido de que a Constituinte aprovasse algum dispositivo que trate da elegibilidade dos interventores. A unica materia em que o chefe do governo se havia interessado junto á Assembléa Constituinte foi concernente á regularidade da vida administrativa do país depois de votada a Constituição. Não era possivel governar sem Constituinte que desse poderes para fazer decretos-leis a não ser que a propria Assembléa resolvesse se transformar em Camara Ordinaria. Todavia não fizera sobre este ponto sugestão alguma o que é materia da exclusiva competencia dos deputados. Informações prestadas ao mesmo matutino adeantam que o sr. Getulio Vargas até ontem não tinha conhecimento de que qualquer dos atuais interventores estivesse pretendendo se candidatar á governança estadoal.

UMA NOTA DO "O JORNAL" A PROPOSITO DA ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

RIO, 2 (Meridional) — "O Jornal" publica hoje uma interessante nota politica dizendo que os interventores Flôres da Cunha, Juraci Magalhães e Carlos de Lima Cavalcanti procuram um meio de juntar-se ao interventor Magalhães Barata para tratar da defêsa intransigente da elegibilidade dos interventores. O ultimo deles dirigiu um veemente telegrama ao sr. Flôres da Cunha concitando-o a manter firme o ponto de vista em questão e manifestando a opinião de que entregar o governo aos vencidos, será matar a propria revolução. O interventor do Rio Grande do Sul, conforme se adianta respondeu reafirmando o seu pensamento e declarando que defenderá firmemente a atitude que já expuz.

A ANISTIA

Um despcho do ministro da Guerra referente aos oficiais contemplados pelo decreto de anistia

RIO, 2 (Meridional) — Em obediencia a um despacho do ministro da Guerra, o D. G. resolveu que os oficiais contemplados pelo recente decreto de anistia que se apresentarem ás diversas guarnições militares do país, ficarão adidos aos respectivos corpos ou quarteis generais, aguardando classificação, afim de seguirem diretamente para a séde das suas novas unidades. Quanto aos sargentos, tambem contemplados, devem se apresentar nas sédes das respectivas unidades ou guarnições federais, onde serão identificados. Feita esta verificação e comprovado se acharem os mesmos compreendidos nas disposições do citado decreto, ficarão eles adidos ás respectivas unidades e serão relacionados. As relações nominais desses sargentos serão enviadas ao D. G. para os devidos fins, isto é, distribuição pelos corpos do Exercito. O prazo para essas apresentações terminará a 29 do corrente mês.

Reintegração de funcionarios demitidos em virtude do movimento paulista

RIO, 2 (Meridional) — O "Diario Carioca" publica em "manchete" o seguinte:

"O chefe do governo provisorio informou ao interventor de São Paulo, sr. Armando Sales, que serão imediatamente reintegrados todos os funcionarios com vaga aberta, sendo que os poucos restantes ficarão desde logo em situação segura e tranquila.

O major Chevalier apresenta-se ao Departamento da Guerra

RIO, 2 (Meridional) — No intuito de gosar os beneficios da anistia apresentou-se ao Departamento da Guerra, o major Carlos Chevalier que havia sido reformado administrativamente após o inquerito no caso de suborno tentado junto ao major Rocha Lima, afim de levantar a Escola de Aviação quando da revolução de 1930.

Ainda a questão do desarmamento

GENEBRA, 2 — A comissão geral da Conferencia do Desarmamento, que deveria se reunir na proxima terça-feira, adiou as suas sessões para o dia seguinte á noite, dando, assim, tempo suficiente para que a comissão executiva, organise um plano de recomendações em torno do desarmamento.

COISAS DIVERSAS

EDUARDO DE MORAES

Antes de proseguir na apreciação da carta do dr. Brandão Cavalcanti de que, ontem, nos ocupamos, diremos duas palavras sobre a "entrevista" do dr. Antonio de Gois, prefeito da Capital, no Diario da Manhã. S. S. responde cabalmente, á censura que se lhe fez de não ter ouvido a Comissão de Plano da Cidade dando-se credito a informações da imprensa.

Mais acertado teria sido, ouvir o dr. Antonio de Gois antes de qualquer comentario.

Esclarecido o caso, cabe-nos analisar os termos do acordo que s. s. estabeleceu com a Diretoria do Banco Auxiliar do Comercio para a construção de seu predio no alinhamento, previsto no projeto, em vigor, que é o mesmo do trecho da rua 1.º de Março entre ruas do Imperador e Queimado (Duque de Caxias).

A solução que o sr. prefeito indica é uma solução que nada prejudica, desde que "pela escritura publica que propõe ao Banco seja lavrada, comprometendo-se este a entregar, depois de 25 anos, o predio pelo valor dos velhos edificios que vão ser demolidos".

Fique a Prefeitura ao abrigo da eventualidade possivel, mas que ninguem deseja se verifique, como seja a falencia do Banco, o que outros versados em materia juridica dirão si é suficiente.

Sobre a praça monumental do dr. Figuerêdo as opiniões não são unanimes. Divergindo da opinião do dr. Figuerêdo o dr. Prestes Maia, um dos urbanistas que aqui estiveram a convite da Prefeitura para dar parecer sobre o projeto do dr. Nestor de Figuerêdo assim se externa: "Devemos dizer preliminarmente que neste ponto de doutrina geral existe certa divergencia entre a nossa opinião e a do notavel profissional.

Pensamos que nas cidades, maxime nas grandes cidades um centro distribuidor unico ou principal é desaconselhavel, e creio, os ensinamentos modernos do urbanismo são quasi unanimes a tal respeito.

A distribuição por uma unica avenida já é má; por uma praça, seria peior. Vem-se a crear assim um ponto de grande trafego, passagem obrigatoria ou pelo menos convidativa de correntes importantes, com as dificuldades consequentes, ou quando estas fossem atenuadas pelas dimensões, com vantagens não proporcionais ao empreendimento.

O criterio mais correntemente seguido hoje para o tratamento de tais problemas é, da "distribuição perimetral", justamente oposto ao da "distribuição central "seja esta puntual ou linear".

"Em Recife a praça projetada alem de divergir da orientação geral que preferimos oferece corpo ás seguintes observações:

a) Sob o ponto de vista comercial as arterias excessivamente largas são prejudiciais pela descontinuidade que produzem. As lojas frequentemente preferem as ruas mais estreitas: Ouvidor e Gonçalves Dias, no Rio de Janeiro; Direita em São Paulo; Florida, em Buenos Aires, etc. são exemplos.

b) Apresenta esta circunstancia um pouco paradoxal duma cidade de terrenos pouquissimos valorisados e em parte pessimamente construida (Santo Antonio e São José) que escolhe para arrasar e abrir uma grande praça justamente o ponto mais valorizado e onde as construções particulares são, não direi otimas, mas relativamente bôas.

Nada sabemos com segurança sobre o seu custo provavel. Temos á mão uma lista de valores locativos de predios atingidos e visinhos, mas como não temos planta cadrastal, não podemos verificar as cousas em detalhes. Por informações esse custo atingiria 15 mil contos.

Supomos esta cifra exagerada. Porem, mesmo reduzindo-a a 10 mil, não deixaria de sêr algo pesado para uma cidade cuja receita anual é de 7 mil contos apenas.

c) A praça produziria sem duvida efeito. Não é entretanto, esteticamente ideal. Falta-lhe por exemplo um remate focal condigno.

d) A diferença entre os alinhamentos atuais e futuros, sendo consideravel não só as porções subsistentes dos lotes seriam exiguas, como o recuo gradual seria de dificil aplicação.

Por nossa parte acrescentaremos que nenhuma remuneração advirá da venda das areas dos predios a demolir, como é comum, porque neste caso as areas não são para reedificar, mas para leito da praça que não é venal.

O dr. Prestes Maia declara: "Por outro lado ha alguns argumentos a favor. O principal é a sua situação entre as duas pontes (Mauricio e Bôa Vista) ou entre as arterias (Marquez de Olinda e Imperatriz) que encaminham por aí grande trafego. Este argumento não é entretanto tão forte como se poderia supor, pois a situação pode ser evitada por uma diferente distribuição das correntes.

Em São Paulo temos tido a comprovação da eficiencia deste processo em diversos casos centrais. Para não citar sinão um exemplo: o desvio do trafego da rua Direita.

Outro remedio que provavelmente póde convir, é a regularisação mais severa na circulação no trecho congestionado. Tivemos oportunidade de seguir a pé atentamente pela av. Marquez de Olinda e pela rua J. Tavora, e de verificar por ex. a frequencia absurda das paradas dos bondes. O pedestre por sua vez, parece ainda menos esperto que o do Sul. Avalie, contudo, o que custaria a imposição dum circular rigoroso, de "mão" etc. Não sei tambem se, mesmo em vista do clima local, será justificada a arborisação da rua principal, dada a atual largura dos passeios.

Quanto a realisação efetiva dum "perimetro de irradiação" ou "distribuidor", isto está ligado a remodelação inevitavel do bairro de Santo Antonio aos melhoramentos provaveis do de São José etc., de que logo mais trataremos.

As proprias avenidas marginais do Capibaribe constituem um perimetro deste genero, o fator final e decisivo, porem, para consecução do desvio do trafego será o bom calçamento. Os efeitos deste fator são geralmente maiores do que se supõe, ha inumeras vias não transitadas unicamente devido a má circulação nos abaulamentos exagerados, ha defeituoso assentamento das bocas de lobo etc. Em São Paulo a ladeira da Tabatingueira exemplifica-o admiravelmente.

A rua Francisco Jacinto (São Francisco), entre outras, parece-nos destinada a exercer importante papel no sistema que temos apontado.

Ha, porem, outro aspecto do mesmo problema que é, ou melhor, será muito importante: o das pontes que conduzem ao bairro do Recife. Nestor de Figuerêdo conserva (ou modifica) as duas existentes (sete de Setembro e Buarque) mas não prevê novas, resultará o aumento lento do trafego de travessia pela extremidade norte da ilha Antonio Vaz, principalmente pela rua J. Tavora e praça da Independencia. O escritorio das Obras Publicas neste particular mais cauto, prevê uma terceira mais ao sul entre a antiga alfandega e o cais de Santa Rita. Embora não urgente trará um desafogo muito sensivel ao trecho congestionado de pouco nomeado. Iremos ainda adeante prevendo para futuro mais remoto, uma quarta ligação na altura da atual ponte de Limoeiro.

Em resumo: á centralisação, á convergencia do trafego e á consequente ampliação da praça tradicional, preferimos a descentralisação, o desvio das correntes oriundas do Recife, distribuição perimetral da circulação. Assim não só se atenua o congestionamento central, como tambem amplia-se a área comercial, espalham-se a valorisação, o movimento e a vida. E este aspecto não é menos importante.

Tudo o que dissemos proibe quaisquer melhoramentos na rua J. Tavora, praça da Independencia etc? Não, conforme observação, já anteriormente feita; apenas elas não terão aspecto principal e monumental mas secundario e local.

Por hoje aqui ficamos.

DE MUSICA

Zuzinha organizou um orfeão na Brigada Militar. Dizem que o conjunto está maravilhoso. Aliás de tal mestre só era de esperar coisa assim.

*

As alunas de Vicente Fitipaldi ofereram lhe de presente, no dia do seu aniversario que já vai longe, um lindo quebra-luz acompanhado de um cartão doirado.

*

O Capiba (Lourenço Barbosa) outro dia tambem recebeu um presente formidavel. Os seus colegas do Banco do Brasil ofereceram-lhe uma linda caneta-tinteiro de ouro, pela vitoria do autor de É de amargar no ultimo Carnaval.

Se em cada vitoria lhe ofereçerem um presente, o compositor de Canta, meu amor vai acabar "cheio"...

*

Silvio Caldas, o querido interprete de sambas cariocas, dará, brevemente, no Recife, uma audição no seu genero.

Desta vez os nossos cantores de sambas terão oportunidade de receberem uma lição como tiveram agora os de canção com a visita de Jorge Fernandes.

*

Quando Ernani Braga chegar, as alunas do Conservatorio lhe farão uma recepção importante. Dizem que haverá até u'a missa de ação de graças pela volta do artista...

*

Villa-Lôbos, o genial Villa-Lôbos vem ao Recife. Virá reger o orfeão da Brigada numa grande audição não sabemos quando.

*

O orfeão da Faculdade de Direito está em franco progresso. Fitipaldi que o está ensaiando deverá entregar a batuta ao Ernani Braga, quando este voltar. Não é que o Fitipaldi não queira ir até o fim. E' apenas porque o Ernani, pai da idéa, faz questão de tambem dirigir a rapaziada...

*

Nunca mais a "Cultura" falou em Vera Janacopulos. Será que ela não vem mais?

*

O cantor Jorge Fernandes, continuando sua "tournée" pelo norte do Brasil tomou passagem para seguir no Poconé, com sua senhora, destino ao Pará.

*

Nelson Vaz, autor de muitas musicas esplendidas, foi gosar suas ferias no Rio de Janeiro em companhia de sua familia.

Ao despedir do Nelson Ferreira, este perguntou:

— Nelson, "vais" demorar muito lá no Rio?

*

Que é feito da orquestra tipica que dava, tambem, tanta beleza aos aparecimentos da Jazz Band Academica?

*

Porque será que o José Mariano Barbosa, um cidadão até sisudo, só apresenta suas composições no tempo de Carnaval?

ZE'-FIRO

Concurso de Economia Politica e Finanças

Terão inicio amanhã, pelas 13 horas, as provas do concurso para catedratico de Economia Politica e Finanças, da Faculdade de Direito do Recife, devendo efetuar-se a prova escrita perante a comissão julgadora composta dos profs. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, Anibal Freire da Fonseca e Manuel Leiria de Andrade, desembargador João Pais de Carvalho Barros e dr. Irineo Joffili de Azevedo Souza, juiz de direito desta capital.

Imposto de viação

Recebemos do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco a seguinte nota oficial:

"O Jornal Pequeno de ontem, publicou trechos de uma longa exposição que o sr. Doraci Figueira teria endereçado a este Centro para evidenciar que houve interpretação precipitada do decreto federal sobre imposto de viação.

Preliminarmente: esse memorial ainda não nos chegou ás mãos. E, pelos topicos publicados, percebe-se, claramente, que o sr. Doraci Figueira na qualidade de fiscal do imposto do consumo só teve, em todo esse seu trabalho, uma só intenção: justificar o injustificavel.

Aliás, a interpretação de leis não é privativo de quem quer que seja.

Lamentamos, em resumo, todo esse interesse do sr. fiscal do consumo agora manifestado no sentido de dissimular o aludido imposto, posto que essa atitude esteja coerente com aquela que assumiu procurando obrigar um posto de combustivel a quebrar a solidariedade espontanea com que se declarou no movimento, ao mesmo tempo que insinuava á policia medidas coercitivas contra este Centro, chegando mesmo a crear situação vexatoria para um dos nossos diretores de serviço.

Enfim, aguardamos o trabalho anunciado para os devidos comentarios."

O Centro recebeu copia do seguinte telegrama, enviado ao chefe do governo provisorio, pela sua congenere, da Paraiba:

"Sem obter honra resposta telegrama anterior, voltamos apelar vossencia torne sem efeito decreto estabeleceu imposto viação transporte. Classe ameaçada extinção vesperas assistir constituir-se mais uma classe desocupados. Chauffeurs Paraiba ainda apelam governo revolucionario qual foram direitos colaboradores vitoria desde horas incertas campanha Princeza, quando heroicamente sacrificavam vidas transportando munição abastecendo tropas paraibanas através emboscadas sertão. Não é razoavel governo consolidou custo nosso sangue, comprometa bem estar nossas familias, retirando com excessivo decreto pão quotidiano ganhamos ingentes trabalhos. Contribuindo engrandecimento nacional levamos interior pais nossos veiculos abrir caminhos economia brasileira, extranhamos governo crie dificuldades economicas dentro nosso lar. (a) Josafá Fialho, presidente."

O cliché acima representa um finissimo costume de acôrdo com o ultimo figurino de Londres e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para o sorteado no 9.º premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"

Os progressos da aviação

Sem mencionar o lendario Icaro, Erich Kocher, aviador alemão, é o primeiro homem que vôa usando sua propria energia. Seu curioso aparelho de voar tem dois cilindros rotores em vez de asas e que são postos em movimento pelo sopro do aviador. A fotografia no-lo mostra voando nas proximidades de Berlim. Ao lado, o aviador acionando seu "pneumotor"

Educação e Instrução

ENSINO SECUNDARIO

UMA JUSTA PRETENSÃO DOS QUARTANISTAS GINASIAIS

Os estudantes que cursam o 4.º ano nos institutos ginasiais do Recife estão pleiteando junto ao Governo Provisorio que lhes seja facultado concluir em 1935 o curso de humanidades, com dispensa dos dois anos complementares estabelecidos pela reforma Francisco Campos.

E' uma causa de evidente justiça desde que, segundo alegam os aludidos ginasiais, eles se matricularam ainda no regime anterior ao atual, quando o curso se completava em cinco anos apenas, contravindo aos principios mais elementares de direito que possa a lei nova retroagir para o fim de ferir um direito que conquistaram com a sua matricula inicial antes da decretação da referida lei.

Neste sentido, foi expedido ao sr. ministro da Educação o telegrama seguinte:

"Ministro da Educação. Rio. — Ginasiais do quarto ano de Pernambuco, solidarios com os nossos colegas do sul do país, vimos pedir, respeitosamente a v. excia. interferir junto ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio no sentido de sermos dispensados de frequencia e exame das duas series do curso complementar creado pela vigente reforma do ensino, visto nos termos matriculado no 1.º ano antes da decretação da mesma, estando assim sujeitos ao regime anterior que instituia o curso ginasial completo em cinco anos, no gozo portanto dum direito adquirido que impede juridicamente possa retroagir a lei para o efeito de prejudicar-nos. Confiamos no nobre espirito equanime de v. excia. no sentido do justo deferimento de nosso pedido. Respeitosas saudações". (Seguem-se as assinaturas).

O predio do Banco Auxiliar do Comercio

Para tratar do caso da edificação do predio do Banco Auxiliar do Comercio, o sr. prefeito convoca, para a proxima segunda-feira, dia 4 do corrente, uma reunião de todos os membros da Comissão do Plano da Cidade, em seu gabinete, ás 16 horas.

Cenas & Telas

CARTAS DO DIA

Cidade

TEATRO SANTA ISABEL — Onde estás, Felicidade? 1º espetaculo da Companhia de Comedias Modernas.

PARQUE — Amôr de Mandarim, com Ramon Novarro, e Helen Hayes.

MODERNO — Uma noite de Natal, com Henry Garat e Meg Lemonier.

ROIAL — Pela Fechadura, com Kay Francis e George Brent.

POLITEAMA — Vivamos hoje com Joan Crawford.

CINE S. JOSE' — Sangue Vermelho, com Clara Bow.

GLORIA — Feira de Amostras com Janet Gaynor e a 4ª serie da Legião dos Centauros com Harry Carrel.

IDEAL — Não ha mais amor com Lilian Harvey.

Suburbios

ENCRUZILHADA — Além do Inferno, com Robert Montgomery e Walter Huston.

CINE-TEATRO S. JOÃO — Entre Sêcos e Molhados, com Buster Keaton.

CINE CASA FORTE — Vida Nova, com Richard Dix e Boris.

CINE OLINDA — Cavadôras de ouro com Ruby Keeler e Joan Blondell.

CINE CASA AMARELA — Irmã Branca, com Helen Haye e Clark Gable.

REAL CINEMA — Amar e ser amada, com Jean Harlow.

A CHEGADA HOJE DA COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS E A SUA ESTRE'A NO SANTA ISABEL

A Companhia de Comedias Modernas, chegará pelo Poconé, devendo estrear no Santa Isabel, com a comedia-canção de Luis Iglesias: Onde estás, felicidade? peça que foi consagrada pela critica do sul do país, tendo alcançado em temporada de verão no Rio de Janeiro, 65 representações consecutivas.

A Companhia de Comedias Modernas dirigida pelo ator Antonio Palma, traz o seguinte elenco:

Atrizes: Amelia de Oliveira, Conchita de Morais, Cordelia Ferreira, Graça Moema, Hortencia Santos, Otilia Amorim.

Atores: Antonio Palma, Atila de Morais, Luis Rocha, Mesquitinha, Placido Ferreira, Restier Junior.

Os ingressos para o espetaculo de estréa acham-se á venda na bilheteria do Teatro.

VEM AO BRASIL UMA DELEGAÇÃO AMERICANA DE IMPORTADORES DE CAFÉ

NOVA YORK, 2 — Foi organizada pela Associated Coffee uma grande delegação de importadôres americanos do café, que visitará brevemente o Brasil.

Coisas da Cidade

Recebi uma queixa de certa gravidade: o general Manuel Rabêlo, sobrepondo-se ás leis da Prefeitura, fechara com muros o passeio da rua do Hospicio, para sôbre êle fazêr o jardim da residência, em construção, dos comandantes, junto ao antigo quartel do Quatorze.

Fui verificar, para podêr falar com conhecimento de causa e vi que, de fato, o reclamante tinha razão. O passeio está impedido por muros.

No momento ali estava o general Rabêlo em inspeção ás obras, acompanhado do major Notare, que as administra, e de outros oficiais. Transmiti-lhe a reclamação, que era justa.

O general, porém, explicou: O quarteirão ao sul do antigo quartel do Quatorze, hoje C. P. O. R., está fóra do alinhamento. Quem está no passeio da rua do Hospicio, esquina da do Riachuelo, em frente ao palacête Mendo Sampaio, nota perfeitamente a irregularidade. Aproveitando as obras militares, a Prefeitura vai fazêr a retificação, de modo que o meio-fio avançará cêrca de dois metros, além do muro levantado em frente á casa do comandante da região, até alcançar o alinhamento do meio-fio do palacête Mendo Sampaio. Logo que a Prefeitura faça a retificação, com o avanço do meio-fio, verão os reclamantes que tudo está direito.

**

E, a proposito: A estátua de Vandenkolk vai mudar-se. E' resolução já assentada pela Prefeitura.

Sabe-se que Vandenkolk estava muito bem no Arsenal de Marinha, mas não tinha direito a montar guarda a um logradouro publico da cidade do Recife. Daí a grita levantada, quando a tiraram dali para uma praça.

Vai agora para a Escola de Aprendizes Marinheiros.

**

Quando, no ano passado, houve os primeiros aguaceiros, fiz sentir, desta coluna, ao sr. prefeito, a necessidade de tomar providência contra uma lagôa que, na época invernosa, se forma na rua da Hora, trêcho entre o Hospital do Centenario e a rua Buenos Aires.

Fica verdadeiramente intransitável com a circunstancia de tornar-se putrida a água.

A' noite, pelo coaxar dos batrácios, tem-se idéa de que aquilo é verdadeiro brejo, no coração da cidade.

A rua da Hora, aberta nêsse trêcho há pouco tempo, está polvilhada de casas modernas e as construções se sucedem.

Não é possivel que, com um pouco de bôa vontade, não encontre a Prefeitura um meio de canalizar as águas e dar côbro aos sulcos e ás depressões do terreno. — M.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SUPRESSÃO DA EMENDA PLATT

Um acontecimento da maior importancia internacional acaba de se passar em Washington, com a assinatura do novo tratado entre os Estados Unidos e Cuba.

Por esse tratado fica supressa a emenda Platt, que dava direito ao governo americano de intervir nos negocios interiores do país, para manter a ordem e um governo estavel.

—

Quando a Republica cubana tornou-se Estado independente, teve que aceitar, por uma decisão regular de sua assembléa legislativa, uma emenda — a celebre emenda Platt — votada em 1901 pelo Congresso americano.

Nessa época, a joven Republica foi inteirada de que se tratava apenas de uma medida no sentido de preservar a sua independencia e permitir aos Estados Unidos cumprir, para com o povo cubano, as obrigações que lhe impunha o tratado de Paris.

Mas em virtude dessas disposições, os Estados Unidos ficavam com o direito de intervir, para defender a independencia de Cuba e sustentar um governo adequado á proteção da vida, da propriedade e da liberdade individual.

Tudo dependia pois da maneira com que o governo de Washington entendia interpretar esses principios.

A revolução cubana foi a consequencia inevitavel da politica dos Estados Unidos.

Desde o meio do seculo 19, os Estados Unidos se imisculam imperceptivelmente nos negocios cubanos. As insurreições de 1868-1878 e de 1895-1898 contra a dominação espanhola tinham fornecido ao governo de Washington a ocasião de preparar e de estabelecer um protetorado de fato, sinão de direito, que lentamente enfraqueceu o sentimento da independencia nacional entre os patriotas cubanos.

A emenda Platt, que impoz a Cuba um tratado permanente, prevendo o direito de intervenção em certos casos especificados, instituia uma especie de tutela ou uma ameaça de tutela, transformando, contra a sua vontade, os cubanos em pupilos.

Não se trata de saber si a emenda Platt limitava a soberania nacional; limitava o sentimento nacional da soberania.

Escrevendo no Forein Affairs, o sr. Jorge Manach dizia ha pouco que o maior serviço que os Estados Unidos poderiam prestar a Cuba seria consentir na revogação da emenda Platt, causa fundamental da semi-sujeição psicologica do povo cubano. E na medida em que os cubanos tinham os seus interesses imediatos, desejavam sem nenhuma duvida que a revogação se processasse.

Mas é evidente que não poderiam consentir num gesto desse, sinão renunciando a todas as consequencias daí decorrentes, ou seja a renuncia simultanea, no presente e no futuro, aos privilegios que confere a proximidade de um protetor poderoso.

—

O general Gerardo Machado foi durante dez anos em Cuba o homem de confiança da Wall Street.

Para mostrar até onde ia a sujeição de Machado á alta finança yankee basta citar o seguinte episodio edificante.

Em fevereiro de 1927, o presidente da Republica assistia a um banquete que lhe ofereciam os banqueiros de Down Street. Machado declarou:

— Governo com mão de ferro. As revoluções terminaram em Cuba. Obterei do Congresso uma mudança na Constituição, que prolongará o meu mandato e assegurará a minha reeleição."

Ao que, o representante do banco Morgan replicou:

— "Os meios pouco nos importam. O que queremos é que um administrador tão perfeito fique por muito tempo no poder."

Depois da eleição do presidente Roosevelt, deante da crise economica e do descontentamento social, os americanos sentiram que era preciso modificar sua politica em Cuba.

E o embaixador Welles foi a Havana, com a missão de tratar de substituir o general Machado.

Apezar de serem consideraveis os capitais americanos, em Cuba, o presidente Roosevelt, muito preocupado com as questões internas, sentiu que era chegada a hora de deixar Cuba entregue aos seus proprios destinos.

O ato, ante-ontem celebrado em Washington, consagra a politica da "não intervenção" do presidente Roosevelt, e será acolhida com a maior satisfação por todos os povos do continente.

Nomeado o novo prefeito de Caruarú

O sr. interventor federal no Estado nomeou ontem, o sr. Henrique Pinto, para exercer o cargo de prefeito do municipio de Caruarú', enquanto bem servir ao programa revolucionario e até que fique restaurada a vida constitucional no país e no Estado.

O sr. Henrique Pinto era secretario do prefeito demissionario, sr. Pedro de Souza.

O caso da comarca do São Francisco

Do deputado Cunha Vasconcelos, recebeu o nosso companheiro Mario Melo o seguinte telegrama:

"RIO, 31|5 — Entrou hoje em discussão a emenda sobre a comarca do São Francisco a qual defendi da tribuna. Embora cercado das mais vivas simpatias fui obrigado a retirar a emenda deante do apelo caloroso da bancada mineira afim de não expor o nosso glorioso Estado á derrota. O apoio de Minas Gerais era indispensavel.

O deputado Arruda Falcão tambem faleu da tribuna, apoiado pela bancada pernambucana.

A comarca do São Francisco voltará a Pernambuco logo que haja um governador á altura da situação, dotado de amor á nossa terra. Terá este meu apoio e disporá das minhas energias. E nenhuma duvida terei em arriscar a propria vida em defesa da integridade do sólo pernambucano. — Cunha Vasconcelos."

VARIAS

Vimos ontem pelas cifras do Anuario de Estatistica a desproporção enorme das despesas com funcionalismo e iluminação de certos municipios do interior — e sobretudo dos mais pobres — comparadas com os gastos de instrução e obras publicas.

Vejamos hoje o que dispendem os municipios com higiene, limpeza e socorros publicos. O que mais dispendeu por essa verba foi o de Surubim, que chegou a gastar 38,19% de sua despesa total, enquanto Bom Jardim se acha no extremo oposto, com 1,77%.

De passagem, não seria fóra de proposito chamar mais uma vez a atenção dos tecnicos da Repartição de Estatistica para que controlem as cifras constantes do quadro á pag. 322, pois não compreendemos como se diga que Bom Conselho gasta 65,49% de sua despesa com policia e cadeias, quando na verdade esse municipio, tendo uma despesa total de 135 contos, em algarismos redondos, dispende apenas com isso pouco mais de 1 conto de reis.

Os erros os enganos, as falhas, as contradições e os disparates do "Anuario de Estatistica" são achados assim, á mão de semear, e si nós, que não somos tecnicos, encontramos tanto por, onde respigar, é de supor o que ali não encontraria o olho experto do entendido.

Chega-se mesmo a hesitar, deante de tão elevado numero de erros, si devemos continuar a discutir com esses dados ou si melhor fôra considera-los todos suspeitos.

No capitulo concernente á agricultura, vemos que a nossa produção de açucar em 1931-32 atingiu a 287.520 toneladas, maior do que a safra do ano anterior e de 1928-29, mas inferior á safra de 29-30, que atingiu a 344.310 tons.

A area cultivada de cana foi de 153.334 hets. O municipio, que mais açucar produziu foi Escada, que figura com 23.462 tons.

Em Afogados de Ingazeira, Petrolina, Pedra e Custodia não houve produção de rapaduras, devido á sêca.

A produção do alcool acusa sensivel aumento. Enquanto em 28-29 atingiu apenas a 17.486.485 litros, em 1932 subiu a 20.823.700 litros.

Entretanto, a produção de 1929-30 foi de 20.523.474.

O municipio mais algodoeiro foi Caruaru', com uma area cultivada de 6.512 hectares. Segue-se Afogados de Ingazeira, com 4.713; Limoeiro, com 3.674; Vicencia com 2.519; Flores com 2.532; Surubim com 2.488; Vertentes com 2.312; S. Caetano, com 2.119.

Aguas Belas, Altinho, Bom Conselho, Bom Jardim, Canhotinho, Gloria, Ouricuri, S. Bento teem area superior a mil hectares. Os municipios que não cultivam algodão são Barreiros, Cabo, Catende, Escada, Gameleira, Ipojuc, Jaboatão, Maraial, Morenos, Olinda, Palmares, Petrolina, Recife, Ribeirão, Rio Formoso, S. Lourenço, Sirinhãem, Tacaratu'.

Em 1932 não houve safra de algodão em Triunfo por causa da sêca.

A area dessa cultura no Estado foi apenas de 56.912 hects. acusando um decrescimo alarmante, quasi a terça parte da area cultivada em 1929-30.

A area cultivada do café tambem acusa um decrescimo, caindo para 42.843 hects. quando em 1930-31 foi de mais de 55 mil hectares. O municipio cafeeiro por excelencia é Garanhuns, com uma area cultivada de 9.638 hects. e uma produção de 5.397 toneladas.

Em segundo logar vem Bezerros, com 4.093 hects e uma produção de 2.292 tonls. Segue-se Caruaru' com uma area de 3.178 hects. e uma produção de 1.779 tonls; Bonito, com uma area de 2.611 e uma produção de 1.463 tonls; S. Vicente, com uma area de 2.600 hects. e uma produção de 1.456 tonls.

Os municipios de Angelim, Bom Conselho, Catende, Gravatá, S. Joaquim e Triunfo figuram nas estatisticas com uma area cultivada de mais de 1.000 hectares. 38 municipios pernambucanos não cultivam a rubiacea.

A produção de côco aumentou em 1932, com uma area cultivada de 11.667 hects. e uma produção de 249.333 "centos". Iguarassu' e Goiana figuram com uma area cultivada de 2.590 e 2.250 hects., sendo que a produção desse municipio foi de 60 mil "centos", enquanto a de Iguarassu' não passou de 41.700.

Rio Formoso figura com mil hectares cultivados e uma produção de 24 mil "centos". Barreiros, Olinda, Cabo, Jaboatão, Recife não chegam a mil hectares.

20 municipios pernambucanos não plantam o coqueiro.

A area cultivada da mandioca foi em 1932 de 41.143 hects. e a produção de 143.999 toneladas, a maior produção nestes quatro anos.

Gloria de Goitá foi o maior produtor, com uma area cultivada de 3.952 hects. seguindo-se-lhe Vitoria, com 3.027 hects., Garanhuns, com 2.484; Frei Caneca com 2.497; Bonito, com 2.012; Bezerros, com 1.583; Quipapá com 1.477; Canhotinho, com 1.159.

Apenas dois municipios pernambucanos não cultivam mandioca: Recife e Rio Branco.

Petrolina não informou; de S. Lourenço e Goiana faltam dados.

Em Triunfo e em Floresta não houve safra por causa da sêca.

—

Em sintese: Na safra de 31-32 Pernambuco produziu:

287.520 tonls. de açucar (38,76% da produção brasileira); 23.992 tonls de café (1,49%). 9.020 tonls. de algodão (7,38%); 150.973 tonls. de milho (2,28%); 249.333 centos de côcos (11,84%); 17.603 tonls. de feijão (37,44%); 143.999 tonls. de farinha de mandioca (18,18%); 3.098 tonls. de fumo (4%) e finalmente 20.823 mil litros de alcool.

No Recife foram consumidos ..... 6.644.436 quilos de carne (bovinos, suinos, ovinos e caprinos), sendo o preço medio, por quilo, de 2$050, 2$ e 4$ para os quatro tipos.

Sobre a industria do Estado, os dados são muito falhos e incompletos, e a Repartição atribue essas falhas aos "proprios industriais".

Havia em 1932 no Estado 75 usinas de açucar e cerca de 1.800 engenhos e 13 fabricas de tecidos. Sobre as industrias de doces, massas, oleos, bebidas etc. apenas figuram no "Anuario" o movimento de exportação e valor.

As maiores usinas são "Catende", com uma produção de 388.217 sacos; "Tiuma", com 216.539; "Santa Teresinha", com 188.618; "União e Industria" com 180.122; "Cucaú", com 143.408; "Massau-Assu" com 129.216; "Central Barreiros" com 121.756; "Mameluco" com 106.432.

Ha no Estado 432 descaroçadores e prensas de algodão.

Em 1874, ha precisamente 60 anos, fundava-se no Recife a Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, a mais antiga de nossas fabricas de tecidos. Neste decenio instalaram-se no Estado 16 fabricas de tecidos de algodão, malha, rêdes, canhamo, juta e sêda.

O total do algodão consumido pelas fabricas pernambucanas foi de 8.519.168 quilos.

Chegou ontem ao Recife o novo bispo de Cajazeiras

D. João da Mata será alvo de grandes festas na cidade de Bom Jardim

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, a bordo do Orania, d. João da Mata Amaral, novo bispo da diocese de Cajazeiras, no Estado da Paraiba.

O novo prelado, que é pernambucano e foi paroco em Nazaré e Bom Jardim, vai substituir naquela diocese a d. Moisés Coêlho, coadjutor da arquidiocese da Paraiba.

Regressando agora ao Recife d. João da Mata descansará 30 dias na sua antiga paroquia de Bom Jardim, onde será recebido festivamente.

O desembarque

O Orania atracou em nosso porto ás 16 horas sendo o ilustre prelado um dos primeiros passageiros a saltar á terra, recebendo cumprimentos de amigos, colegas do clero e parentes e uma comissão de Bom Jardim, constituida das seguintes pessôas: dr. Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito; dr. Abdisio Prazeres, medico; padre Julio de Moura, vigario e Raul da Mata Silveira, pela União de Moços Catolicos.

O programa das festas em Bom Jardim

E' o seguinte o programa das festas que se realizarão em Bom Jardim, de 8 a 12 do corrente:

DIA 8 — Festa do Sagrado Coração de Jesus — A's 7 horas, missa e comunhão geral do Apostolado. A's 16 horas, entrada solene de d. João da Mata Amaral. Saudação pelo prefeito do municipio, dr. José Carlos Santana. A's 18 e 30, benção do SS. Sacramento.

DIA 9 — A's 7 horas, missa pontifical, rezada por d. Amaral, comunhão geral das Filhas de Maria e Congregação Mariana. A's 18 e 30, Hora Santa, presidida pelo novo bispo.

DIA 10 — A's 5 horas, alvorada, salva de 21 tiros. A's 6 e 30, missa cantada pela União. Comunhão geral dos Moços Catolicos, dos Vicentinos, das crianças do catecismo e das moças do Patronato. A's 9 e 30 missa pontifical celebrada por d. Amaral. Pregará ao evangelho d. Ricardo Vileia, bispo diocesano. Após a missa, lauto almoço no salão nobre do colegio Santana. Falará o dr. Antonio Fernandes, promotor da comarca. A's 15 horas inauguração do novo predio do Colegio Santana. Sessão solene presidida por d. Ricardo Vileia. Falará o dr. Abdisio Prazeres. A's 17 horas, manifestação popular a d. Amaral e discurso do dr. Otavio Correia. A's 18 e 30, Te Deum em acão de graças; benção do SS. Sacramento.

DIA 11 — Dia das associações — A's 7 horas, missa celebrada por d. Amaral. Comunhão geral da associação de São José e demais associações. A's 18 e 30, instituição e recepção de fitas das Servas de Maria, presidida por d. Amaral. Benção do SS. Sacramento.

DIA 12 — A's 7 horas, missa no colegio de Santana, cantada pelas alunas, com a assistencia da Pia União, das Servas de Maria e da Cruzada Eucaristica. A's 18 horas, manifestação das alunas do Colegio a d. Amaral. Seguir-se-á uma parte recreativa.

— Tocarão duas bandas de musica.

Politica Paraibana

O caso da sucessão presidencial do Estado

JOÃO PESSOA, 2 (Da Sucursal) Soubemos de fonte autorizada que está fóra de duvida a escolha do sr. Gratuliano Brito para o governo constitucional do Estado, caso seja possivel a eleição dos interventores.

Si, porem, a Constituinte resolver negar o direito de eleição aos atuais delegados do sr. Getulio Vargas, o ministro José Americo virá governar a sua terra.

Em qualquer hipotese, o Partido Progressista contará, na futura escolha do governo, com a bancada paraibana e com todas as forças politicas a ele filiadas.

O sr. Joaquim Pessoa, de viagem para o Rio

JOÃO PESSOA, 2 (Da Sucursal) Segue amanhã para o Rio, o sr. Joaquim Pessoa lider oposicionista neste Estado.

Vai o sr. Joaquim Pessoa tratar de sua situação como funcionario da Fazenda Nacional, transferido, recentemente, para São Luiz do Maranhão.

MERCADO DO RIO

RIO, 2 (Meridional) — O mercado de açucar continua inalterado, não houve entradas, registando-se apenas a saida de 4.386 sacas, existindo em stock 117.710.

Foram registadas a entrada de 360 sacas de café e a sahida de 909, ficando em stock 639.424.

O mercado de cambio continua inalterado.

Da esquina da "Lafayette"

Uma tragédia que degenera — O sorriso infalivel põe "knock-out" o general — Tudo em paz — Anistia — "Falda" é "falda"! — Caruarú — O Pinto canta de galo — A cisão — Os "mussús" — Uma tradução livre — Dura "lex", sed "lex" — Virou, mas revirou — Pena de morte... politica — A' margem da anistia — Um "decrepito"

Após algum tempo de ausencia, eis-nos de novo ao lado da nossa gente, para contar o que ouvimos: pedacinhos de indiscreção, retalhos de bisbilhotice, algumas intriguinhas e varias verdades...

***

Toda a grandiosa tragédia arquitetada em torno da sucessão presidencial da Republica degenerou numa suave comedia com a sua parte sentimental e marcação final do côro dos granadeiros. Toda a gente viu e ouviu como e quando se anunciou a desgarrada do general Pedro Aurélio do rebanho pastoreado pelo sr. Getulio Vargas e quanto se esperou o golpe do ministro da guerra proclamando-se, com os granadeiros á frente, dono da Republica.

De repente, porem, tudo falhou... O invulneravel chefe do Governo Provisorio demitiu o general Daltro. Os granadeiros tontearam. O sr. Getulio fez vir á sua presença o general Pedro Aurélio e atirou-lhe em cima, de frente, o seu sorriso infalivel. O general teria dado aquêle famôso adeusinho do "gordo" e... foi um dia o golpe.

A cena, ao que relatam intimos dos altos "rinks" politicos, foi patética. Pelas faces rubicundas do general desceram, silenciosas e eloquentes, lagrimas sinceras. O sr. Getulio declarou-lhe, apenas, que a sua confiança no chefe dos granadeiros continuava e que o chefe dos granadeiros tambem continuava... no ministerio da guerra.

Assim, tudo ficou em paz. Malas que estavam arrumadas, desarrumaram-se. Receios já taludinhos desvaneceram-se. Veio a calmaria que muitos julgam bonança e algumas semi-mortas esperanças se voltaram para outras promessas...

***

Chegou, enfim, a anistia. Todo mundo bateu-lhe palmas, no primeiro momento. Depois, quando o fragor das palmas morreu e o ambiente serenou, foi que se viu a tapeação. O manto da clemencia governamental, estendido por sobre os criminosos politicos, estava cheio de rombos e muita gente ficou desabrigada, acontecendo que sob os rombos ficaram os elementos civis, enquanto aos militares, por não conspurcar as fardas respectivas, coube o melhor abrigo contra a intemperie...

— "Falda" é "falda"! comentou uma criadinha do Derbi.

***

Caruaru' tambem se fez representar nas politiquices da semana. Creou o seu "caso e pos muita gente em roda viva. Encrencas, telegramas, coisas... O ambiente esquentou e o interventor Lima Cavalcanti viu-se em palpos de aranha para resolver o assunto. Afinal, tudo acabou em paz, com musica e flores.

O interventor, deante da situação, impressionado com a outra, mais séria da bancada, teria exclamado:

— Essa encrenca, em face da outra, é café pequeno, é "pinto"...

Esta palavra que na giria tem o significado de coisa minima, coisa sem importancia em relação a outra maior, despertou no sr. Carlos de Lima a idéa salvadôra:

— Eureka! Vai-se o Sousa, fica o Pinto.

O Pinto era o secretario. Hoje o Pinto é o prefeito. E foi assim que o Pinto cantou de gálo...

***

A nota mais sensacional da semana foi, porem, a cisão da bancada. Quando a bomba explodiu, o Boato virou a cidade pelo avêsso e, dos 17 herois da Constituinte, 22, pelo menos, já haviam rompido com o Partido.

Como a conta era feita, ninguem sabia. O que se tinha por liquido é que o rompimento se dera e o sr. Carlos de Lima estava fulo da vida, lamentando a cêra gasta com tão maus defuntos.

Igualmente lamentou o fato o jovem antigo chefe Pedro Alain que atribuiu toda a culpa do acontecido ao proprio interventor, explicando-se, textualmente.

— Ele botou uma porção de "mussu's" p'ra cima, deixando de baixo amigos como eu, acostumado a todos os embates, mas firmes com o seu partido... Agora quero vêr se a lição não vai servir!

E traduzindo "lex" por "lição", acrescentou:

— Dura lex, sed lex...

***

As ultimas noticias sobre a cisão da bancada afirmam que o deputado Augusto Cavalcanti, um dos dissidentes "revirou", isto é, depois de ter "virado" para o capitão-coronel, "revirou" para o tenente Carlos de Lima.

A proposito dessa noticia, o jornalista Carlos Rios informou perfidamente:

— O Augusto atribuiu á perversidade de um anonimato a pilheria de mau gosto que pretendera afasta-lo das bôas graças do Olimpo, decretando, assim, a sua "pena de morte" politica.

Ao que se diz, o interventor Lima Cavalcanti teria, então, comentado:

— Pelo menos, dessa vez o Augusto foi contra a pena de morte...

***

Quando os jornais gritaram em todos os tons a noticia da assinatura do decreto de anistia, um dos nossos jornalistas, na febre de informar que caracteriza a sua profissão, disse para conhecido capitalista cujo nome ocultamos por ser muito conhecido:

— Sabe que o Getulio acaba de assinar um decreto concedendo a anistia?

O acatado capitalista fez um muchôcho como quem desdenha da noticia e sentenciou, grave como os ignorantes bemaventurados:

— Ora! Ha muito tempo que êle devia ter assinado êsse "decrepito"...

N. MENON

Sociedade de Cirurgia de Pernambuco

Foi eleita, ontem, sua primeira diretoria efetiva

Num dos salões do Departamento de Saude Publica, realizou-se, ontem, a fundação da Sociedade de Cirurgia de Pernambuco, associação cientifica que tem como finalidade a intensificação dos estudos e da pratica de cirurgia entre nós.

Na reunião de ontem da S.C.P. foram aprovados os estatutos e procedida a eleição de sua primeira diretoria efetiva, para o exercicio do ano corrente, a qual ficou constituida: presidente prof. Barros Lima; 1.º secretario prof. Monteiro de Morais; 2.º secretario dr. Jorge Bittencourt; tesoureiro dr. Lalor Mota; Bibliotecario dr. José Medicis.

—

Seguindo hoje com destino ao Rio o prof. Arsenio Tavares, a Sociedade de Cirurgia de Pernambuco, far-se-á representar no seu embarque por uma comissão de seus membros.

O vôo de Mermoz

O grande az é agraciado pelo governo francês com a comenda da Legião de honra

Em vista do ultimo vôo de Mermoz, atravessando o Atlantico em um tempo excelente, de modo que a correspondencia despachada em Paris foi entregue em Santiago, do Chile, dentro de 77 horas, o governo francês acaba de eleva-lo á categoria de Comendador da Legião de Honra, uma das mais altas dignidades da França.

O ato do governo francês ecoou simpaticamente entre os patricios de Mermoz e quantos, no mundo, lhe admiram a coragem e a competencia.

O sr. Getulio Vargas fala a um jornalista sobre a candidatura do sr. Melo Franco ao premio Nobel

RIO, 2 (Meridional) — O movimento em torno da candidatura do sr. Afranio de Melo Franco, ao premio Nobel, foi acolhido com grande entusiasmo.

O sr. Getulio Vargas ouvido a respeito, disse:

"Acho perfeitamente justificavel a campanha em favor da candidatura do sr. Melo Franco. O citado politico tem prestado grandes serviços á Justiça. O tratado de Leticia por exemplo, foi o maior e mais importante acontecimento pacifista do ano. A guerra iminente foi transformada em compromisso solene de reciproca amizade".

Ha a considerar tambem as palavras do sr. Getulio Vargas, que depois de outras considerações em torno do trabalho e dedicação do sr. Melo Franco, disse que ele sempre foi pacifista.

Portanto, o sr. Afranio de Melo Franco é o maior nome que encarna no momento as tradições do paiz.

O julgamento de Sarmento de Beires

O major aviador é acusado de participação na revolução de agosto de 1931

LISBOA, 2 — Foi iniciado hoje, pelo Tribunal Militar Especial, o julgamento do major Sarmento Beires, acusado de ter participado da revolução de agosto de 1931 e da tentativa para organizar a derrubada da situação politica em dezembro de 1933.

Pela Politica

A cisão da bancada pernambucana á Constituinte foi ontem o assunto obrigatorio das palestras, o "leit motiv" das cogitações de quantos se interessam pela marcha dos negocios politicos do Estado, causa de alegria e de esperança para os descontentes e desencantados com o governo do sr. Lima Cavalcanti, motivo por outro lado de aborrecimento para quantos continuam a dar-lhe apoio e solidariedade. O eterno aspecto bifronte de todas as coisas desta vida...

Ao que parece, entretanto, teria havido alguma precipitação em relação ao numero dos dissidentes da orientação prescrita pelo P.S.D. sobre a questão da inelegibilidade dos interventores e da apreciação judiciaria dos seus atos politico-administrativos. E' assim que, ao contrario do que disseram alguns jornais cariocas, temos informação bem fundada de que continúa inalterada a orientação do sr. deputado Teixeira Leite em relação ao sr. Lima Cavalcanti, apezar de representante classista e portanto eleito fóra do ambito das lutas politico-partidarias.

Por outro lado, segundo ouvimos, os srs. Augusto Cavalcanti e Alde Sampaio teriam contramarchado, certificando ontem por telegrama ao sr. interventor federal de que a sua impugnação á elegibilidade dos delegados da Ditadura não passava de simples ponto de vista doutrinario, inteiramente pessoal, e não afetando por isto mesmo a disciplina e solidariedade que deviam ao P.S.D. que os elegêra.

Em compensação, já um outro deputado se anunciava ontem como tendo se incorporado á dissidencia, o prof. Simões Barbosa. Como se sabe, o velho e estimado clinico pernambucano retomara á atividade politica após a revolução, despertando dum letargo de muitos anos. Dadas as suas aproximações pessoais e politicas com o sr. Lima Cavalcanti, a noticia causou profunda extranhêsa. E como gente maliciosa é o que não falta, logo houve quem visse na propalada atitude do deputado Simões Barbosa o desejo de concorrer para uma situação de "impasse" no caso da successão governamental do Estado, verdadeiro "pivot" de todas as maquinações, tornando possivel um "tertius" que bem poderia ser pessôa de toda sua intimidade e afeição...

O que vale, entretanto, diante da espectativa geral de "tempo quente", é a palavra otimista e confiante do deputado Agamenon Magalhães, ontem chegado do Rio. Não ha cisão. A bancada está coêsa e firme. Tal como nos preconicios ilustrados da "Sul-America" o bloco inteiriço do Pão de Açucar. A representação pernambucana é um verdadeiro seio de Abrahão. Tudo ali juntinho, cordial e dedicadamente fiel á orientação do P.S.D., na mais comovente das solidariedades. O mais não passa de intrigas da oposição.

Saint Just.

—

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Recebemos da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, a seguinte nota oficial:

"Tomando conhecimento de uma local da A Cidade, de ontem, relativamente a um suposto oferecimento politico feito a esta Federação, pelo Partido Social Democratico de Pernambuco, devo afirmar, a bem da verdade, a improcedencia da informação levada áquele vespertino, pois, até hoje, somos extranhos ao referido assunto.

Outrossim, esclarecendo-o convenientemente, julgo de bom alvitre dizer que realizou-se, sim, uma reunião dos trabalhadores, sem nenhuma interferencia desta Federação, onde se discutiu, unicamente, a atitude dos trabalhadores, nos proximos pleitos eleitorais.

Fica desfeito, pois, o mal-entendido que envolveu esta Federação, que se mantem alheia ás questões politicas, de acordo com os seus proprios estatutos. (a) Manuel Tavares, presidente."

Chegou ontem ao Recife o deputado Agamenon Magalhães

O PRESTIGIOSO POLITICO CONCEDE AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" UMA LIGEIRA PALESTRA SOBRE ASSUNTO DA ATUALIDADE POLITICA

NÃO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA DE CISÃO NA BANCADA PERNAMBUCANA

A bordo do paquete Orania, chegou, ontem, á tarde, a esta cidade, o deputado Agamenon Magalhães, membro destacado da bancada pernambucana.

Ao desembarque do prestigioso politico compareceram o sr. interventor federal, outras principais autoridades e numerosas figuras de representação social.

O distinto palamentar veiu acompanhado de sua familia.

—

Logo após o desembarque do deputado Agamenon Magalhães, procurámos ouvi-lo em torno do atual momento brasileiro, ficando combinado que aquele politico situacionista receberia horas depois em sua residencia, á rua da Amizade n. 141, o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A' hora fixada, ali chegava o nosso representante, sendo recebido prazeirosamente pelo sr. Agamenon Magalhães que, informado dos nossos desejos, assim se externou:

— Deixei os trabalhos da Constituinte em ambiente de paz, havendo da parte de todos um grande desejo de que se termine quanto antes a tarefa da promulgação da constituição.

E estou certo que de 15 a 20 do mês corrente esse trabalho estará concluido, elegendo-se 48 horas depois, o presidente constitucional do Brasil. Aliás, esse pleito decorrerá sem alarde, pois o sr. Getulio Vargas é o candidato unico e conta com o apoio quasi unanime da Constituinte.

E que nos pode adeantar em torno da politica pernambucana? — inquirimos.

— A politica pernambucana continua sem alteração. A sua bancada coesa e disciplinada, prestigiando em toda linha o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal.

— Então não procedem as noticias de que houve cisão na representação de Pernambuco á Constituinte? interrogámos.

— Pura fantasia. Essas noticias não têm fundamento. São meras intrigas de oposição. O interessante é que entre as figuras ora dadas como dissidentes, se encontram elementos de cuja lealdade politica e disciplina partidaria jamais se poude duvidar.

Asseguro-lhe que existe uma perfeita harmonia de vistas entre os membros da bancada pernambucana e que esta vê na pessoa do sr. Lima Cavalcanti uma das figuras mais expressivas do atual momento brasileiro.

Chegou a Tcheco-Slovaquia uma missão militar chefiada pelo general Leite de Castro

PRAGA, 2 — Chegou a missão militar brasileira presidida pelo general Leite de Castro que foi recebida na estação pelo general chefe do estado-maior e representantes da municipalidade.

O padre Cicero Romão vae ser operado

A convite do padre Cicero Romão Batista viaja, hoje, para Joazeiro o prof. Izaac Salazar, reputado oculista pernambucano.

O ilustre clinico vai ali submeter aquela popularissima figura dos sertões sertanejos a melindrosa intervenção de sua especialidade.

Acompanhará o prof. Izaac Salazar, como seu auxiliar, o doutorando Galvão Raposo, nosso companheiro

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia. Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6087 — Redação, 6089

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção do "Diario de Pernambuco".
Para anuncios e inserções de quaisquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone 6087, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Ano . . . 55$000 Semestre . . . 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . . 75$000 Semestre . . . 40$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . . 135$000 Semestre . . . 73$000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE, pelo que, findo o prazo, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Teófilo Oto . 113 — 1.º . S. . 4
Fone 4 - 2724

SUCURSAL DE MACEIO'
A cargo do sr. Reis Vidal
Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º andar
Sala 1 — Fone, 467
(Vis a vis ao Relogio Oficial)
Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSÔA
A cargo do sr. Raul de Góis
Praça Antenor Navarro, 5—2.º andar

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mário E. Lira
Endereço: Av. Tavares de Lira, 96, 1.º and.

AO COMERCIO
Somente teem poderes para agenciar anuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessôas munidas da respectiva autorisação firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — A. A. Borges de Medeiros; Alberto Biondi; Antonio C. Leite; A. A.
E — Emanuel Nazareno (Academico); Elesbão de Castro.
F — Fausto Lima; Fanir.
J — José Bezerra Cavalcanti, José André Guimarães; J. L. Pinheiro (2 cartas); João E. de Lemos Duarte (dr.).
L — Luiz de Góis.
M — Manuel Felipe Ramos.
P — P. F.
S — Sebastião Lins.

PERDIDOS & ACHADOS

1 sapatinho para criança.

RADIO - ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

(P. R. A. 8)

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã — Telegramas.
9,15 — Discos.
10 horas — Suplemento literario da manhã.
10,15 — Discos.
11 horas — Intervalo.
11,30 — Discos classicos do programa da Casa Parlofon.
12 horas — Hora certa para a capital. Discos populares da Casa Parlofon e numeros de piano pela senhorinha Iná Silva.
13 horas — Intervalo.
15 horas — Programa lirico. — Transmissão da opera (completa) AIDA, de Verdi, cantada pelo corpo artistico do SCALA, de Milão, com a sua grande orquestra. Albuns da discoteca do nosso consocio sr. Bartolomeu Marques.
17 horas — Intervalo.
18 horas — Meia hora infantil a cargo de crianças. Concurso infantil.
18,30 — Programa de variedades com o concurso das senhorinhas Zulia Teixeira, Edgelma Pessoa, srs. Luiz Pontes, Rivaldo Lopes e do pianista Nelson Ferreira.
19 horas — Hora certa para o interior do Estado — Continuação do programa de variedades.
19,30 — Programa nacional irradiado do Rio de Janeiro e retransmitido por todas as estações da CBRD.
20 horas — Programa selecionado de discos.
22 horas — Final.

Loteria federal do Brasil

Extração em 2 de junho de 1934

1.º	25878 São Paulo ..	500:000$000
2.º	9340 Rio	100:000$000
3.º	29232 Rio	20:000$000
4.º	24022 São Paulo .. .	10:000$000
5.º	4958 São Paulo . ..	5:000$000
6.º	21610	2:000$000
7.º	20531	2:000$000
8.º	17289	2:000$000
9.º	7276	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 70$000.

Fôro e Judicatura

AUDIENCIAS DE AMANHÃ

Dr. Fernando de Mendonça, juiz municipal da 1ª vara, ás 9 horas. Escrivão: João Reveredo.

Dr. Julio Campêlo, juiz municipal da 2ª vara, ás 14 horas. Escrivão: dr. Luiz Almeida.

Dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4ª vara, ás 13 e ás 14 horas. Escrivão: dr. Euclides Pinto.

SUMARIADOS

Serão sumariados amanhã, nas diversas varas criminais da capital os seguintes denunciados:
Primeira vara: Joaquim Batista Dantas, José Joaquim dos Santos e Diogo Domingos.
Segunda vara: Antonio Teixeira de Farias, vulgo Tonico.
Quarta vara: Isnaldo da Silva Rosas e José Viana.

CIVEL

Foi nomeado novo sindico da massa falida Araujo Rodrigues & Cia.

O dr. juiz de direito da 4.ª vara nomeou sindico na falencia da firma Araujo Rodrigues & Cia. o sr. Gonçalo Justo Delmás.
O feito corre pelo 2º. cartorio civel.

Expedidas as guias para pagamento de selo no inventario de d. Alcina Amorim

Foram expedidas as guias para pagamento de selo de herança nos autos do inventario dos bens deixados por d. Alcina Amorim.

Autos conclusos para julgamento

Para julgamento foram conclusos ontem ao dr. juiz municipal da 3.ª vara, os autos da ação ordinaria que por intermedio da Assistencia Judiciaria Publica Saena Urturi move contra Domingos Magalhães.

Natan Dwistrack compareceu em juizo, pedindo prazo para apresentação de defesa

A firma Henrique Dreicon & Cia. requereu, ha dias, a falencia de Natan Dwistrack, estabelecido e residente á rua da Gloria, n. 404, tendo por intermedio do seu advogado, dr. Nilo Camara, requerido a citação do falido para dentro de 48 horas comparecer em juizo, sob pena de prisão.

Ontem, Natan Dwistrack compareceu em juizo, e por intermedio de seu advogado, dr. Marinho Falcão, pedido prazo para apresentação de defesa escrita.

Embargos recebidos — Em despacho de ontem, o dr. juiz municipal da 3.ª vara recebeu os embargos opostos por d. Celina Gomes nos autos da ação executiva movida pelo Banco dos Empregados no Comercio contra Luiz Silveira.

O inventario de João Felipe de Souza Leão foi concluso ao juizo municipal da 5.ª vara

Foram conclusos ao dr. juiz municipal da 5.ª vara, os autos do inventario dos bens deixados por falecimento de João Felipe de Souza Leão.

Ação executiva remetida ao Superior Tribunal em recurso de agravo

Foi remetido ao Superior Tribunal de Justiça, em recurso de agravo, os autos da ação executiva que a firma G. Galvão move contra o espolio do dr. Lauro Barros Barreto.

FALENCIA DA FIRMA A. CAVALCANTI FERRAZ

No dia 20 extingue-se o prazo para recebimento de declaração de credito

Terminará no dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das declarações de credito na falencia da firma A. Cavalcanti Ferraz, devendo as aludidas declarações serem entregues no cartorio do escrivão dr. Ferraz, sala 7, andar terreo, Palacio da Justiça.

Autos conclusos — Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 4.ª vara os autos da ação executiva que Severino de Mendonça move contra Antonio Martins de Alto.

Vistoria julgada procedente — O dr. Osvaldo de Souza, juiz de direito da 4.ª vara, julgou por sentença a vistoria procedida nos autos ns. 1644 e 625, que abalroaram em fevereiro p. passado, fato ocorrido na avenida Beberibe.
A dita vistoria foi requerida por Pedro Edecio de Holanda contra José Antonio de Oliveira e Wandelkock Vaqderiei.

Ação de indenisação — Ao juiz de direito da 4.ª vara, dr. Osvaldo de Souza, foi requerida ontem uma ação ordinaria pelo sr. Nelson Cardoso, funcionario bancario nesta cidade, para haver da Pernambuco Tramways uma indenisação a quem tem direito pelo desastre de que foi vitima por um bonde de Varzea, no suburbio do mesmo nome, de que lhe resultou a amputação da perna esquerda.
O juiz deferindo a petição determinou a citação do representante legal da referida companhia para todos os termos da ação.
São advogados do autor, o dr. José Rodrigues de Carvalho e solicitadores Cesar de Oliveira Lima e Guilherme de Araujo.

CRIME

1.º CARTORIO

Inicio de sumario — Terá inicio amanhã ás 9 horas o sumario de culpa de Joaquim Batista Dantas, incurso nas penas do artigo 303 (ferimento leve) da C. L. P.

Interrogatorio — Deverão ser interrogados amanhã, ás 9 horas, os denunciados José Joaquim dos Santos e Diogo Domingos, incursos nas penas do artigo 306 (atropelamento) da C. L. P.

O crime da rua Barão Homem de Melo — Prossegue amanhã o sumario de culpa do "Tonico"

Prosseguirá amanhã, ás 14 horas, o sumario de culpa de Antonio Teixeira de Farias, vulgo Tonico, incurso na sanção do artigo 294, paragrafo 1.º da C. L. P., autor da barbara morte de Antonio Alves da Silva, vulgo Campina, fato ocorrido no dia 20 do mês passado, na rua Barão Homem de Melo, distrito de Santo Amaro.

Sumario de culpa — Prosseguiu ontem o sumario crime de Euclides Isaias da Silva, vulgo 22 e Francisco Pereira de Lima, denunciado nas penas dos artigos 303 e 306 da C. L. P.

3.º CARTORIO

Inicio de sumario — Teve inicio ontem, ás 14 horas, o sumario crime de Horacio Rufino da Paixão, incurso no artigo 294, paragrafo 2.º da C. L. P.

Acareação — Foi acareada ontem, ás 15 horas, Acelina Francisca Batista e Otacilio Oliveira Almeida.

Despachos — O dr. juiz municipal da 4.ª vara, no exercicio da 3.ª, proferiu ontem despacho nos seguintes processos:
de Argemiro Luiz Galvão, artigo 306;
nas diligencias de Euclides Jorge dos Prazeres, artigo 306;
nas diligencias, relativas ao defloramento da menor Aurora Neves Damasceno.

4.º CARTORIO

Acelina e Carlina foram ouvidas ontem em auto de perguntas

Realisou-se ontem á tarde, na sala de audiencias criminais do Palacio da Justiça, sob a presidencia do dr. Carlos Valente Ribeiro, juiz municipal da 4.ª vara, o interrogatorio dos denunciados Acelina Soares de Oliveira e Carlina do Carmo Cavalcanti, autores do envenenamento do musicista e funcionario municipal Lourival Maraba.
Os dois réus depois de interrogados assinaram o prazo legal para a apresentação de defesa escrita.

Denuncia — O dr. 4.º promotor da capital denunciou de Vitalino Batista da Silva, como incurso nas penas do artigo 306 (atropelamento) da C. L. P.

Inicio de sumario — Inicia-se amanhã, ás 13 horas, o sumario de culpa de José Viana, incurso nas penas do artigo 304 paragrafo unico (ferimento grave) da C. L. P.

Proseguimento de sumario — Deverá prosseguir amanhã, ás 13 horas, o sumario crime de Isnaldo da Silva Rosas, denunciado nas penas do artigo 306 da C. L. P.

O descanço é sagrado

Têm sido feito muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que atingem ou ultrapassam um seculo de existencia. A's opiniões divergem em relação a varios fatores, mas são identicas em relação ao descanço: só se atinge a ancianidade, respeitando as horas de sono. O descanço é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite esfalfa-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de anos de vida.
Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurastenica", só porque não dorme as horas necessarias e tolamente as sacrifica em conversas fiadas nas esquinas ou nos bares.
Para combater o desanimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: regularisar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido TONOFOSFAN, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, diretor do Instituto Biologico de Francfort.
Numerosas pessôas que usaram o TONOFOSFAN, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quais são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Defenda-se da pneumonia

A pneumonia não seria doença tão frequente e não apresentaria tantos casos fatacs, se todo mundo, principalmente as pessôas fracas, tivessem o cuidado de fortificar os pulmões e os bronchios.
A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau é o meio mais rapido e seguro de conseguir-se uma completa defesa contra a grippe, a pneumonia e mesmo contra a tuberculose.

A Emulsão de Scott é rica em Vitaminas A. Estas Vitaminas são as que fornecem ao organismo a resistencia ás infecções. São mais abundantes na Emulsão de Scott do que em qualquer outro preparado de Oleo de Figado de Bacalhau, porque a Emulsão de Scott é a unica cujo laboratorio trabalha com oleo fresco, immediatamente após a pesca do bacalhau, nas installações proprias da Noruega em condições especiaes, de modo a aproveitar todas as propriedades vitaminicas do peixe.
Quem toma a Emulsão de Scott, alimento tonico, sem rival, experimenta desde logo os seus beneficos effeitos: Augmento de vitaminas e de energia e capacidade de resistencia ás doenças.
A celebre marca registrada, "um homem com o peixe ás costas" é um symbolo de saude.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

ENCERRAMENTO DO MES MARIANO NA IGREJA DO AMPARO EM OLINDA

Realiza-se hoje, na igreja do Amparo em Olinda, o encerramento solene dos exercicios do mês mariano constando dos seguintes atos:
A's 7 horas — Missa acompanhada de canticos sacros e comunhão geral e ás 19 horas — Pratica, ladainha e benção do SS. Sacramento, oficiando o conego Alfredo Xavier Pedrosa.
O altar da SS. Virgem apresentará belissima ornamentação de flores naturais e estará feericamente iluminado.
A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum daquela igreja.
Amanhã haverá missa ás 6 1|2 horas em intenção das pessoas que contribuiram com esmolas para os referidos exercicios.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE OLINDA

Realizar-se-á hoje, ás 14,30 horas, na matriz de São Pedro Martir, a instalação da Liga Jesus, Maria, José, de Olinda.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em sessão ordinaria, o Conselho administrativo da Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Luz ereta na Basilica do Carmo.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Reunir-se-á amanhã ás 20 horas, na matriz de São José, esse sodalicio catolico.
Antes deverão reunir-se os conselheiros e os dignatarios das seções para ouvirem a leitura do relatorio e do balancete do ultimo ano social.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROQUIA DE CASA FORTE

Reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão geral ordinaria, a Liga Catolica Jesus, Maria, José, da paroquia de Casa Forte.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA

Em sessão mensal reune-se amanhã pelas 20 horas esta Liga.
O revmo. conego Jeronimo d'Assunção, encarece o comparecimento de todos os associados.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

No local do costume, realiza-se hoje ás 15 horas, a reunião mensal da seção masculina da Confederação das Associações Catolicas, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano.

CIRCULO CATOLICO

Em sua séde social, reune-se hoje, ás 15 horas, a diretoria desta associação.

FESTA DO CORPO DE DEUS NA MATRIZ DA BOA VISTA

Promovida pela veneravel Irmandade do SS. Sacramento, realiza-se hoje, nesta matriz, com solenidade, a festa de Corpus Christi, que é a do Orago desta matriz.
A's 7 horas missa resada, acompanhada a canticos e comunhão geral das associações e de todos os fieis.
A's 10 horas, missa solene oficiando o conego Jeronimo d'Assunção, servindo de diacono e sub-diacono o conego José Leal e o padre Antonio Lagreca, sendo mestre de cerimonias o padre Oscar de Oliveira.
Ao evangelho fará o sermão frei Matias Teves.
Terminada a missa terá logar no pateo da igreja a procissão liturgica do SS. Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis durante todo dia.
A' tarde, pelas 16 1|2 horas, haverá sermão pelo vigario, Te Deum e benção do SS. Sacramento.
A parte de canto está confiada aos franciscanos de Olinda.

OBRA DOS TABERNACULOS

Realizar-se-á hoje a festa aniversaria da Obra dos Tabernaculos.
A cerimonia constará de missa cantada ás 7 1|2 horas e assembléa geral ás 15 horas, presidida pelo sr. arcebispo, no Colegio da Estancia.

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CONCORDIA

A Igreja Batista da Concordia, sita á rua Coronel Suassuna, 459, observará hoje o seguinte programa:
A's 10 horas estudo da lição dominical;
A's 11 horas o pastor Paulo Marinho de Oliveira fará um sermão doutrinario subordinado ao tema: Afastados de Deus;
A's 18 horas a U. M. B. executará um atraente programa;
A's 19 horas o seminarista Ebenézer Cavalcanti se ocupará do seguinte tema: Tradição [illegible] versus Revelação divina.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se amanhã, ás 19 e 20 horas, á rua Felipe Camarão 44, no templo da C. E. P., sessão doutrinaria de estudos filosoficos, servindo de meditação uma mensagem do livro dos espiritos.
— Departamento feminino — Haverá estudos de catecismo e noções de moral evangelica para as crianças, hoje, ás 15 horas; ás 16 e 30 terá logar lições do curso de educação moral religiosa para senhoras, estudando-se uma mensagem evangelica.

ESPORTE

Nova York, abril, 1934. (I.I.N.) — A atleta canadense, sra. Roxy Adkins que no ano passado conseguiu vencer á campeã americana Evelyn Hall, em corridas com barreiras, deixa-se fotografar durante um treino realizado nesta cidade, antes de tomar parte no Campeonato Feminino de Brooklyn

HIPISMO

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MADALENA

O Jockey Clube de Pernambuco faz hoje realizar no campo de corridas do Lucas, a 17.ª reunião da presente temporada.

Cinco pareos, foram organizados, entre os parelheiros que atualmente disputam as carreiras organizadas pela nossa sociedade hipica.

E' tal o equilibrio de forças entre os inscritos para os pareos de hoje, que é dificil destacar entre as carreiras organizadas uma que prometa maior numero de sensações.

E' o seguinte o programa organizado:

1.º PAREO — Brasalina, Marvano, Zelia e Bragol.

2.º PAREO — Dionéa, Paquetá Digitalina e Trincheira.

3.º PAREO — Bozó, Limoeiro, Boliviano, Sonia e Viola.

4.º PAREO — Paquetá, Digitalina, Marvelo e Ipiranga.

5.º PAREO — Rosalinda, Missanga, Loretá e Jacitara.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO
CONCURSO DE TURF
"Taça Café Belém"
PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE:

HERCILIO CELSO: 1.º pareo Brasalina — Marvano; 2.º pareo Digitalina — Trincheira; 3.º pareo Limoeiro — Viola; 4.º pareo Digitalina — Marvelo; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

ROMEU MEDEIROS: 1.º pareo Brasalina — Marvano; 2.º pareo Digitalina — Dionéa; 3.º pareo Viola — Sonia; 4.º pareo Ipiranga — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

CAETANO CAMARA: 1.º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Dionéa — Digitalina; 3.º pareo Bozó — Boliviano; 4.º pareo Marvelo — Ipiranga; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

LUIZ CLERICUZI: Brasalina — Marvano; 2.º pareo Digitalina — Trincheira; 3.º pareo Viola — Sonia; 4.º pareo Ipiranga — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

MANOEL MARCKMAN: 1º pareo Brasalina — Marvano; 2.º pareo Trincheira — Paquetá; 3.º pareo Sonia — Viola; 4.º pareo Marvelo — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Loretá.

CHAVES MARTINS: 1º pareo Brasalina — Zelia; 2.º pareo Digitalina — Dionéa; 3.º pareo Limoeiro — Viola; 4.º pareo Ipiranga — Marvelo; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

PEDRO FARIAS: 1.º pareo Zelia — Bragol; 2.º pareo Donéa — Paquetá; 3.º pareo Bozó — Boliviano; 4.º pareo Marvelo — Paquetá; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

ANTONIO ALMEIDA: 1.º pareo Brasalina — Marvano; 2.º pareo Trincheira — Digitalina; 3.º pareo Limoeiro — Boliviano; 4.º pareo Paquetá — Digitalina; 5.º pareo Missanga — Jacitara.

MARIO LIBANIO: 1.º pareo Brasalina — Zelia; 2.º pareo Digitalina — Trincheira; 3.º pareo Viola — Limoeiro; 4.º pareo Ipiranga — Digitalina; 5.º pareo Missanga — Jacitara.

CARLOS RIOS: 1.º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Trincheira — Paquetá; 3.º pareo Bozó — Boliviano; 4.º pareo Marvelo — Ipiranga; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

AMERICO MAGALHAES: 1º pareo Brasalina — Marvano; 2.º pareo Digitalina — Trincheira; 3.º pareo Sonia — Limoeiro; 4.º pareo Ipiranga — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

CLEOPAS DE OLIVEIRA: 1.º pareo Marvano — Brasalina; 2.º pareo Digitalina — Paquetá; 3.º pareo Bozó — Sonia; 4.º pareo Paquetá — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

EURICO VITRUVIO: 1.º pareo Brasalina — Zelia; 2.º pareo Digitalina — Paquetá; 3.º pareo Viola — Sonia; 4.º pareo Ipiranga — Digitalina; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

ADEMIRES KANIMURA: 1.º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Dionéa — Digitalina; 3.º pareo Boliviano — Viola; 4.º pareo Marvelo — Ipiranga; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

ANTONIO MARROCOS: 1.º pareo Zelia — Bragol; 2.º pareo Dionéa — Paquetá; 3.º pareo Boliviano — Sonia; 4.º pareo Digitalina — Marvelo; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

JOSE' RAMOS FILHO: 1º pareo Marvano — Zelia; 2.º pareo Trincheira — Digitalina; 3.º pareo Limoeiro — Sonia; 4.º pareo Digitalina — Marvelo; 5.º pareo Missanga — Jacitara.

FRANCIS HOLDER: 1.º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Trincheira — Digitalina; 3.º pareo Boliviano — Bozó; 4.º pareo Ipiranga — Marvelo; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

HIDERNON BORBA: 1.º pareo Marvano — Bragol; 2.º pareo Dionéa — Trincheira; 3.º pareo Bozó — Boliviano; 4.º pareo Paquetá — Marvelo; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

JOSE' MAGNO: 1.º pareo Brasalina — Zelia; 2.º pareo Digitalina — Trincheira; 3.º pareo Viola — Sonia; 4.º pareo Paquetá — Marvelo; 5º pareo Jacitara — Loretá.

LUIZ PERIQUITO: 1.º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Digitalina — Dionéa; 3.º pareo Limoeiro — Sonia; 4.º pareo Marvelo — Ipiranga; 5.º pareo Loretá — Jacitara.

ASCENDINO LEAL: 1º pareo Zelia — Brasalina; 2.º pareo Trincheira — Digitalina; 3.º pareo Sonia — Boliviano; 4.º pareo Marvelo — Paquetá; 5.º pareo Jacitara — Missanga.

BERGUEDOF ELLIOT: 1.º pareo Zelia — Marvano; 2.º pareo Dionéa — Digitalina; 3.º pareo Boliviano — Sonia; 4.º pareo Marvelo — Paquetá; 5.º pareo Missanga — Jacitara.

FUTEBOL

A CISÃO NOS DESPORTOS PERNAMBUCANOS

O ruidoso caso do amador Furion terminou com uma nota de sensação; não se conformando com a advertencia votada pelo Conselho de Julgamentos, o vice-presidente, em exercicio, da F. P. D. depois de replicar, com veemencia, o ato do aludido Conselho, renunciou as funções do seu cargo.

E essa renuncia vem tendo repercussão. O vice-presidente demissionario, com uma apreciavel bagagem de serviços á causa dos desportos locais, largamente simpatisado, vem sendo alvo de demonstrações de solidariedade que indicam, claramente, uma iminente cisão nos nossos desportos.

E' bem verdade que para contrariar as dificuldades e conjurar a crise estão agindo os elementos de maior responsabilidade no meio desportivo.

Todavia, o que está, absolutamente, fóra de cogitações, diante das declarações formais do renunciante, é uma modificativa da sua atitude.

Destarte, está vago o cargo de vice-presidente da Federação, devendo ser, dentro de poucos dias, convocada a assembléa geral para eleger o substituto do sr. Carlos Rios, cujos serviços prestimosos aos desporto deviam ter sido levados em melhor conta pela maioria que votou a injusta medida que o alcançou.

O CAMPEONATO DA SERIE BRANCA
Varzeano x Ateniense — Auto Esporte x Tramways

Mais dois encontros serão hoje levados a efeito em prosseguimento do campeonato da segunda divisão da F. P. D.

Na avenida Malaquias, defrontar-se-ão os "gregos" e os rapazes da Varzea.

Na avenida Rosa e Silva, o Auto e o clube da Tramways medirão forças.

—

O encontro do campo do Esporte está destinado a atrair a maior assistencia do dia, dada a colocação dos preliantes e a importancia do seu resultado como fator de modificação na tabela.

O Ateniense é um clube de passado glorioso na historia do esporte suburbano.

Nesse ponto nada lhe fica a dever o Varzeano.

Tempos houve anteriores á fundação da A. S. D. T., em que o Encruzilhada, o Iris e os preliantes de hoje, cada um no suburbio de sua séde atraiu, multidões torcedoras, numericamente incalculaveis, para os "matchs" que as suas diretorias, concertavam entre si, para gaudio dos aficionados.

Hoje, as rigidas tabelas dos campeonatos, trazem uns e outros já em divisões diferentes para os campos oficiais do centro da cidade, e as torcidas ainda entusiasticas, locomovem-se em massa para incitar os clubes preferidos.

E' isso que deve suceder esta tarde, quando as arquibancadas tradicionais do rubro-negro, deverão vibrar ante o entusiasmo torcedor, da Várzea e de Campo Grande.

—

O prelio do Campo do Nautico reune o clube dos motoristas recifenses e a agremiação esportiva da Tramways.

A luta que vão realizar poderá ter carateristicas bem interessantes dado o nivel identico de eficiencia, em que se acham os preliantes.

O entusiasmo com que se costumam empregar na disputa das partidas de campeonato, é outro fator de interesse no prelio dos Aflitos. Além disso a situação do Tramways e do Auto, é bem vantajosa ainda na tabela de sua série, podendo qualquer descuido da parte dos primeiros colocados eleva-los ao posto mais elevado.

Não será portanto destituida de interesse a luta de hoje no campo do veterano.

—

AS PARTIDAS ATE' HOJE DISPUTADAS ENTRE BRASILEIROS E ESPANHOIS

A proposito do ultimo confronto futebolistico, estabelecido entre o Brasil e a Espanha, do qual nos saimos de modo a decepcionar quantos sobre nós tinham voltado a atenção, vale a pena, lançar um olhar retrospectivo e averiguar quantas vezes já no decorrer de sua vida esportiva, o Brasil mediu forças com o futebol espanhol.

Numa estatistica se vê, que a soma global dos pontos obtidos pelos espanhois, desde quando em 1922 tiveram conosco o primeiro contacto esportivo, supera de tres unidades, a soma dos "goals" marcados pelos nossos.

Em doze anos de encontros espaçados, nove vezes, entraram em choque as forças futebolisticas ibéricas, com as nossas.

Nessas nove pugnas, seis foram-nos contrarias e apenas tres favoraveis.

Nenhuma vez houve empate.

—

Em 1922 o quadro espanhol do Vasco visitou o Brasil.

Enfrentando a seleção paulista foi derrotado de 2x1.

Dias depois em Santos, o selecionado local era fragorosamente derrotado. 3x0 foi o escore.

O Celta F. C. jogou em 1929 duas vezes no Brasil.

Uma em Santos contra o Espanha F. C. local.

Venceu o Celta: 3x2.

Mais tarde na Baia o Celta derrotou ainda o Baiano de Tenis, por 2x1.

A excursão do Vasco á Europa, está na memoria de todos.

Estreando a 26 de julho contra o Barcelona F. C. perde por 3x2.

Fede "revanche" e no dia seguinte vence de 2x1.

No dia 3 do mês seguinte enfrenta o Vasco, o Celta F. C., perdendo de 2x1.

A revanche dá-se dois dias após e o quadro brasileiro obtem estrondosa vitoria de 7x1.

A serie de confrontos, completou-se com o ultimo encontro em disputa do campeonato do mundo.

—

13 ESPORTE CLUBE

O presidente interino encarece a todos os associados o comparecimento na séde do clube, hoje, ás 15 horas, afim de eleger a diretoria efetiva.

—

O "ISRAELITA" E O "IRIS" PRELIARÃO HOJE, A' TARDE, AMISTOSAMENTE

No campo do valoroso campeão de Santo Amaro, preliarão hoje, á tarde, os conjuntos representativos do clube local e do Israelita Esporte Clube, ambos filiado á F. P. D.

O encontro principal que terá a direção do excelente arbitro dos nossos campos, sr. José Lauriano C. Pessôa, promete lances de bôa tecnica, tomando-se em consideração o estado de treinamento das turmas preliadoras.

A preliminar será disputada pelos segundos quadros dos dois clubes.

Dado as simpatias de que dispõem em o nosso meio desportivo, os gremios combatentes, é de se esperar uma enorme assistencia no campo do Iris, em Santo Amaro.

—

AS ESQUADRAS DO "ISRAELITA", PARA O JOGO DE HOJE, COM O "IRIS"

Foram estes os amadores escalados pela direção tecnica do Israelita para o jogo amistoso, hoje, á tarde, com o Iris, no campo deste:

2º quadro — Fernando (cap.), Ivo, Jorge, Gentil, Julio, Austrogildo, Netinho, Aragatuba, Jogre, Galdino, Bernardo de Souza, Alberto, Dorico, Paulo, Rui, Braga, Raimundo, J. Vainer, J. Singer, Adolfo.

1º quadro — Samuel, P. Barreto, Joaquim, Alfredo, A. Matos, Pedrinho, Chaguinhas, Leon (cap.), Luis Lobo, Déo; Bernardo, Fravolé, J. Casado, Alvaro, Deco.

—

"BEBERIBE ATLETICO CLUBE"
Convocação de assembléa geral extraordinaria

De acôrdo com o art. 46, cap. 6 dos nossos estatutos, o sr. presidente convoca uma sessão de assembléa geral extraordinaria para o dia 5 do corrente, afim de serem tratados assuntos de interesse para a Sociedade.

Em caso de não haver numero legal naquele dia, haverá 2ª convocação para o dia 8 do mesmo.

Antonio Alecrim
1º secretario

—

"TRAMWAYS ESPORTE CLUBE"

Para o jogo de hoje com o Auto Esporte, no campo do Nautico, são convidados todos os jogadores abaixo para estarem no Principe, ás 12.30 da tarde, para dali irem em bonde especial para o referido campo:

Carnaval, Raul, Jorge, Orelha, Julinho, Faustino, Cachorrinho, Quetreco, Varela, Maturano, Mossoró, Zé Lima, Jorge Pretinho, Candinho, Leonel, Amaro, Deoclecio, Palito, 34, Comerama, Perigoso, Roque, Bicuda, Bôbô, Jorge III, Cosido e Léia.

—

ELEITA A DIRETORIA DO "VENEZA E. C."

O Veneza Esporte Clube, agremiação recem-fundada no arrabalde de Afogados, acaba de eleger a sua 1ª diretoria efetiva que ficou assim constituida:

Presidente, Derioanel Oliveira Medeiros; vice-dito, Castenio Magalhães; 1º secretario, Edizio Coutinho; 2º secretario, Valdemiro Barbosa; tesoureiro, Severino Barreto; vice-dito, Antonio de Castro Lopes; orador, Hamilton Araujo; diretor esportivo, Osvaldo; vice-diretor, Roberto.

Comissão de Sindicancia: João Barreto, Pedro Silva, Ismael Ivo.

—

"ESPORTE CLUBE S. PAULO" VERSUS "G. A. S."

Conforme foi largamente anunciado, realizar-se-á hoje pela manhã, no campo do São Paulo, o animado encontro entre as esquadras principais dos clubes acima mencionados.

Pelas possibilidades tecnicas e simpatias de que ambos são possuidores, é de se prever que ao "match" esteja assegurado o mais completo exito.

Os quadros preliantes formarão da seguinte maneira:

Esporte Clube São Paulo:
Barbosa
Newton, Malaquias
Cazi, Humberto, Moacir,
Figueirôa, Lourival, Paulo, Zezinho, Ivan

G. A. S.
Romeu,
Demostenes, Armindo,
Milton, Mario, Guamão,
Luiz, Tenorio, Osmundo, Edmundo, Artur

Servirá de arbitro o conhecido desportista sr. Camerino Barreto.

—

AS FESTAS DE HOJE NO "TRAMWAYS ESPORTE CLUBE"
As provas esportivas e a inauguração de um cinema

Será inaugurado hoje na séde do Tramways Esporte Clube, o cinema sonoro "Zeiss-Ikon", destinado aos associados e familias daquele gremio esportivo.

Antes da inauguração na estação do Principe, terão logar diversas competições esportivas, cujo programa é o seguinte:

A's 12.15 horas — Jogo oficial no campo do Nautico, da Federação Pernambucana de Desportos, entre os segundos team do Tramways Esporte Clube e o do Auto Esporte.

A's 4 horas — Jogo oficial no mesmo local entre os primeiro team dos clubes acima.

A entrada no campo do Nautico será franca para os associados do Tramways Esporte Clube, mediante apresentação do recibo n. 5, relativo ao mês de maio.

A's 7.30 — Partida de Volley-Ball entre os teams "Garage" e da "Linha Aérea", na Estação do Principe.

A's 8 horas — Secção Cinematografica com a apresentação dos afamados artistas Wallace Berry e Jackie Cooper da Metro, no super filme O Campeão, em dez partes, mais dois interessantes complementos.

ATLETISMO

PROVA CLASSICA ANUAL CORRIDA HENRIQUE JAQUES

Reunida ontem a comissão designada pelo sr. presidente da Federação Pernambucana de Desportos para dirigir a "Prova Classica Anual Henrique Jaques" deliberou, marcar os dias 4 a 14 do corrente mês para realizarem-se as inscrições ao referido certame.

Para tão importante prova ficou elaborado o seguinte regulamento:

1. — A Corrida Anual Henrique Jaques será dirigida por uma comissão designada pelo presidente da Federação Pernambucana de Desportos.

2 — Os concurrentes farão as suas inscrições obedecendo ao regulamento de desportos da C. B. D.

3 — O estado de saúde de cada concurrente deverá ser apresentado á F. P. D. até 48 horas antes da corrida.

4 — O uniforme usado pelos concurrentes deverá ser: calção, camisa sem mangas e sapatos sem salto.

5 — Os numeros distribuidos pela Federação serão colocados nas costas e na frente da camisa.

6 — A Federação distribuirá com os dez classificados do 1º ao 10º logar, medalhas de ouro, prata e bronze, sendo de ouro ao 1º e 2º, prata do 3º ao 5º e bronze do 6º ao 10º.

7 — A taça Diario da Manhã, instituida por esse jornal, terá regulamento especial elaborado.

8º — O concorrente que for socorrido poderá continuar a corrida desde que a isto não se oponha o medico que lhe prestou socorro.

—

XADREZ

Recife, 27 de maio de 1934.

PROBLEMA N. 24

K. A. K. Larsen

MATE EM 2 LANCES

—

A BAIA VENCEU PERNAMBUCO!

Terminou na semana passada, depois de uma luta de seis domingos consecutivos, o match amistoso em que estavam empenhadas as turmas do Clube Baiano de Xadrez, de São Salvador e Clube Internacional, desta capital.

A equipe pernambucana dirigida pelo dr. J. Tolentino de Carvalho e Aloisio Cunha, não demonstrou o otimo padrão de jogo apresentado nos treinos de preparo, realizados, embora, tivesse oferecido assim mesmo, uma luta séria, dificil, aos laureados antagonistas do C. B. X.

De fato, os baianos, embora vencedores do match, não demonstraram um jogo eficiente, independente, a altura do titulo de campeões de que grangeam, pois, em muitas fases do jogo, levamos sempre a melhor nas escaramuças havidas, o que por si só, o "score" do jogo, não traduz o que foi a atuação englobadamente.

Dois lances infelicissimos, apenas, malograram o nosso exito, o que julgamos produto da fadiga de tantos dias de jogos, ou de varios incidentes deploraveis ocorridos durante o desenrolar do prelio. Justifica-se, porém, em parte, esse insucesso dos pernambucanos.

Atuamos desfalcados do concurso do campeão do Estado, dr. Elmano Amorim, e do cel. Julio Cousseiro, aliás, dois insubstituiveis baluartes conterraneos.

As duas partidas do match foram as seguintes:

PERNAMBUCO (Brancas): 1. C3BR, C3BR; 2.P4D, P4D; 3.P4B, P3B; 4.C3B, PxP; 5.P4TD, CD2D; 6.P3R, P3R; 7.BxP, B5C; 8.O-O, O-O; 9.D2B, D2B; 10.P4R, P4R; 11.B2D, PxP; 12.C5CD, D4T; 13. BxB, DxB; 14.C5CxPD, CxP; 15. BxP xq., TxB; 16.DxC, C3B; 17. D2B, B5C; 18.P5T, T1D; 19.T4T, D3D; 20.C5CR, T2R; 21.C5CD ?, D6D; 22.DxD, TxD; 23.CxPTD, ?, P3T; 24.P3B, PxC; 25.PxB, T7R!; 26.P6T, T6D7D; 27.T2B, TxT; 28. PxP, TxP xq.; 29.R1B, T7D7B xq.; 30. Abandonam.

BAIA (Brancas): 1.P4D, P4D; 2. C3BR, C3BR; 3. P3R, CD2D; 4. B3D, P4B; 5.P3B, P3CR; 6.CD2D, B2C; 7.O-O, O-O; 8.D2R, C5C; 9. P4R, PXPR; 10. CxP, PxP; 11.CxP, C2D4R; 12.B2B, D2B; 13.P4BR, C3BD; 14.C3B, B4B; 15.P3TR, BxC; 16.BxB, C3B; 17.BxC, DxB!; 18. B3R, C4D; 19.C4D, D3C; 20.P5B, CxB; 21.DxC, TD1D; 22.TD1D, TR1R; 23.PxP, PTxP; 24.D2B, P4R; 25.C3B, DxD xq.; 26.RxD, P4B; 27. P4CR, R2B; 28.R3R, TxT; 29.TxT, B3B; 30.P5C, P5R ?; 31.PxB, PxC xq.; 32.RxP, T1TR; 33.R3C, RxP; 34.T7D, P4CR; 35.TxP, P5B xq.; 36.R2C, T1D; 37.P4BD, T7D xq.; 38.R1C, T7BD; 39.P3C, TxPT; 40. P4C, T7BD; 41.P5B, empate de comum acôrdo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ POR CORRESPONDENCIA

Patrocinado pela revista Xadrez Brasileiro, editada no Rio de Janeiro, está no cartaz do dia, a realização do "Campeonato Brasileiro de Xadrez por Correspondencia".

O Campeonato será disputado pelo "sistema olimpico", constantes de matchs individuais de duas partidas, ficando eliminados da prova em disputa, todos os concorrentes que forem batidos.

Os premios são em numero de tres: ao vencedor da "zona", uma assinatura anual do Xadrez Brasileiro, e o diploma de campeão local; ao vice-campeão, além da assinatura da revista de que faz jús como campeão local, uma artistica lembrança; e ao "campeão brasileiro de xadrez por correspondencia", uma taça comemorativa da prova e o respectivo diploma.

Para a disputa dessa interessante prova, já estão inscritos seis enxadristas desta capital, esperando-se, entretanto, outras adesões, pois as inscrições, são gratuitas.

Sobre mais informações podem os nossos leitores dirigirem-se ao dr. Raul de Holanda, rua das Larangeiras, 69, ou Aloisio Cunha, telefone 6504, até ás 12 horas dos dias uteis.

CAMPEONATO DO MUNDO

Até a 10ª partida o "score" era o seguinte: Alekhine, 3; Bogoljubo, 1; empates, 6.

A 9ª partida ganha por Alekhine, assim se processou:

Contra gambito Benoni — Bogoljubow (Brancas) — Alekhine (Pretas):

1 — P4D, P4BD; 2 — P5D, P4R; 3 — P4R, P3D; 4 — P4BR, PxP; 5 — BxP, D5T -|-; 6 — P3C, D2R; 7 — C3BD, P4CR; 8 — B3R, C2D; 9 — C3BR, P3TR; 10 — D2D, C3BR; 11 — 0-0-0, C5C; 12 — B2R, B2C; 13 — TR1B, CxB; 14 — DxC, P3TD; 15 — C1CR, P4C; 16 — TD1R, B3CD 17 — C1D, 0-0-0; 18 — B4C, R1C; 19 — BxC, TxB; 20 — D2D, P5CR; 21 — C3R; D4R; 22 — P3B, P4TR; 23 — C5B, B3B; 24 — D4B, DxD -|-; 25 — PxD, TD1D; 26 — P4B, PxP; 27 — C3R, P5B; 28 — P3C, B5D; 29 — C4B, P4B!; 30 — P5R, PxP; 31 — PxP, BxP; 32 — TxP, TD1BR; 33 — TxT, TxT; 34 — P6R, T1R; 35 — P7R, BxCD; 36 — PxB, BxC; 37 — TxB, TxP; 38 — P3TR, PxP; 39 — R2B, P7T; 40 — T1C -|-, T2CD; 41 — T1TR, T7C -|-; 42 — RxP, TxP; 43 — R3D, R2B; 44 — R4R, R3B; 45 — R5B, P4T; 46 — R5C, P5T; as brancas abandonam.

YOUNG

Avisos funebres

MANOEL GOMES SOUTO MAIOR

SETIMO DIA

Etelvino Souto Maior, seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu inesquecivel irmão, tio, farão celebrar na proxima terça-feira 5 do corrente, na Igreja de São Pedro de Olinda e na Matriz de Bom Jardim ás 7 horas da manhã.

Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 2 de Junho de 1934.

JORGE DE SOUZA E MELLO

1.º ANNIVERSARIO

Isabel Barbosa de Souza e Mello, Rosalina de Souza e Mello, Carolina de Souza e Mello, Maria de Souza e Mello, Maria Antonia do Rego Mello e Souza, Roberto Alves Barbosa, Guilherme Alves Barbosa e familia, Gonçalo Lima e senhora, Martiniano de Barros e familia, Lycurgo Barbosa Leal, ainda constrangidos com o tragico desapparecimento do seu inesquecivel JORGE, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario, que mandam celebrar na Basilica da Penha, ás 8 horas de quarta-feira, 6 do corrente.

Desde já agradecem summamente penhorados a todos que comparecerem.

ARMANDO RECIFENSE DE ABREU E LIMA

SETIMO DIA

O dr. Benedicto de Abreu e Lima, esposa e filhos, dr. Angelo de Abreu e Lima, (ausente), dr. Evyo de Abreu e Lima, Antonio Lopes Wanderley de Siqueira, esposa e filhos, dolorosamente compungidos com o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio — ARMANDO — convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas de segunda-feira, 4 de junho, 7.º dia, de seu passamento.

Antecipadamente agradecem.

MARIA VALENTINA DE OLIVEIRA LOPES

PRIMEIRO ANIVERSARIO

João Ansberto Lopes, seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos convidam seus parentes e amigos para ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia farão celebrar na proxima segunda-feira 4 do corrente, na Igreja da Santa Cruz ás 8 horas.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

SOLICITADAS

CONVITE

A CIA. MELHORAMENTOS DE S. PAULO tem a honra de convidar os Snrs. Directores de estabelecimentos de ensino e professores em geral, aos Snrs. commerciantes de livros e papeis e a todas as pessôas interessadas nas industrias de papel e livro, a assistirem á exibição do **FILM** das suas florestas (5.000.000 de pinheiros) fabrica de papel e artes graphicas, quinta-feira, 7 do corrente, nas duas sessões do **"CINEMA PARQUE"**.

Os Snrs. professores poderão procurar os seus ingressos na Directoria do Ensino, e as pessôas interessadas, nas livrarias: Ramiro Costa & Cia., Granja & Filhos e M. Campos & Cia., e no escriptorio de nossos agentes á Rua Conselheiro Pirette N. 187 — Telephone 6 5 3 6.

Recife, 2 de Junho de 1934.

Joaquim M. Coelho & Cia.
Agentes neste Estado

J. Alves Dias
Representante geral

NEM QUEIRA SABER

os perigos a que está exposto, deixando de tratar opportunamente da debilidade de seus rins. De negligencia se originam os ataques de uremia, os calculos renaes, a hydropisia, os dolorosos soffrimentos reumaticos, etc.

Tome Pilulas de Foster logo que se manifestem as primeiras dores nos quadris, as desordens urinarias, inchação das palpebras inferiores ou ainda a eliminação de acido urico pela epiderme. As Pilulas de Foster ha mais de meio seculo veem restituindo a saude a quantos as procuram.

Pilulas de Foster

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bem humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessoa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immediatamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes coupões da cautela n. 78

Serie n. 52 — Sr. Ant. G. Ferreira — R. do Apollo, 77.

Serie n. 53 — Sr. Ant. G. Gerreira Jr. — R. do Apollo, 77.

Serie n. 54 — Sr. Tomas de Sousa Leão — R. Ant. Carneiro, 24.

Os proprietarios
H. HARTMANN & C.

VISTO:
M. de Souza Leão.
Fiscal do Governo.

Inscrevam-se na serie n. 8 á correr brevemente

AGRADECIMENTO

Salathiel de Albuquerque e Mello e os de sua familia vem hoje agradecer ao illustre clinico, o dr. João Asfora, os cuidados, dedicação e empenho com que tratou a sua Maria Carolina, que mesmo succumbindo, viverá em seu pensamento e em conjunto com a nossa gratidão á aquelle nosso amigo e medico.

Recife, 2|6|934.

Holy Trinity Church

The Annual General Meeting will be held at the Pernambuco British Club on Monday 11th: June at 5.30 p.m.

Regio Consolato d'Italia

Domenica prossima, 3 giugno, in occasione della Festa dello Statuto, il Console di Sua Maestá il Re d'Italia riceverá in connazionali e le loro famiglie nella séde del Consolato — sito in Avenida Rio Branco n. 162 — dalle 10.30 alle 12.30.

Avisos e Editais

AO COMMERCIO

Comunico ao Comercio, ao publico e aos meus amigos e freguezes que vendi, com autorisação de d. Tereza de Oliveira Cavalcanti, o meu estabelecimento comercial, denominado "Oficina Paraiso, sito á praça Barão de Lucena 65, desta cidade. Quem se julgar prejudicado, queira se apresentar no referido estabelecimento dentro do praso de 10 (dez) dias, a contar desta data.

Recife, 25 de Maio de 1934.

Severino Roque de Arruda.

De acordo:
Tereza de Oliveira Cavalcanti.

Confirmo:
Mario Santos.

Reconheço as firmas supra de Severino Roque de Arruda, Tereza de Oliveira Cavalcanti e Mario Santos.

Recife, 24 de Maio de 1934.

Em testemunho da verdade, Adalberto Eugenio Maçães, tabellião publico.

OPTIMA VIVENDA

Vende-se ou arrenda-se em Beberibe um magnifico sitio com casa de vivenda moderna, solo alto, porão habitavel, toda assoalhada, com bastantes comodos, cosinha moderna. Quarto para banho com banheira, bidet e saneamento moderno com agua quente e fria.

O sitio tem plantadas diversas fruteiras de bôa qualidade, um pequeno estabulo para vacas, Garage, casa para empregados e outros comodos.

O rio Beberibe passa no fundo do sitio.

Ver á estrada do Matumbo, 532.

A tratar com o proprietario em Olinda, á rua São Bento, 96.

The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Paquete "ALMANZORA"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para o armazem n. 2 das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga, pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do praso de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 1 de Junho de 1934.

M. NAUGHTON BUMBO

Ao commercio e ao publico

O abaixo assinado avisa aos seus amigos desta praça e do interior que nesta data deixou, por sua livre e espontanea vontade, de ser viajante dos srs. B. Asfora, Irmão & Cia.

Recife, 29 de Maio de 1934.

Paulo Cunha.

DJALMA

QUARTA-FEIRA — 6 DE JUNHO
A'S 2 HORAS DA TARDE
OPTIMO

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!
NA AGENCIA
A LIQUIDADORA
RUA JOÃO PESSOA, 290
(em frente ao Cinema Royal)

Importante victrola "Victor" com 60 discos, estante para livros, Bureau, Grupo estofado, Moderna sala de jantar de sucupira com 9 peças, Um optimo piano Allemão T. Unda, Louças, Crystaes, miudezas, Uma caixa de champagne, Machina de escrever, Uma machina fotografica etc. etc.

Tudo ao Correr do Martello!!!
NA AGENCIA
QUARTA-FEIRA
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
Leiloeiros
"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão"

A' PRAÇA

Communicámos aos nossos amigos e distintos clientes desta praça e do Interior, que deixou de ser gerente de nossa filial (SABOARIA PARAHYBANA) em João Pessôa, o Snr. FRANCISCO OLEGARIO DE VASCONCELOS GALVÃO pelo que, fica sem effeito a nossa procuração a favor do mesmo e para substitui-lo nomeamos nesta data, o Snr. ARMANDO MONTEIRO DA SILVA, a quem temos conferido plenos poderes para tratar de nossos interesses em todo o Estado da Parahyba do Norte.

Recife, 25 de Maio de 1934.

Seixas Irmãos & Cia.

Reconheço a firma supra de Seixas Irmãos & Cia.

Recife, 25 de maio de 1934.

Em test°. (signal) de verd. O Tel. Pco. Gastão da Franca Marinho.

Dr. Ladislau Porto

(Da Assistencia a Psicopatas)

Clinica medica. Doenças nervosas e mentais

Tratamento especialisado da epilepsia. Malarioterapia nas formas nervosas da sifilis

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 204-6.° andar (ARRANHA CEO)

Consultas das 14 ás 18 horas. Diariamente

Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

2ª Convocação de Assembléa Geral Ordinaria e Extraordinaria

Por deliberação do companheiro Vice-Presidente em exercicio, convido a todos os socios em gozo de seus direitos sociais, a comparecerem as Assembléas Geral Ordinarias e Extraordinaria de acordo com o § 3° do Artigo 32 e 34 dos Estatutos em vigor, para leitura e, aprovação dos Balancetes Gerais Anuais e tratar de assuntos de interesses sociais, respectivamente, que realizar-se-á ás 13 horas do dia 10 de Junho do corrente ano, em nossa séde social, sita á rua da Concordia n. 452, 1° andar.

Recife, 30 de Maio de 1934.

P| Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western

Francisco L. de Melo
1° Secretario

SEMENTES NOVAS HORTALICES

Garantidas

Grande sortimento recebeu o

.. **BAZAR-ALLEMÃO**

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, neste Estado, n. 21.360 pertencente ao Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, pernambucano, viuvo, magistrado aposentado e residente nesta cidade á rua D. Vital, n. 62, por isso se faz a presente publicação afim de se requerer a 2ª via para ser liquidada.

Recife, 2 de Junho de 1934.

Antonio Cesario Cardoso Ayres.

Industria e Comercio Miranda Souza S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

Convidamos os srs. Acionistas para a reunião ordinária de Assembléa Geral que se realizará ás quatorze horas do dia 21 do corrente mês, em nossa séde social, sita na rua Duque de Caxias n. 316, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer da Comissão Fiscal, Balanço e demais documentos referentes ao ano social findo em 31 de março próximo passado e deliberar sobre as contas e átos da respectiva administração.

Chamamos a atenção dos srs. portadores de ações para o § Unico do Art. 9 dos nossos Estatutos, que dispõe:

"Para ter direito de voto, o acionista depositará na séde da sociedade, mediante recibo, as suas ações, pelo menos TRES DIAS antes das reuniões de Assembléa Geral."

Recife, 14 de maio de 1934.

Carlos von den Steinen — Diretor Secretario

Artur Gomes Teixeira — Diretor Gerente

REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Novidades em peles de cobras e lagartos, assim como Bolsas para senhoras, cigarreiros, cintos, carteiras, pulseiras, porta-retratos, etc...

GRANDE SORTIMENTO DE PELES CORTIDAS PARA CALÇADOS

MAGNESIA

A forma mais segura e efficaz em que a Magnesia pode ser administrada, é a que está composta de hydroxydo de magnesio recem-precipitado, em seu mais alto grau de pureza, ou seja o producto que os médicos do mundo inteiro recommendam para os desarranjos do apparelho digestivo: Leite de Magnesia de Phillips, o antiacido-laxante ideal.

Esta preparação liquida possue todas as propriedades medicinaes das formas solidas ou em pó da Magnesia, sem as suas desvantagens e inconvenientes. As Magnesias solidas ou em pó são insoluveis e arenosas, difficeis de misturar com agua e de administrar. Frequentemente passam inalteradas pelo tubo digestivo, e se se tomam habitualmente podem irritar as delicadas membranas dos intestinos das crianças e das pessoas debeis.

O Leite de Magnesia de Phillips é facil de administrar, de sabor agradavel e o seu uso continuo é inoffensivo.

Leite de Magnesia de Phillips

O antiacido-laxante ideal para crianças e adultos.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Instalado em 20 de Junho de 1931 — Inaugurado em 4 de Julho de 1931

RUA DO IMPERADOR N. 288 — TELEPHONE N. 6686

CAPITAL REALIZADO .. .. Rs.		625:000$000
FUNDO DE RESERVA .. .. Rs.		50:000$000

Balancete em 30 de Maio de 1934

ATIVO

Titulos descontados s/praça	2.561:499$700	
Titulos descontados s/Costa	70:117$730	2.631:617$430
TITULOS:		
A Receber s/praça	222:417$340	
Em Caução s/praça	357:935$490	
Em Cobrança nos Estados	291:181$630	871:534$460
Contas correntes garantidas		338:639$316
Acções caucionadas		30:000$000
Agentes no Paiz		42:048$585
Moveis e utensilios		35:674$000
Valores depositados e em caução		1.834:057$300
Diversas contas		160:664$800
CAIXA:		
Em moeda corrente	226:813$420	
Em deposito noutros Bancos	233:923$030	460:736$450
	Rs.	6.394:972$530

PASSIVO

Capital		625:000$000
Fundo de Reserva		50:000$006
Fundo de Previdencia dos Empregados		2:613$260
Lucros Suspensos		2:356$576
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	501:504$080	
Contas correntes Limitadas e Depositos Economicos	1.185:040$430	
Depositos a praso fixo	1.122:198$970	2.808:743$486
Credores por valores depositados e em caução		1.834:057$300
Credores por titulos a receber e em caução		801:416$136
Agentes no Paiz		3:584$454
Caução da administração		30:000$006
Diversas contas		214:356$320
DIVIDENDOS:		
Saldo a pasar		22:844$706
	Rs.	6.394:972$530

Recife, 2 de Junho de 1934.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

(ass.) Dr. Pedro H. de Mello Cahú
Diretor-presidente

Emiliano Pires
Diretor-gerente

Aldemar Antunes
Contador.

SEGURANÇA NOTURNA DA CIDADE DE RECIFE E OLINDA

Balancete de caixa referente ao periodo de 11 de Abril á 26 de Maio de 1934

CONTRIBUINTES		
Recebimentos efetuados	14:870$400	
ORDENADOS		
Pagamentos aos guardas referente a atuál administração e administrações passadas	9:082$000	
Idem, ao Delegado, Commandante e Amanuense	975$000	10:057$000
COMS. S/COBRANÇAS		
Coms. pagas referentes ao serviço de cobradores		936$500
DESPESAS GERAIS		
Pagamentos de material de expediente, luz, telefone, de atuál administração e de passadas administrações		1:469$300
ALUGUEIS		
Aluguel da séde		250$000
SELOS E ESTAMPILHAS		
Pago, selos para recebimentos		403$000
Balanço		2:155$500
	14:870$400	14:870$400
Junho — Saldo		2:155$500

Recife, 30 de Maio de 1934.

(a) Manoel Soares (Tesoureiro).
Visto — Elysio Figueredo (Presidente).

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1933

RUA DO IMPERADOR, 462 —— TELEPHONE, 6412

CAPITAL SUBSCRIPTO		204:210$000
CAPITAL REALISADO		190:160$000

Balancete em 31 de Maio de 1934

ACTIVO

Associados		14:050$000
Effeitos Descontados s/praça		593:701$530
Effeitos Caucionados s/praça		69:482$250
Effeitos Caucionados s/Costa		47:244$770
Effeitos a Receber s/Praça		22:634$630
Effeitos a Receber s/Costa		32:324$150
Contas Correntes Garantidas		53:939$230
Correspondentes no Paiz		8:909$120
Despesas de Instalação		4:975$800
Moveis e Utensilios		24:998$800
Valores em Caução		186:680$000
Valores Depositados		686:000$000
Diversas Contas		55:113$350
CAIXA:		
Em Moeda Corrente	96:166$540	
Dep. nos Bancos	175:503$180	271:669$720
		2.069:725$985

PASSIVO

Capital		204:210$000
DEPOSITOS:		
Em c/c deposito Popular	31:723$580	
Em c/c Limitadas	44:552$650	
Em c/c de Movimento	477:117$790	
EM c/c Praso Fixo	203:960$000	757:353$020
Credores por Effeitos a Receber		54:958$785
Credores por Effeitos Caucionados		116:727$020
Credores por Valores Depositados e em Caução		872:680$000
Diversas Contas		63:797$130
		2.069:725$985

Recife, 30 de Maio de 1934.

Dr. Mario de Almeida Castro
Director-Presidente

Antonio Gomes de Carvalho
Director-Gerente

José Tasso
Contador

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA. LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

CAPITAL AUTORISADO E SUBSCRIPTO	£ 2.000.000
CAPITAL REALISADO	£ 1.000.000
RESERVA	£ 1.000.000

CASA MATRIZ:
117, OLD BROAD STREET, LONDON E. C. 2
FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Porto Alegre
Representados pelas filiaes e affiliações na America do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Equador, Perú e Venezuela. America Central: Guatemala, Mexico, Nicaragua e Salvador. Europa: Belgica, França, Hespanha e os Estados Unidos da America do Norte

AGENTES EM TODAS AS CIDADES PRINCIPAES DO MUNDO
Balancete da Filial de Pernambuco em 31 de Maio de 1934
ACTIVO

Lettras descontadas		6.456:331$960
Lettras e effeitos a receber:		
Lettras do Exterior	4.067:641$000	
Lettras do Interior	2.661:455$050	6.729:099$056
Emprestimos em contas correntes		24.766:943$890
Valores caucionados		88.917:728$946
Valores depositados		34.656:406$006
Agencias e filiaes do Interior		47:179$466
Correspondentes no Interior		116:744$630
Titulos e fundos pertencentes ao banco		138:200$000
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	5.122:747$810	
Depositado no Banco do Brasil	693:669$090	
Depositado em outros Bancos	29:342$810	5.845:759$010
Diversas contas		777:741$430
Total do Activo		168.454:034$170

PASSIVO

Capital para o Brasil	20.000:000$000	
Capital das outras filiaes	19.000:000$000	
Capital desta Filial		1.000:000$006
Depositos em conta corrente com juros		6.638:166$790
" em conta corrente sem juros		783:063$900
" em conta corrente limitada		504:576$950
" em conta corrente particular		4.318:274$000
" A praso fixo		16.175:611$020
" em cobrança no Exterior		230:317$690
Titulos em caução e em deposito		120.303:233$990
Casa matriz e correspondentes no Exterior		44:372$440
Agencias e filiaes do Interior		5.268:062$360
Correspondentes no Interior		29:906$770
Diversas contas		3.211:428$380
Total do Passivo		168.454:034$170

Pernambuco, 2 de Junho de 1934.

Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED
A. Mortimer — Gerente
A. F. Fearnley — Contador Interino.

INGRESSOS:
Poltronas — 1$000
Creanças — $600
Geral — $500

HORARIO:
6.15 e 8.15

CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — HOJE

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta HELEN HAYS — CLARK GABLE em

A IRMÃ BRANCA

Um poema religioso de fé e humanidade. Uma narrativa de amor e renuncia

Complemento — Jornal Sonoro Metrotone News — Ultimas novidades internacionaes

Terça-feira — GLORIA SWANSON em

ESTA NOITE OU NUNCA

JÁ' — 20.000 annos em Sing Sing — Cavaleiros de Ouro — Douglas Fairbanks em "Robinson Crusoe" — Fra Diavolo

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1934

DIARIO SOCIAL

— DIALOGO INTIMO —

E' dificil perceber o que o homem pensa "em dialogo á luz de si mesmo e á luz do seu mundo".

Arriscam-se as conjecturas.. as conclusões... Mas nem sempre elas repercutem o que vai no intimo. E os juizos falham. As suposições encontram um limite fechado, intransponivel... As biografias estão cheias dessas surpresas que a coletividade não percebeu. Conhecido explorador tentou, muitos anos atras, uma expedição do Polo sul.

Lá no deserto branco, onde a vida não chegara, viveu alguns mêses interminaveis numa cabana feita de madeira, na penumbra cansada dos dias sem sol, olhando desesperançado da volta, a alvura deslumbrante da paisagem fria. Isolado da humanidade conheceu o risco dos maiores perigos, na região dos gelos eternos.

O socorro de uma outra expedição permitiu-lhe afinal, o regresso. E o mundo reconhecido lamentou o sofrimento que devia ter sido aquele trecho de existencia lá nas paragens entristecidas de neve...

Anos adiante os filhos revolvem o caderno intimo do velho explorador então falecido. E encontram o melhor traço de felicidade na revivescencia daqueles dias longe. E a classificação feliz que ele fazia daquela casinha situada a 77 grãos da latitude Sul... "refugio mais delicioso de todo mundo em que vivera"...

YAMILÊ

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Condessa Pereira Carneiro, esposa do conde Pereira Carneiro, grande industrial conterraneo atualmente no Rio de Janeiro; Maria Nunes de Oliveira, esposa do sr. Antonio Joaquim de Oliveira, funcionario da G. W. B. R.; Maria Sailõ Pessôa, esposa do dr. Epitacio Pessôa, ex-senador federal pela Paraiba e ex-presidente da Republica; Maria Alice Lira, esposa do dr. Umberto Gondim, ex-prefeito de Olinda; Maria Clotilde Celso, esposa do sr. Hercilio Celso, nosso companheiro da redação e funcionario de categoria do Tesouro do Estado.

As senhoritas:

Iracema Cajueiro, filha do sr. Francisco Cajueiro; Nilza Pereira Guerra, filha de d. Julia Pereira Guerra, esposa do sr. Antonio Pereira Guerra; Maria Gonçalves de Moura, filha do sr. José Gonçalves de Moura, do comercio desta praça; Ambrosina de Caldas Lina, filha do sr. dr. Ambrosio de Caldas Lina, subsecretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Os senhores:

Dr. Eurico Gonçalves Guerra, clinico nesta capital; dr. Prado Sampaio, intelectual sergipano; Antenor de Melo Falcão, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos; João Cancio Justo dos Santos; Ovidio Nigro, nosso companheiro.

As meninas:

Teresa, filha do sr. Opilicio Rabelo, auxiliar da firma Fonseca Irmãos & Cia.; Janete, filha do sr. Fernando Vaz.

DIVERSAS

Regista-se, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Luiz da Silva, funcionario da policia civil.

Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio da senhorita Dulce Barreto, (Dulcinha), filha do sr. Cirilo Barreto, negociante nesta cidade, e de sua digna consorte d. Joana Novais Barreto, a aniversariante receberá em sua residencia as amiguinhas, devendo por este motivo os seus genitores recepciona-las.

Faz anos amanhã, a graciosa Lusinete, filha do sr. Antonio Nemesio, inspetor regional da "Sul America" e de sua exma. consorte d. Mariêta Aguiar Nemesio.

Por esse motivo, Lusinete recepcionará festivamente, os seus inumeros amiguinhos e admiradores, na residencia de seus pais.

Aniversaria na data de hoje a senhorita Iracema Violeta Cajueiro, filha do sr. Francisco Cajueiro e de sua esposa, Josefa Cajueiro.

Em sua residencia, a aniversariante recepcionará as pessôas de suas relações.

Transcorrendo hoje o aniversario natalicio da senhorita Olivia Barbosa da Silva, residente na Torre, á rua Cel. Lageiro n. 39, oferece um chá dansante ás pessôas de suas relações.

VIAJANTES

Dr. Dourado de Azevedo — Em companhia de sua familia, segue amanhã, pelo Neptunia, para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, o dr. Dourado de Azevedo, conceituado clinico nesta capital.

Dr. João Augusto Falcão — Passageiro do transatlantico Neptunia, viajará amanhã, para o sul do país, o dr. João Augusto Falcão, inspetor federal das Plantas Texteis neste Estado.

O dr. João Falcão que se demorará no Rio cerca de um mês, viajará em companhia de sua senhora.

Dr. Costa Couto. — No paquete General San Martin, segue hoje para o Rio o dr. Costa Couto, clinico nesta cidade, que vai em viagem de estudos.

Dr. Pacifico Pereira — Viaja hoje para o sul do país, a bordo do paquete General San Martin, o dr. Pacifico Pereira, conceituado clinico nesta cidade.

Prof. Arsenio Tavares — A bordo do General San Martin, viajará hoje para o sul do país o prof. Arsenio Tavares reputado cirurgião nesta cidade.

O ilustre medico pernambucano vai á metropole em viagem de repouso.

D. Ricardo Vilela — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, a bordo do Orania, o revmo. d. Ricardo Vilela, bispo de Nazaré.

O ilustre prelado que teve concorrido desembarque foi á Capital Federal, tomar parte na sagração de d. João da Mata, novo bispo de Cajazeiras.

Manuel Isidio Teles — Pelo trem do horario, chegou hoje aqui, o coronel Manuel I. Teles, comerciante em Joazeiro, na Baía e fazendeiro em Belém, neste Estado.

Do Rio de Janeiro retornou ontem a esta cidade, pelo Orania, o sr. Joaquim da Silva Gomes, co-proprietario do Café São Paulo, acompanhado de sua esposa, d. Maria Estelita Gomes Barbosa, que ali fôra submeter-se a delicada intervenção cirurgica e da qual obteve o mais franco sucesso.

Foram recebidos com demonstrações de regosijo e de simpatia pelos seus amigos e parentes.

MISSAS

Em sufragio da alma do jornalista Tomé Gibson e em comemoração á data de seu aniversario natalicio, que deveria transcorrer hoje, os nossos confrades do Jornal Pequeno mandaram celebrar uma missa na capela do Asilo do Bom Pastor.

Ao piedoso ato que se realizou ontem ás 7 horas, compareceram os amigos e admiradores do extinto.

O conflito do Chaco

Para um acôrdo entre os beligerantes do Chaco

GENEBRA, 2 — O conselho da Liga das Nações, aceitou a inovação por parte da Bolivia, de acôrdo com o art. 15º do protocolo da Liga das Nações, forçando que o conselho da S. D. N. proponha um acôrdo entre os beligerantes.

A batalha do Canadá Strongest foi a mais sangrenta da guerra do Chaco

ASSUNÇÃO, 2 — Oficiais chegados do Chaco Boreal, dizem que a luta em Canadá Strongest, onde os paraguaios sairam vencedores, foi uma das mais sangrentas batalhas do Chaco.

Uma parte da segunda divisão paraguaia ficando isolada e carecendo de munições, lutou á faca, baioneta e cacete, até que chegassem reforços.

A America do Norte tambem assolada pelas sêcas

WASHINGTON, 2 — A sêca que assola certas zonas do país, ha cerca de dois mêses, está sendo considerada como prenuncio de grande calamidade.

As pequenas chuvas que cairam em certas partes de Minnesota e Dakota, com a temperatura elevada, continuam a prejudicar as colheitas.

O governo abriu um credito de 3 milhões de dolares para aquisição de gado. Em Illinois o termometro registou temperatura acima de 41 gráus.

O cliché acima representa um lindo "tailleur", de acôrdo com os ditames da famosa "rue de la Paix", e será confeccionado pela "Alfaiataria Imbelloni", rua da Matriz, para a sorteada no 9.º premio da 1.ª serie de turismo do Concurso do "Diario de Pernambuco"

Rotary Club

A proposito do noticiario da Conferencia rotariana ultimamente reunida no Recife, o sr. Augusto Niklaus Junior, do Rotary Club do Rio de Janeiro, dirigiu ao nosso companheiro dr. Mario Melo a seguinte carta, para maior esclarecimento do seu ponto de vista, no tocante a um dos assuntos ali debatidos:

"RECIFE, 30 de maio de 1934. — Ilmo. sr. dr. Mario Melo — A. c. do DIARIO DE PERNAMBUCO — Nesta. — Meu caro amigo dr. Mario Melo. — A noticia do DIARIO DE PERNAMBUCO de 29 do corrente, a proposito da 5.ª Conferencia Distrital do "Rotary Internacional", não interpretou fielmente o meu pensamento no tocante ao assunto por mim ventilado, por isso que, justamente para manter a unidade distrital, entendo que o novo Governador deveria estudar um meio de propor ao Rotary Internacional a faculdade do Governador poder delegar poderes a um ou dois ex-Governadores do Distrito 72 para representa-lo junto aos Clubes desse Distrito, sempre que, em virtude da extensão territorial, não lhe fosse possivel visitar pessoalmente as diversas zonas.

Temendo que devido justamente á extensão territorial, viesse a ser sugerido ao Rotary International, a divisão do Distrito 72, com a consequente nomeação de mais um Governador, divisão que todos os rotarianos brasileiros devem evitar, afim de não quebrar a unidade distrital, alvitrei tambem que, em vez de uma Assembléa de Presidentes e Secretarios a ser realizada após a volta do Governador da Convenção Internacional de Detroit, sejam as assembléas realizadas pelo Governador em determinadas regiões, sem que os membros executivos sejam forçados a deslocamentos muito grandes.

Quero aproveitar-me do ensejo para hipotecar minha inteira solidariedade a todas as manifestações feitas á imprensa de Pernambuco, especialmente ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo da America do Sul, e em especial ao meu prezado amigo, pelo papel preponderante que desempenhou na 5.ª Conferencia Distrital e pela brilhante colaboração que emprestou para os magnificos resultados obtidos.

Estimando deveras si fôr possivel ao prezado amigo fazer uma retificação, pelas colunas do seu acatado jornal, da noticia a que aludi, mando-lhe o meu cordeal abraço de despedidas como amg. e adm. — Augusto Niklaus Junior."

00944

Este é o numero do cheque contra o BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, mediante o qual o DIARIO DE PERNAMBUCO financiará uma viagem, a aquisição de uma casa, de um automovel ou de QUAISQUER OBJETOS DO GOSTO E AGRADO do sorteado em 1.º logar, na 1.ª serie de turismo dos concursos do DIARIO DE PERNAMBUCO e cujo "fac-simile" publicamos abaixo:

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Nº 00944 — Rs 10:000$000

HABILITEM-SE ENQUANTO E' TEMPO

AGUARDEM PARA OS PROXIMOS DIAS A 2.ª SERIE DE TURISMO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Prosseguem os debates em torno do artigo 14 que aprova os atos do Govêrno Provisório

E' aprovada a emenda que concede autonomia ao Distrito Federal

RIO, 2 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos foi aberta a sessão de ontem da Assembléa Constituinte, com o comparecimento de 143 deputados.

Constou da ata uma retificação feita pelo sr. Odilon Braga.

No expediente nada constou de importante.

O presidente declarou, na ordem do dia, o prosseguimento da votação.

Disse que na reunião da vespera tinha sido adiada a votação das emendas referentes ao dispositivo destacado sobre o processo de revisão constitucional.

O presidente resumiu a questão de ordem levantada, dizendo que somente uma vez se podia fazer a votação simultanea de tres emendas destacadas da materia.

O primeiro destaque foi pedido pelos srs. Odilon Braga e Medeiros Neto, o segundo pelo sr. Pereira Lira e o terceiro pelo sr. Lino Leme.

O sr. Pereira Lira pediu o adiamento da votação, que já se havia iniciado, afim de que fossem publicados no Diario da Assembléa os tres destaques.

O presidente esclareceu que devia submeter a votos o primeiro destaque dos srs. Medeiros Neto e Odilon Braga, o qual, si prevalecesse, ficariam prejudicados os dois outros.

Os srs. Levi Carneiro, Mauricio Cardoso, Deodato Maia, Pereira Lira e Lino Leme encaminharam a votação.

Foi aprovado o pedido dos srs. Medeiros Neto e Odilon Braga.

O sr. Lino Leme disse que não julgava o seu destaque prejudicado. Insistiu na votação, defendendo o destaque o sr. Antonio Covelo. Esse destaque foi regeitado.

A's 15 e 35 foi anunciada a votação das disposições transitorias.

Havia um requerimento do lider da maioria pedindo preferencia para o projeto elaborado pela comissão dos 26.

O sr. Daniel Carvalho pede a palavra, dizendo que o faz pela ordem.

Apela da tribuna para o lider sr. Medeiros Neto no sentido do mesmo retirar o famoso artigo 14 de aprovação dos atos do governo provisorio o que classifica de dispositivo apocrifo.

Entendia que esse dispositivo não devia figurar na Constituição.

O orador quer falar mais algum tempo.

O presidente advertiu de que a hora que lhe estava destinada já se havia esgotado.

O orador insistiu dizendo que tinha perdido muito tempo com os apartes.

O presidente ponderou que os apartes que lhe tinham dado não tinham consumido nem meio segundo.

Falou depois, pela ordem, o sr. Adolfo Konder, dizendo que considerava exdruxulo o artigo 14 das disposições transitorias, acentuando que a aprovação dos atos do governo provisorio depõe contra a propria dignidade da Assembléa.

O sr. Antonio Carlos havia passado, por alguns momentos, a presidencia ao sr. Cristovão Barcelos, afim de atender a um chamado de certa pessoa que o esperava no seu gabinete e, quando voltou, o sr. Adolfo Konder estava terminando o seu discurso.

Depois ocupou a tribuna o sr. Sampaio Correia. Este combateu a aprovação dos atos do governo provisorio sem um exame substancioso dos mesmos.

Em seguida o presidente disse que submetia a votos o capitulo das disposições constantes do projeto da Comissão dos 26, acentuando que o mesmo já fôra aprovado.

O sr. Aloisio Filho levantou uma questão de ordem. Apoiado pelo requerimento que o sr. Daniel Carvalho enviara á mesa, solicitando com apoio do decreto a convocação da Constituinte, disse que a Assembléa devia votar primeiro a Constituição, aprovando depois os atos do governo, mas que o artigo 14 fosse eliminado do projeto.

O sr. Acurcio Torres fala acentuando que o capitulo já estava aprovado pela Assembléa. Acrescentou que cabia a esta, quando fosse da oportunidade do destaque do artigo 14, se pronunciar a respeito.

Disse finalmente que, si esta, então, aprovasse o artigo, estavam ipso-facto aprovados os atos do governo. Mas si o mesmo fosse regeitado, esses atos só poderiam ser apreciados após a promulgação da Constituição.

O sr. Morais Andrade levantou outra questão de ordem, pedindo preferencia para a emenda do sr. Daniel Carvalho, considerado como requerimento de destaque do artigo 14, pedindo que a sua votação fosse feita antes mesmo de votado o artigo.

Sucederam-se as questões de ordem.

Falou o sr. Mauricio Cardoso esclarecendo que o que se agitava não era o destaque do artigo, mas, declara mesmo, o dispositivo como não constitucional, embora da competencia da Constituinte.

O presidente respondeu que o capitulo já estava aprovado pela Assembléa, á qual cabia dizer sobre o artigo 14 si devia continuar nele ou fôra dele.

Era o que ia submeter á consideração da casa após a aprovação do capitulo.

Todos levantaram questões de ordem.

O presidente valia-se do seu bom humor. Mal um se manifestava o presidente interrogava logo: "E' uma nova questão de ordem?"

Ainda falam levantando questões de ordem os srs. Acurcio Torres, Henrique Dodsworth e Fabio Sodré, o ultimo com uma nova questão de ordem, realmente.

Disse este que entendia poder submeter a voto o substitutivo do comité com ressalva imediata do artigo 14. O presidente disse que ia resolver a questão dentro desta orientação.

Inclinou-se mesmo a anunciar o primeiro destaque do artigo 14 do substitutivo do comité. Já se anunciava esta votação quando o sr. Daniel Carvalho levantou uma questão de ordem protestando contra a interpretação que se estava dando ao seu requerimento. Disse que o seu requerimento era claro e não pedia destaque. Pediu, apoiado pelo regimento, que o presidente, valendo-se da sua autoridade, retirasse do projeto o dispositivo de lei que está contra o regimento.

O sr. Daniel Carvalho fez então considerações inflamadas sobre a dignidade da Assembléa, dizendo que esta não podia aprovar daquela maneira os atos do governo, quando um ministro desse mesmo governo já havia declarado da tribuna da Assembléa que esse governo deseja amplo exame dos seus atos.

Frisou que o artigo é de tal indignidade que ninguem quis assumir a sua paternidade.

O orador é calorosamente aplaudido.

O sr. Medeiros Neto procurou, então, responder ao sr. Daniel Carvalho, dizendo que estranhava com revolta as suas palavras.

Disse mais que inicialmente o presidente tinha resolvido muito bem a questão de ordem, mas não havia questão de ordem. Queria porem responder ao sr. Daniel Carvalho a injuria feita á Assembléa.

Acrescentou que o artigo não fôra enxertado; fôra, sim, aprovado com a consciencia da Assembléa, em primeira discussão.

Em seguida argumentou mostrando que os atos do governo revolucionario não podiam ser aprovados de outro modo.

Ao terminar a sua oração o sr. Medeiros Neto foi grandemente aparteado.

Novos pedidos de ordem foram encaminhados ao presidente. Predominou por alguns minutos franca balburdia. O presidente resolveu então uma nova questão de ordem agitada pelo sr. Daniel Carvalho.

Disse da consideração que tinha ao mesmo deputado, mas não podia resolver a questão a seu favor, certo de que si fosse seguir o seu conselho estabeleceria um precedente lamentavel.

O presidente anunciou a votação do destaque do sr. Daniel Carvalho para o artigo 14.

O sr. Cardoso Melo Neto disse que a bancada paulista votava a favor do destaque do artigo, entendendo que os atos do governo deviam ser examinados somente em outra oportunidade.

O sr. Lino Machado encaminhou e requereu a votação nominal do destaque.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu preferencia para a sua emenda sobre o mesmo artigo.

Falam ainda varios deputados, verificando-se finalmente a aprovação do artigo 14 por 152 votos contra 73.

JORGE V

Decorre hoje o aniversario natalicio de S. M. Jorge V, rei da Inglaterra.

Nascido a 3 de Junho de 1865, o respeitavel soberano tem feito na Grã Bretanha um reinado proficuo, salientando-se pelo patriotismo e sabedoria dos seus atos.

Em homenagem á data, os consulados hastearão os respectivos pavilhões

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 109 — Domingo, 3 de Junho de 1934 — NUM. 123

A PAZ NÃO SERÁ PERTURBADA NA EUROPA

Por DAVID LLOYD GEORGE
Ex-primeiro ministro da Grã Bretanha

LONDRES, 1934.

O fracasso dos esforços para desarmar a Europa, tanto sob o ponto de vista militar, como economicamente, é cada vez mais evidente.

Economicamente, existe uma verdadeira guerra de facções sem indicação alguma de que a paz se aproxima. As tarifas aduaneiras longe de serem reduzidas são gradualmente aumentadas e em todas as partes as restrições se multiplicam.

A Inglaterra e a França chegarão provavelmente á um acôrdo temporal, porem isto dificultará ligeiramente os assuntos para os comerciantes internacionais de ambos os paises.

E' um jogo tolo, porem cada classe de tolice tem o seu dia.

E a classe que está agora em moda, é a que acredita poder destruir as importações, sem aniquilar as exportações.

Antes que cheguem ao conhecimento da tolice que estão praticando, haverá muito dano e é porisso que não podemos esperar que haja melhoria no comercio internacional.

Quanto ao que se refere aos armamentos, um acôrdo é longinquo e a atual situação produzirá inevitavelmente um aumento na competição de armamentos.

A agitação na Grã-Bretanha para a aquisição de uma frota aerea mais poderosa e de um numero maior de cruzadores, cresce dia a dia e sua influencia se fará sentir no proximo orçamento.

O chanceler Hitler da Alemanha parece ser o unico que conserva a sua serenidade no meio de toda esta excitação. Ele está ocupado inteligentemente em fazer desaparecer as causas de irritação com os seus visinhos.

O seu pacto com a Polonia é um acontecimento notavel e demonstra um ato de estadista valente. Nenhum de seus predecessores teria ousado levar a cabo semelhante coisa e isto prova a confiança que ele conseguiu inspirar á todas as classes da Alemanha.

A pedido de Hitler cessou na Alemanha a grita contra o Corredor polaco. O pacto fará com que seja ainda mais dificil para um Ministerio Chauvinistico em França, se a crise nesse país produz eventualmente a formação de tal ministerio, produzirá tambem dificuldades com relação ás camisas kaki ou em relação aos rumores do rearmamento da Alemanha.

Si a Polonia se mantem tranquila na visinhança do Vistula, a França poderá dificilmente tomar alguma atitude atravez do Rhin.

O povo britanico desaprovaria, certamente uma ação agressiva contra a Alemanha. Os prejuizos contra o regime nazista devido á perseguição dos judeus estão diminuindo. Existe a impressão de que a denominada "perseguição aos judeus" foi suspensa.

Os termos conciliatorios do chanceler Hitler com relação á assuntos internacionais, tiveram um efeito definido. Quando Sir Austin Chamberlain, que é um galofilo fanatico, ha alguns mêses atraz, atacou o hitlerismo na Camara dos Comuns, em termos de histerica condenação, foi aplaudido calorosamente por essa mesma Camara.

Ha algumas semanas, quando repetiu-se o ataque oratorio em uma linguagem mais moderada, este ataque caiu no vacuo e houve um sentimento geral de que era injusto.

O processo do incendio do Reichstag em Leipzig, com sua exibição de imparcialidade desempenhada pelos juizes desse famoso tribunal, causou impressão na Grã-Bretanha, tanto mais quando todos esperavam que tal tribunal repetisse em sua paixão e furia o procedimento do tribunal revolucionario de Fouquiertinville.

Essa mudança na atitude publica de nosso país reflete-se em todos os países para bem de todos e é um passo para a paz. A França mesmo quando está destinada a ser governada por um Tardieu Pertinax, não póde marchar atraves do Rhin si a Grã-Bretanha e a Polonia se negam a unir-se á ela e manifestam ostensivamente que desaprovam as ações violentas.

A Belgica tambem deve ser considerada neste assunto. Sobre o ponto de vista militar a sua adesão a um ato agressivo contra a Alemanha de nada serviria á força do invasor; porem, moralmente a sua atitude teria grande influencia.

A negativa da Belgica em apoiar um ato extremo constituiria uma reprovação tal que a França não poderia encara-la. Nesta conjectura a tragica morte do Rei Alberto foi uma perda de importancia capital para a causa da paz européa. Si bem que ele fosse um monarca constitucional, seu prestigio pessoal era tão grande que nas altas questões da politica, suas decisões era aceitas por seus ministros sem nenhuma objeção.

Era ele eminentemente calmo no julgar os acontecimentos. Por muitas vezes manifestou que ao resistir a Alemanha no inicio da grande guerra, não o fazia pela França e sim lutava pela independencia da Belgica.

Com a mesma coragem e firmeza de vontade, opoz-se aos esforços feitos para subordinar o seu país aos interesses e prejuizos da França já vitoriosa. Si se tivesse apresentado a questão das sanções contra a Alemanha com relação aos armamentos, certamente, que ele teria deixado de impelir a Belgica em uma ação violenta.

Pelo conhecimento que tenho do atual ministerio, predigo que a Belgica continuará a sua politica de paz e reconciliação.

Conheço Henrique Jaspar, um dos homens mais fortes do ministerio belga. Tenho a certeza de que a sua influencia será contraria á aventuras de carater belico.

A Belgica tem dificuldades raciais e economicas proprias que exigem uma solução e essa solução seria mais dificil si se desse uma nova invasão do Rhur.

A Belgica não obteve nenhum beneficio com a invasão em 1923 e não a repetirá na hora presente.

A situação austriaca contem elementos de ameaças e inquietação porem, não penso que o governo nazista possa provocar a hostilidade tanto do primeiro ministro da Italia, Mussolini, como do primeiro, da França, Doumergue, com uma intervenção nessa parte do Continente.

Eles sabem perfeitamente que neste assunto da Austria, o Duce não tem meias medidas.

A Italia no tratado de paz, por razões de estrategia anexou ao seu territorio a zona do Tirol, cuja população, é quasi toda alemã por raça, tradição e linguagem. Esta parte do Tirol foi durante a guerra uma fonte constante de perigos e ansiedade para o exercito italiano. Foi como uma enorme lança dirigida constantemente ao colo da Italia. Em certa ocasião, os austriacos desceram do alto e quasi deram um golpe fatal no exercito italiano que se achava acantonado nos vales.

Os italianos salvaram-se deste desastre que teria sido irremediavel devido aos campos situados junto de Brussilov, nos Carpathos. Os italianos insistiram durante a Conferencia da Paz em retirar esta ameaça de seu caminho. Isto constituirá, provavelmente, durante muito tempo um ponto delicado para o teutão, onde quer que ele viva pois o territorio anexado contem o logar do nascimento de Andrés Hofer, o heroe tirolino.

Mussolini sabe que o problema não se converterá em uma ameaça séria para a Italia enquanto a Austria permanecer independente, isto é, pequena e fraca. Porem, se os nazis tiverem exito em anexar á Austria a sua influencia isto teria outro desenlace.

A Italia ver-se-ia, então, cara á cara não com uma pequena Republica, porem com uma comunidade poderosa de 70 milhões de alemães. E' esta a razão pela qual Mussolini não tolerará o "Anschluss" considerado pelos nazis.

Hitler sabe que este "Anschluss" não poderá ser feito sem luta e na luta ele não poderá entrar agora. O governo nazista não poz em movimento seus projetos com relação á desocupação, todavia tem 5 milhões de operarios sem trabalho e é essencial para a estabilidade e o exito do regime nazista que se lhes dê trabalho em alguma tarefa que os mantenha ocupadas permitindo-lhes ganhar a vida.

Os grandes projetos para a distribuição das terras serão postos em pratica dentro em breve, porem ha necessidade de mais algum tempo para os desenvolver, especialmente, quando esses projetos envolvem a desapropriação de terras inuteis e meio cultivadas, tirando-as da poderosa classe dos "junkers".

Hitler terá de se mover com cuidado e, portanto, com lentidão. Uma complicação internacional é justamente o que ele menos deseja. Destruiria todos os seus planos para fazer da Alemanha um povo prospero e feliz. Por conseguinte, eu sou um dos que acreditam que não haverá guerra na Europa, apesar do fracasso da Conferencia do Desarmamento.

As nações continuarão armando-se, especialmente, de aeroplanos. Aumentarão os seus esquadrões e, provavelmente, ajuntarão aos seus aparatos belicos novos mecanismos de destruição. Porem ninguem tem a intenção de entrar na peleja. As atividades de todos os paises até agora são, apenas, precauções.

Safra cafeeira 1934-1935

A safra de café exportavel pelo porto de Santos, a iniciar-se a 1 de julho proximo, foi avaliada em sacas ..... 10.519.998 pelo Instituto de São Paulo. O Departamento Nacional do Café, por outro lado, prevê uma produção de 9.655.719 sacas. A diferença entre as duas estimativas não é pequena, porquanto sóbe a 1.064.279 sacas.

Louvando-se no laudo de seus peritos, o D. N. C. assim baseia o seu calculo: total dos cafeeiros em produção, 1.449.830.400; sacas 9.655.719; calculo de arrobas por 1.000 pés, 26,7; média em grama, por pés 400.

Os mesmos peritos verificaram tambem que é de 2.000.000 de sacas o total retido voluntariamente no interior do Estado de São Paulo, em mãos dos produtores e compradores.

Alvejado a tiros um chefe da Segurança Publica de Lisbôa

Desordem e mais duas pessôas feridas, no Largo do Rocio

LISBOA, 2 — Na praça do Rocio, diante do Teatro Nacional, depois de rapida altercação, um individuo desfechou varios tiros de revolver sobre o major Alfredo Ferreira Gil, segundo comandante da policia de Segurança Publica.

Policiais e transeuntes acorreram logo e produziu-se certa desordem durante a qual foram disparados mais alguns tiros. Restabelecida a calma, foram levantados do chão Pedro Urbano, de 20 anos, gravemente ferido no pescoço e José Silva, de 26 anos, ferido na perna. Ambos foram transportados ao hospital, onde estão com guarda á vista. Foram presas duas outras pessôas.

O major Ferreira Gil foi atingido por duas balas, uma das quais feriu-o no ventre. Transportado ao Hospital São José, recebeu logo depois a visita do ministro do Interior.

—

LISBOA, 1 — A policia internacional prendeu o chauffeur extremista Arlindo Silva, apontado como autor da agressão de que foi vitima o major Alfredo Ferreira Gil, segundo comandante da Policia de Segurança Publica. Foram igualmente detidos sete cumplices de Arlindo Silva.

Tratava-se de um "complot" de carater extremista com o objetivo de lançar bombas sobre os estudantes avanguardistas da provincia que deviam desembarcar na Estação do Rocio. Arlindo Silva declarou que, como os seus companheiros não tinham lançado as bombas, resolvera matar os oficiais da policia encarregados do serviço da ordem. Na residencia de Arlindo a policia apreendeu 15 bombas.

Mermoz vai ser condecorado pelo governo francês

PARIS, 2 — Assim que teve noticia da chegada do Arc-en-ciel a Natal, o sr. Allegre, administrador da Companhia Air France, dirigiu ao aviador Mermoz um telegrama de felicitações.

O general Denain, ministro do Ar, dirigiu por sua vez, a seguinte mensagem ao piloto: "No momento em que tocais novamente na America do Sul, desejo externar o jubilo da aviação francêsa por motivo da vossa magnifica proeza. O governo incumbe-me de transmitir-vos as suas felicitações e de anunciar a vossa proxima nomeação para comendador da Legião de Honra."

BOLIVAR

Um telegrama de Roma diz que ai se inaugurou uma estatua de Bolivar, que foi oferecida áquela cidade pelas republicas de Bolivia, Perú, Colombia, Venezuela, Equador e Panamá.

A que proposito vem essa oferta? Não está dito. A verdade, porém, é que muitas inaugurações de estatuas têm como causa uma extranha razão. Extranha, mas eficaz: um escultor que deseja ganhar algum dinheiro descobre a necessidade de se fazer uma estatua a tal ou qual personagem. Entre nós, a estatuficação de muitos tipos não tem tido outra causa.

No caso de Bolivar não é assim. Onde quer que se lhe eleva uma estatua está bem. Pode-se perguntar porque as nações que o fizeram escolheram Roma para doa-la. Mas em parte alguma ela fica fóra de proposito.

Si o Brasil tivesse entrado no numero das doadoras, não seria desarrazoado.

Nós estudamos a Historia em livros europeus. Cada uma das nações da Europa tem o seu herói para exaltar. Ademais por lá se ignora profundamente a Historia e a geografia da America. Daí o fato de não se conhecer bem um herói como Bolivar.

Ocorre ainda que para exaltar os seus homens, os povos europeus têm uma literatura admiravel, que difunde os feitos desses vultos.

Pensem, por exemplo, no que fez Victor Hugo pela vida de Napoleão. Como o soube cantar!

E o cenario?!

A Retirada da Russia é assunto de poesias e quadros. Quando lhe achamos a narração, podemos seguir-lhe a marcha passo a passo. Evocamos sem nenhuma dificuldade o mapa da Europa desde Moscou até Paris.

Pensem, porém, que Bolivar com o seu pequeno e mal aparelhado exercito, teve que atravessar a America, da costa oriental para a costa ocidental, por altiplanos muito mais asperos que as geleiras da Russia.

Si alguem já a descrição não pode evocar essa região deserta. Os nomes de logarejos aqui e ali, não nos dizem nada. Faltam pontos de referencia.

Mas em conjunto, quando se quer comparar Bolivar a qualquer dos grandes nomes da Historia, Napoleão, Cesar, Alexandre, basta uma pergunta para assegurar-lhe a superioridade:

— Conhece alguem que tenha feito a liberdade de cinco nações, dando-lhes existencia e independencia, nações que existem até hoje?

Só ha um nome: Bolivar.

Quando Alexandre morreu, o seu imperio se esfacelou imediatamente. Quando Napoleão morreu deixou a França menor do que quando lhe assumiu o poder.

Que diferença com Bolivar!

Neste havia porém, um idealismo superior, sem ambição. Duas vezes o quizeram fazer imperador e ele recusou, afirmando que desejava apenas, a liberdade dos povos.

Incitaram-no a atacar o Brasil. Recusou. O Brasil fizera sua independencia, era o que ele desejava. Pouco importava que tivesse tomado a forma de imperio. Era livre.

Houve um momento em que ele teve certa ingerencia em nossos negocios. Os revolucionarios da Confederação do Equador pediram-lhe um esboço de Constituição e ele deu. Ingerencia teorica, longinqua e solicitada.

E' a mais bela figura da Historia Universal. Sua nobreza excede de muito a de Napoleão.

Si o Brasil se tivesse associado á homenagem das outras nações americanas, não teria sido extranho.

Medeiros e ALBUQUERQUE

O DESENVOLVIMENTO DOS NEGOCIOS DA "SUL AMERICA" EM PERNAMBUCO

Uma palestra com o sr. Julius Weil, diretor daquela importante organisação seguradora

Participando dos trabalhos da Conferencia rotariana, esteve varios dias no Recife, o sr. Julius Weil, diretor da "Sul America", a importante companhia nacional de seguros de vida.

Durante a sua permanencia entre nós, o referido cavalheiro que frue de alto conceito nos meios bancarios e comerciais da metropole brasileira, recebeu numerosas homenagens, a que faz jús pelas suas qualidades pessoais.

Por ocasião de sua visita de despedidas ao Diario, o sr. Julius Weil que regressou para o Rio pelo "Flandria", concedeu-nos interessante e oportuna palestra sobre a atuação da "Sul America" neste Estado.

Inquerido primeiramente acerca das suas impressões sobre a nossa capital, respondeu-nos o nosso entrevistado:

— Quero, primeiro cumprimentar o Diario de Pernambuco, o mais antigo da America do Sul, que é, sem duvida, um dos mais brilhantes porta-vozes da opinião dos pernambucanos, e felicitá-lo pelas condições deveras magnificas desta bela capital, que tanto me tem encantado.

Recife, a sala de visitas, por assim dizer, de todo o forasteiro, que recebe o primeiro contacto do estrangeiro, impressiona bem, já pelo espirito fidalgo, acolhedor e hospitaleiro que caracteriza a sua população, já pela interessante topografia, que a torna conhecida por Venesa Brasileira, com o Capibaribe cortando a cidade em graciosas curvas.

Não exagero, pois não estou habituado a exagerar, dizendo-lhe que vejo superadas as minhas mais otimistas expectativas em relação a Recife, onde se nota alta propensão para o trabalho em todos os ramos de atividade, podendo-se antever facilmente o brilhante futuro reservado para esta cidade.

Sr. Julius Weil

Sem se conhecer a sua formosa capital, não se pode calcular as magnificas possibilidades de Pernambuco, e eu me felicito por haver conseguido materializar velho desejo de rever e melhor conhecer Recife, que não visitava ha 15 anos.

Para prova concreta do acentuado progresso que se observa nesta florescente cidade, basta dizer-lhe que a diretoria da "Sul America" decidiu instalar, dentro em breve, a sua sucursal em prédio de sua propriedade.

— Que poderá nos dizer dos projetos da "Sul America" em relação ao nosso Estado?

— A atuação da sucursal de Pernambuco tem se notabilizado no seio da organização da Companhia em todo o Brasil, dando palpitantes demonstrações de trabalho intenso e inteligente. Isso se deve, naturalmente, não só aos esforços dos que trabalham no campo da produção, como á nobreza de coração desse generoso povo, que mostra, assim, ser accessivel aos empreendimentos altruisticos dos quais o seguro de vida constitue a realisação máxima.

Eis porque a diretoria da "Sul America" não poderia deixar de olhar com carinho uma sucursal como a que ora visito com grande prazer, dirigida com eficiencia pelo sr. Pedro Nolasco.

— Poderá nos adeantar o que representa o movimento da "Sul America" em relação ao seguro de vida nacional?

— A nossa Companhia mantem hoje uma carteira de mais de rs.......... 1.340.000:000$000, que vai aumentando gradativamente.

A carteira da "Sul America" representa atualmente 70% do montante de todos os seguros de vida existentes no Brasil, da qual deriva uma receita anual de mais de 81.500 contos.

Convém ressaltar o extraordinario desenvolvimento que neste particular temos registado, pois, enquanto, no vigesimo ano de existencia, a Companhia dispunha de uma carteira de 100.000 contos, que, no trigesimo, era de mais de 770.000, é agora, que a "Sul America" tem 38 anos, feitos em 5 de dezembro ultimo de mais de 1.340.000:000$000, o que não deixa de ser altamente significativo.

— Não se pode negar, pois, que o seguro de vida em nosso país tem bastante prosperidade?

— Realmente, tudo indica que está bem proxima a fase de ouro da nossa benemerita instituição, como acontece nos paises mais prosperos do mundo.

A "Sul America", sentindo-se honrada, e cada vez mais animada com a preferencia que merece do nosso publico, prestigiada mesmo pelas demonstrações inequivocas de mais de 80.000 familias brasileiras sob a sua proteção, empenha-se em corresponder a essa honrosa confiança.

E' assim que pauta a sua conduta sempre dentro da norma severamente honesta a que a si mesmo ditou, norma da qual, sem duvida, decorre a nossa hegemonia, aliada ás condições dos nossos contratos. A "Sul America" emite as apolices mais liberais da America do Sul, o que será facil observar mediante simples confronto, constituindo fatores principais da garantia dos nossos segurados, não só a clausula de incontestabilidade, como a absoluta ausencia de restrições, e a vantajosissima clausula de invalidez com renda que, como o nome indica, assegura uma renda mensal sobre o capital segurado, além da isenção do pagamento de premios, privilegio das nossas apolices.

Por esta minha sucinta exposição vê-se o incessante empenho da "Sul America" em aperfeiçoar sempre seus contratos.

— E quanto tem a "Sul America" desembolsado?

— Desde a sua fundação até hoje a Companhia já pagou a beneficiarios de seguros liquidados mais de 272.965 contos, contribuindo, dessarte, para a riqueza do patrimonio nacional.

Interessante estatistica da nossa Contabilidade demonstra que a "Sul America" está pagando atualmente mais de 2.200 contos por mês, ou sejam ainda mais de 26.000 contos por ano, significando ainda que, diariamente, a "Sul America" entrega á coletividade mais de 72 contos de réis, desempenhando-se, assim, soberanamente de sua nobilitante missão.

Quero dizer-lhe ainda que o ativo da Companhia é representado por mais de 249.000 contos, possuindo uma reserva matematica de mais de .... 224.000 contos, e depositos bancarios de mais de 15.500 contos á sua imediata disposição.

—

Antes de terminar, o sr. Weil referiu-se lisongeiramente á imprensa, cujo auxilio, prestigioso e simpatico, dão-lhe o papel de advogado das bôas causas.

Aludiu ainda aos agentes que a Companhia possue espalhados por todo o territorio nacional e em toda a parte, homens como os que compõem o valoroso corpo agencial da sucursal de Pernambuco, isto é, verdadeira compenetração, o que, aliás, a "Sul America" sabe imprimir aos seus representantes de maneira extraordinaria, tendo mesmo neste particular formado no Brasil verdadeira escola.

O presidente Roosevelt vitima de uma pilheria

Washington (I.I.N.) — Aí estão os seis convivas do jantar em que o dr. William Wirt diz ter ouvido discutir o plano de conspiração comunista do "brain trust" em que o Presidente Roosevelt seria o "Kerensky". Todos foram ouvidos pela comissão encarregada do inquerito, que apurou, finalmente, tratar-se de uma pilheria feita com o ingenuo dr. Wirt

"Natura Morburum Medicatrix"

Conforme lemos em telegramas, além estampados dos jornais da terra, em dias passados, vimos que a Alemanha, pais vanguardeiro não só das ciencias como tambem das grandes causas da humanidade, acaba de oficialisar as curas pelo Naturismo, ou melhor os praticos naturistas, ou sejam os individuos que, mesmo sem serem formados em medicina, mas com estudos aperfeiçoados sobre a materia se dedicam a curar as doenças por meio dos elementos fisicos naturais, tais como, a agua, o sol, o ar, a lua, a terra, etc., e ainda as massagens, as ginasticas de movimentos, ginasticas respiratorias, regime dietetico, (e este muito especialmente), o repouso e o exercicio combinados, além de outros meios higienicos naturisticos o que quer dizer que são milhares de bemfeitores da humanidade que se entregam a essa humanitaria pratica. Ora, que graças á Deus vemos abrirem-se novos horisontes na cura das doenças.

A humanidade está, pois, de parabens uma vez que, o Naturismo, — a ciencia da felicidade — na parte mais importante de seus valores, que é a sua terapeutica, já começa e isso pela Alemanha a oficialisar-se, ou melhor diremos a popularisar-se.

Não é de hoje que inumeros homens se têm dedicado a essa humanitaria ciencia, sendo que, na sua maioria, sem serem portadores de diploma medico, (e é nisso que está a parte mais importante da questão), isso desde Vicente Priessnitz, esse humilde pastor, porém, grande bemfeitor da humanidade, nascido na Alta Silesia, Austriaca, a 4 de outubro de 1799, descobridor e fundador da moderna fisiatria, até os nossos dias, o que tem dado lugar a que tenham sido, quasi sempre, perseguidos por alguns egoistas ou despeitados, justamente os que se não dominam ao verem os admiraveis efeitos dessa maravilhosa forma de se curar as doenças sem medicamentos nem operações, forma esta que, em vez de ser perseguida devia ser estudada e procurada pelos que a não conhecem.

O proprio Vicente Priessnitz, sofreu, embora com a maior altivez os efeitos dessas mesquinhas perseguições.

Kneipp, o bondoso abade Kneipp, de Woerrhofen, na Alemanha, o homem que mais beneficios já fez á humanidade sofredora, Sebastião Kneipp, um dos mais nobres filantropos de todos os tempos o humilde filho de um tecelão da Suabia, nascido a 17 de maio de 1821, que teve como lema de sua vida "a abnegação, o desinteresse, a misericordia, a caridade e o amôr do proximo, (Dr. Duarte Vitor), o medico por graça especial de Deus, tambem foi aos tribunais, embora para lá mesmo fazer vêr ao juiz que o sumariava, que, não seria mau, ele, o juiz submeter-se a um tratamento naturista, pois que estava sujeito a ter, muito proximo, uma apoplexia, o que se deu quarenta e dois dias após, isso já depois de ter absolvido o seu grande prognosticador das acusações que lhe pesavam, mas como não lhe quis dar crença, teve que sucumbir ao mal prognosticado. Mesmo assim, Kneipp teve a maior clinica até hoje registada no mundo, pois, foi de trinta mil doentes por ano, a sua media, sendo que, para maior felicidade, quasi toda essa enorme multidão de clientes, saia curada de Woerrehofen. Kneipp dizia: "O que [illegible] e a maior verdade."

Luiz Kunne, — o grande sabio — o homem que plantou a base filosofica do sistema, e que melhor conheceu, até hoje, o que são as doenças, de onde provêm, e como, cuja obra está a desafiar o mundo para provar o contrario do que ele disse e provou ser a verdade; o homem que curou, com simples agua fria em pleno coração da Alemanha, as mais graves doenças tambem foi perseguido embora para vêr a mais tremenda das derrotas dos seus perseguidores. João de Pessôa, o maior fisiatra brasileiro, até hoje, o primeiro propagandista do sistema entre nós, do norte, (sendo o primeiro no Brasil, o dr. Antonio Ildefonso Gomes, ilustre medico fluminense que publicou importante obra sobre a hidroterapia baseada em Priessnitz, em 1851). João de Pessôa, que, como disse o distinto jurisconsulto dr. Carneiro Leão de Fortalêsa, "quem não terá ouvido falar no apostolado de João de Pessôa na sua salvadora peregrinação através as cidades e as gentes? A sua casa transformada em Laboratorio de saúde e de vida, é o Templo sempre aberto á multidão de desgraçados que acorrem, como fiéis a um culto santo, aos seus cuidados de sacerdote da Naturêsa, para lenir grandes sofrimentos irremediaveis até então".

E esse homem que foi um grande benemerito, tambem foi combatido e perseguido, aqui em nosso pais, mas nunca vencido. E isso só para citar três ou quatro, pois, a lista é interminavel. E Deus louvado, têm todos saido vencedôres pois, jamais encontraram as autoridades a quem são levadas as queixas por suposto crime de "exercicio ilegal da medicina", base para assim considerar e julgar.

E' que o Naturismo é a ciencia que ensina a viver de acordo com as sabias leis da Naturêsa, e o Naturista o que faz é indicar meios para assim se proceder como ainda, nos casos de graves doenças (só se recorre a qualquer outro meio de cura que não seja a medicina oficial alopata, sempre nos casos já considerados irremediaveis ou quando mesmo já oficialmente desenganados) ensinar meios suasorios, dentro ainda da Naturêsa, para fazer recuperar a saude áquele que já não tenha mais para quem apelar. E ainda, louvado Deus, mais de oitenta por cento desses desgraçados, recuperam a saude e tornam-se felizes.

Por isso, dizia João de Pessôa, falando da hidroterapia naturista, que é um dos grandes elementos da cura natural "é o mais heroico remedio para todos os doentes, a quem reste um pouco de força vital: dando lenitivo e alivio mesmo áqueles que já de todo tenham perdido: salvando com o testemunho de milhares de medicos, oitenta por cento (80 °/°) dos desenganados da medicina empirica, sendo nula somente para o fim de dar vida a quem já não possa mais viver".

A terapeutica naturista é, podemos assim dizer, miraculosa. E quem quer que a conheça bem, não poderá dizer o contrario. Felizmente, muitos e muitos medicos tambem têm abandonado a rotina e se tem dedicado ao Naturismo ou a medicina natural.

Citemos aqui: Dr. Alisson, de Londres dr. Larsen, da Dinamarca, dr. Amilcar de Souza, de Portugal, (nesse pais ha varios medicos naturistas, bem conhecidos em toda parte), dr. Paul Carton, na França, (uma das glorias do mundo medico atual, sendo naturista, autor de dezenas de importantes obras nesse genero), dr. Trall, da America do Norte (nesse pais ha mais de cincoenta sanatorios naturistas e dezenas de medicos que não adotam as drogas como remedios), além de muitos e muitos outros que se batem pela mais bela das medicinas, que é a medicina da natureza, ou "a medicina branca", (no dizer do dr. Carton).

E' esta medicina tão defendida no mundo civilisado, mas que tem sido abandonada pelo oficialismo, e perseguida pelo absurdo egoismo de alguns e a inveja pequenina de outros, mas que, apesar disto vem sendo sempre propalada por milhares de abnegadas criaturas, que a velha e progressista Alemanha, "pais da cultura e do saber" acaba de oficialisar para os que, sem o diploma medico, mas que apresentem conhecimentos para desempenhar sua missão, possam, desembaraçadamente, com os mesmos direitos medicos exercer a profissão de clinico naturista, ou seja: trabalhar ás claras em bem da humanidade sofredora.

Portanto é o caso de darmos parabens á humanidade, porque o Naturismo já está sendo oficialisado, a começar pela Alemanha, onde o deputado Hess, daquele pais, disse que "consideraria um crime contra a nação alemã se os tratamentos da cura pela naturêsa não fossem levados na devida conta pela medicina oficial".

Felizmente, graças á Deus repetimos, e a formidavel Alemanha, está dado o primeiro passo para uma das mais importantes causas da humanidade, que é o Naturismo reconhecido pelo oficialismo, é o Naturismo popularisado, podemos dizer. Temos fé, que o exemplo da Alemanha, será imitado por outros paises, especialmente pelo nosso, porque nenhum oferece mais vantagens a cura pela Naturêsa do que o nosso tão amado Brasil. Nós que rabiscamos estas linhas, embora em linguagem modesta, exultamos de contentamento, por vermos em progresso a medicina que mais admiramos, que é a baseada nos principios naturais da vida sã.

Parece-nos que a medicina oficial farmacologica, precisa abandonar em parte essa febre louca de venenos de farmacia, aplicados como remedios para curar as doenças...

A maioria dos medicos, especialmente aqui no Brasil, desconhece por completo a medicina naturista, e acha que é um verdadeiro absurdo se falar em curar doenças sem outros meios que não sejam preparados de laboratorios. E assim presas dessa teoria não admitem que, com simples agua fria, possa se curar uma blenorragia, e isso para todos, ou ainda uma febre tifica, ou uma, o ainda uma febre tifica ou uma pneumonia, uma miningite, etc.

E' incrivel uma cousa destas!... mas só é incrivel para os que são dominados pelo absurdismo egoistico, ou então pelos que ignoram o que mais deviam não ignorar.

Felizmente a Alemanha acaba de abrir a grande porta da verdadeira medicina, ou seja a medicina que legou o grande Hipocrates, a qual vemos bem nestas suas palavras: "Natura morburum medicatrix".

JOÃO DE ANDRADE LIMA.

Naturista.

A questão do tabelamento das utilidades

Como essa interessante questão foi debatida no Conselho Consultivo do Distrito Federal

Numa das ultimas reuniões do Conselho Consultivo foi largamente debatida a importante questão do tabelamento das utilidades, tendo falado longamente a respeito o conselheiro sr. João Augusto Alves, cuja oração produziu grande impressão, tal a maneira agil e documentada com que foi exposto o magno assunto.

E' o seguinte o resumo do discurso do conselheiro João Augusto Alves, publicado pelo O Paiz, do Rio:

O conselheiro dr. Julio Novais, no limiar do seu trabalho, diz linhas 8 e 10 — 1.° pag. "A comissão mixta do tabelamento não é constituida por tecnicos especializados." A' pag. 4 — nas 4.ª e 5.ª linhas — diz: "A tabela é feita por tecnicos competentes, "porque não é preciso ser genio para tabelar nabos ou cebolas";

Ora, não é facil, sr. presidente, argumentar com quem nega e afirma ao mesmo tempo. Salvo si s. excia. não acha que o competente seja o especializado e o especializado, o competente. De mim, entendo que o tabelador deve ser especializado, competente, pratico, sensato, imparcial e, sobretudo, conhecedor dia por dia dos mercados de produção de nabos ou cebolas e das suas cotações nos mercados originarios. Isto é, pelo menos, o que me aconselha a mais forte logica e singela sensatez.

Tambem o ilustre conselheiro se contradiz, quando afirma que a lei da oferta e da procura não influe sobre os mercados e quer combater com uma simples tabela de preços, a carestia da vida.

Incorre s. excia. de um erro inicial em tres consequentes — a lei da abundancia e raridade — tem regulador noutra — a da concorrencia — e esta, por sua vez, influencia, pela abundancia, no combate á carestia da vida.

A lei do supply and demand — dos doutrinarios Adam Smith e Ricardo subsistem imperecíveis, depois de um centenario de anos de experiencia e combates contra ela e todos infrutiferos.

Agora mesmo, Roosevelt, nos Estados Unidos, para salvar o produtor, não trepidou em baratear o valor monetario.

Se ontem, na Italia, o Estado Providencia surge com Mussolini com coisas similares ao Tabelamento, é preciso não esquecer o que ele fez antes a favor da abundancia. Basta lembrar que a Italia é um pais que paga as maiores subvenções aos transportes por mar, o que concede maior subsidiarismo aos plantadores de arroz, etc.

Ora, se o Estado concorre moral, oficial e monetariamente para o desdobramento e barateamento da produção — não é justo que o Estado faça pelo povo um sacrificio que o povo não aproveite. Ai, está bem, é justo e necessario um tabelamento, porque o Estado socialista, no produzir, conquistou o seu direito no vender.

Entre nós não é assim. Crearam-se em épocas fatais leis de emergencia, para épocas que essas leis fizeram e fazem anormais. — A guerra de 1914, contra o mundo, continua aqui até hoje, contra o produtor e carecemos de atenua-la para o bem geral, especialmente o do consumidor. A propria etimologia do vocabulo exprime a essencia da argumentação: o consumidor vem depois do produtor.

Cita s. excia. H. Massé — a especulação como causa principal das crises economicas. Erraram positivamente, citador e citado, por isto. Ou s. excia. ignora o que seja crise economica, ou ignora o seu mestre. Crise, sr. presidente — economica, no restrito sentido economico — é excesso de consumo. — Quando o Rio consome mais do que produz ou recebe — está em crise e ninguem, economicamente, está obrigado ao sacrificio (em tempos de paz) de produzir com prejuizo, para sustentar o Rio.

Se o ilustre conselheiro não quizer confundir especulação com benemerencia, terei de explicar a s. excia. uma e outra coisa. — A especulação é a tentativa de lucro — e a benemerencia é o pensamento em que o comercio acorda dia a dia, de vender mais e lucrar — dentro de qualquer estado do mercado.

A especulação se dá em qualquer mercado, na alta ou na baixa. O lucro é a vantagem do operador numa das situações do mercado — o lucro é a vitoria da concorrencia, da especulação, beneficiaria do povo; não é possivel sofismar.

Estabelece s. excia. uma tabela comparativa entre varios generos e diversas épocas, para demonstrar que os preços baixaram em consequencia do tabelamento — alguns, como o açucar 22.96 °/°, o café 35.74 °/°. O café, por exemplo, todos sabem que a sua baixa foi determinada pelo excesso de produção; para comprovar o alegado basta que se anote a incineração de alguns milhões de sacas e a manutenção de um aparelho oficial que controla as entradas nas praças exportadoras. No entanto, mesmo assim, não se conseguiu a elevação dos preços, porque as ofertas continuavam superiores á procura.

A serem exatas as demonstrações de s. excia., o tabelamento, novo Samsão, com a sua força teria arruinado o pais, á sua produção e seus produtores.

E' facil provar: O tabelamento não é para a exportação. — Não ha tabelamento — pois bem — o preço medio da ton. que em 1930 era de libras 31.4, em 1934 é de libras 19.2. — Baixou quasi 50 °/°. Logo s. excia. perdeu um tempo enorme para atacar uma coisa que queria defender: o tabelamento. Mas atacou-o com todas as provas — o grafico foi um depoimento.

Bem, agora quem vai defender a comissão mixta do tabelamento, que s. excia. provou, com seus algarismos, ser a causa da ruina nacional, sou eu.

Esta comissão tem homens tecnicos; não citarei nomes para não ofender ninguem, mas é indispensavel que seja mixta, na qual o consumidor tenha tantos votos a seu favor, quantos o produtor, para o mistér e util equilibrio.

O delegado do produtor tem de ser um perfeito economista, homem de comprovada tecnica. Esse será o seu eixo, o seu volante, se quizerem, como atenuador dos males desses sistemas europeus marxistas, bolchevistas e outros, que estamos, infelizmente, enxertando na nossa vida social.

Infelizmente, não ha carestia da vida entre nós, antes houvesse: ha muito peor — aristocracias classistas. Enquanto os produtos comerciais, rurais, industriais, sofrem novos e terriveis onus de toda a especie, baixando os produtos a um terço, quasi, do valor, os fretes, os impostos, os alugueis, as taxas, não desceram por igual.

Enquanto subsistem dificuldades de credito, cambio, exportação, etc., a lei de ferias aumentou os salarios, as caixas de pensões e aposentadorias agravou-os, a lei de 8 horas cerceou o rendimento da produção, estabelecendo a aristocracia do consumo e a inferioridade do produtor.

Bem, mas como todos os males não se corrigem de improviso ao proprio criterio da comissão, ela tem de ser mixta e por igual, cabendo-lhe o papel social da mais alta relevancia, de animar produção e consumo nacionais, para melhorarmos de caminho o consumo dos nossos produtos no exterior.

No 1.° trimestre de 1930, o Brasil exportou libras 21.882.000 e neste de 1934, libras 9.345.000 — bem menos da metade — e não será com medidas coercitivas que retomaremos siquer a posição anterior, quanto mais as antecedentes.

Eu quero, sr. presidente, o tabelamento como uma organização termometrica, direi assim, da posição dos mercados do pais, uma instituição não direi de constrataria do ouro, mas alta, tão alta, a ponto de não servir de cutelo do produtor e sim um departamento economico, em cujo seio a agricultura, a industria e o comercio, tenham, com o povo, o amor e o respeito aos seus atos.

O conselheiro Julio de Novais, cuja ilustração tanto admiro, saberá que os compendios da ciencia economica, eu os pude abrir alguns, para acompanhar de longe a erudição de s. excia. e aprender, pelo menos, o seguinte: — a lei dos valores e sua relatividade — que recomendo á leitura de s. excia.

O proprio Marx, o patrono de s. excia., reconhece o direito de ganho e não ganancia, como odiosamente exclama s. excia. contra o comercio e a industria, lucro indispensavel ao profissional.

Marx, que entende que a lei do valor não é um fato empirico, mas do pensamento conclue — o preço da produção compreende não somente a força do trabalho e a sua duração, mais ainda: o lucro medio para o capitalista. — Logo, foi o proprio Marx a jogar por terra o socialismo cientifico.

E eu poderia argumentar com uma serie de autores, lembrando desde a unidade marginal até á saturação dos mercados. Mas afirmo que nenhum deles deixa de reconhecer a lei da oferta e da procura — offre et demande — como o volante do comercio universal.

Compreendo o tabelamento nas feiras livres, como aparelho regulador, dando ás utilidades o valor pregado por Marx, o valor social, — não esquecendo, porem, no subjetivo e objetivo, que é o valor economico.

Finalmente, o barateamento da vida se resolve pelo auxilio ao produtor, afim de que este aumente as suas possibilidades de produção, pelo facil transporte e pela defeza, por parte do Estado, do seu estado sanitario e tambem pela distribuição de instrução facil e curta, do que não tem descurado o interventor federal, cuidando da instrução e da saude dos seus municipes.

ARTE E LITERATURA

LINCOLN

Agripino GRIECO

Na minha cidade natal eram chamados de "biblias" os moradores de um lógarejo denominado Rio Abaixo, que não liam outra coisa senão o Velho e o Novo Testamento, não conheciam outros autores senão os da compilação que vem de Moysés ao vidente de Pathmos.

Pois agora, percorrendo o "Lincoln", de Emil Ludwig, na tradução da sra. Marina Guaspari, tenho a impressão de meter-me entre aquelas "biblias". E' como se tambem me circumscrevesse a lêr o grande livro do Oriente, que dispõe do maior numero de leitores exatamente em zonas occidentais.

Porque o tom biblico perdura nestas paginas. Seja influxo da raça, ou antes, da tribu do autor, seja influxo de uma personalidade, qual a do biografado, que parece em tudo destacada dos grandes dias heroicos da gente de Israel, o caso é que isto poderia ter sido redigido, não por um escriba profissional de hoje, mas por um desinteressado cronista dos feitos de Samsão e Josué.

Naturalmente, com um pouco mais de anedota, de malicia e até de velhacaria diplomatica. Não em vão pertenciam Lincoln e seus parceiros a um país que é o de Washington, mas tambem de Barnum, dos bravos pioneiros de Couper, mas tambem dos rufiões misticos do mormonismo, do Iluminado Pai, mas tambem dos fancaristas de mediocres novelas policiais.

Como quer que seja, a biografia é possante e o biografado um dos mais bélos monumentos da dignidade universal. Compreende-se que ainda hoje, decorridos tantos decenios após a sua morte, Lincoln esteja vivissimo em todos os corações americanos, esteja presente mesmo nas cabanas do Far-West, que não lhe dispensam o retrato, numa afetuosa popularidade que excede bem a de Washington, pai politico da America, e désbanca incomparavelmente a do ruidoso Teodoro Roosevelt, mais [illegible] na caça de votos que na de tigres e elefantes.

E que bela vida! Como se desenvolveu sempre em nobre ritmo humano! Essa vida é uma lição de coisas, vale por uma aula de fôrça de vontade, ensina-nos a descobrir o grande homem que cada um traz escondido e acovardado lá por dentro de si proprio. Quão bem executado o programa, calculado ou instintivo, do homem que, sem pagar nunca um eleitor, sem tiranizar nenhuma consciencia, chegou de lenhador a presidente da terra de Franklin e Jefferson!

Hoje, a cabana de Lincoln está envolta por um palacio. Mas quanto não sonhou, não sofreu aí o filho do derrubador de arvores, aquele que viria a ser o maior dos desflorestadores da selva de preconceitos e iniquidades sociais, o grande libertador, o maior dos libertadores cristãos, aquele que deixou o mundo diminuido de tantos e tantos clamores de irmãos agrilhoados!

"Por que ricos, por que pobres" — indagava ele, desde a meninice. Russo, teria sido um nihilista; parisiense, teria feito arder muitos edificios na comuna da França vermelha. Americano do norte, nutrido dessa Biblia que é o pão negro dos fortes, sabia que as palavras brandas estrondam mais que as bombas e que é possivel aclarar os espiritos sem incendiar as casas.

Indignava-se, ao vêr passar prisioneiros brancos ou negros com grilhões nos pés, mas, pensando em quebrar esses ferros, como um Sigfredo que ainda não tivésse ouvido falar nos Nibelungos, não pensava de modo algum em transferi-los aos opressores.

Num ambiente agitado pela recordação das lutas da independencia, pelas contendas com os indios, pela rivalidade no assalto ás propriedades a explorar, pela correria ao ouro da California, foi, intimamente, o mais pacifico dos sêres, inimigo da horrivel safra de homens, em que se comprazem os perpetuadores da guerra. Corajoso em pessôa, capaz de investir ás murraças contra um contendor, um aparturante irreverente, não estimulou nunca as matanças coletivas, temeroso da maldição das mães e das esposas. Um pouco simplista na sua filosofia sumaria, não compreendia por que essas liquidações de exercitos, quando ha no mundo trigais e rosais e é tão doce ler Shakespeare á beira dagua, perpetrando mesmo uns versos inocentes, que não massacrarão a paciencia de ninguem, porque, logo depois de compostos, a gente os rasgará, deixando-os ir agua abaixo, como pequenos passaros mortos.

Malicioso como quem bem cedo lêra as fabulas de Esopo, trasidas ao seu recanto por um mascate qualquer, entre mil quinquilharias ambulantes, era, desde a meninice, amigo de anedotas, de conta-las e ouvi-las, e sempre, nas horas de atrapalhação politica, quando lhe cumpria ruminar direito uma bôa resposta, arranjava uma especie de moratoria ironica na evocação de um velho caso regional, de uma historieta ouvida ao condutor da diligencia, de uns versos humoristicos recitados pelo hospede de uma noite junto á lareira de inverno.

Caricaturista dos gestos e das manias verbais do proximo, foi sempre, evitando a nota sacrilega, um habil parodiador do estilo biblico e conseguiu manejar, com rara dextreza, o versiculo tradicional sempre que pretendia alfinetar o puritanismo de certos crentes apegados em excesso á parte ritual da religião e totalmente ignorantes de que, sem caridade, especialmente caridade moral, não ha cristianismo possivel. Assim, na satira a proposito de um casamento aldeão que assumiu tonalidades burlescas e onde parece ter havido equivoco por parte do noivo, já muito bebado, quando quis dirigir-se á verdadeira noiva, satira que ainda hoje vai de boca em boca, na região de Lincoln, figurando entre as melhores peças do anedotario local e quasi convertendo esse grande homem [illegible] ação em divulgador publico, em jornal "yankee", em precursor de Mark Twain.

Homem de ação — eis o que ele foi de direitas. Nunca lhe sobrou tempo para ter preguiça. Como os jansenistas, achava que resta muito tempo para descansar no outro mundo e que, abusar da posição horizontal, é já estar no tumulo em vida.

Atraido especialmente pelos rios, verdadeiro marujo de agua doce, distinguiu-se como "pratico" das cachoeiras. Ninguem cravava com mais agilidade uma barra num tronco de arvore derribada. Com o horror inato ao "mecanico", gostou sempre do remo, da fuga pelas aguas, e existiria mais, [illegible] particular, qualquer coisa dos indios amigos das correrias fluviais para quem o Mississipi foi mesmo o Pai dos Rios, a divindade liquida de inumeras tribus.

Mais comprido do que um sermão de "clergyman", com o seu metro e noventa de altura aos dezeseis anos, todos o julgavam, mal desbastado como era, o peor trabalho de carpintaria do pai. Algo de judaico persistia em seu labio inferior, bastante repuxado para a frente, e houve tambem quem o désse como portador de algum sangue negro, como se lhe tornasse obrigatorio participar ele de todas as raças para ser, como foi, o amigo de todas elas, o amigo total do genero humano.

Não permitia nunca que atormentassem junto dele um bicho qualquer por mais repulsivo que fosse, e até, de uma feita, quasi rompeu o segundo dolvado porque se atirou a um charco para salvar um porquinho prestes a afogar-se, embora relutasse um tanto em carregar certo menino que subia uma encosta.

Detestava a caça. Detestava não menos a mentira.

Os compendios de todos os moralistas que Smiles desovou pelo mundo estão recheados de varões que execram a mentira. O mais conspicuo é Epaminondas, cidadão que venerei muito em menino, mas depois passei a respeitar menos quando verifiquei que o seu nome é um nome de onze letras.

Mas o nosso Lincoln nunca mentiu. Naturalmente, politico que foi, ladeou ás vezes a verdade.

Irritavam-no os preconceitos domesticos, as maquinações das familias para engodar o proximo com uma aparencia de prosperidade, a postura de ouro atirada aos olhos dos vizinhos do dono do armazem, do candidato á mão da filha, e viveu sempre numa casa de vidro, embora os humoristas achem que casa de vidro só os aquarios.

Todavia, indignado com os anuncios que davam sinais quanto aos pretos fugidos e prometiam alvicaras a quem os capturasse, encontrava sempre um eufemismo dos mais honestos para declarar que não vira nenhum, mesmo que os houvesse ajudado a fugir mais depressa. Tal qual na historia do frade que remexia nas mangas do burel e respondia aos que procuravam um preso evadido: "Por aqui não passou!"

O habito de afrontar, desde pequeno,

(Continúa na 15.ª pagina)

A sentença do Kalifa

Humberto de CAMPOS

No tempo do kalifa Moawiah, tão famoso pelas suas riquezas quanto pela sua justiça, vivia em Bagdad um opulento judeu de nome Ismail, que havia reunido grande fortuna emprestando dinheiro aos necessitados. As suas arcas repletas de ouro, de que se falava em todo o kalifado, haviam custado lagrimas e sofrimentos a centenas de creaturas de Allah, de tão impiedoso que era esse infiel na execução das dividas com ele contraidas. A um tomava o camêlo ou as cabras, a outro o cantaro em que recolhia a agua das cisternas, e a outros hipotecava até a sepultura, para que não morressem sem saldar o seu debito. E assim ia ele se tornando mais rico e o povo mais pobre.

Estava Ismail um dia na sua casa, cujas portas eram reforçadas de varões de ferro como as prisões, contando e recontando as suas moedas, quando ouviu chamarem, fóra, pelo seu nome. Escondeu o ouro que contava e recontava, e, abrindo o postigo tambem gradeado, viu que era Hassan ben Mohammed, o mercador, que o procurava, tendo na voz e nos modos todos os signa's da humildade.

— Allahur Akbar! — saudou o recem-chegado, passando a porta que o usurario lhe abria.

— Adonai Elohenu! — correspondeu o infiel.

Em poucos instantes Hassan ben Mohammed narrava a Ismail o motivo daquela visita. Havia perdido quatro camêlos sepultados nas hamadas do deserto de Al-Sakhar, e, como tivesse de entregar em Bassora, a Fadhallanel-Antaki, quatro peças de purpura e cinco fardos de mirra, precisava de cem dinares para comprar dois camêlos. Quando regressasse, pagar-lhe-ia, com o dinheiro que ali receberia das vendas feitas, os cem dinares, e mais cem, de juros.

— Não é para mim grande negocio, — sussurrou o infiel, esfregando as mãos e mostrando os dentes, num sorriso de cupidez. — Sou, porém, teu amigo, e vou emprestar-te os unicos cem dinares que tenho em casa, e que reservava para o meu enterro. Mas, como amigo, que garantia me dás?

— A minha sepultura, — ofereceu o mercador.

— Não me serve. Se morreres longe de Bagdad, por lá te enterrarão.

— Os meus ossos, se eu morrer fóra de Bagdad.

— Tambem não me serve. Viajas sempre pelo deserto, e poderás morrer nele, e as hienas e os leões roerão o teu esqueleto.

— O nome de Allah, Todo Misericordioso.

— Não me serve tambem. Maior é Jehovah, Todo Poderoso.

— Pois, se nada disso te serve, — tornou Hassan, o mercador, — prometo, sob juramento, que, se á lua nova do Ramadam, eu não te tiver pago duzentos dinares pelos cem que me vais emprestar, poderás cortar uma onça da carne da minha lingua.

Firmado o pacto, o judeu, contou cem dinares de ouro, e entregou-os a Hassan ben Mohammed. E este partiu para Bassora, com os seus camêlos carregados de mirra e purpura.

Ao começo da lua do Ramadam, como o devedor não lhe aparecesse, com os duzentos dinares, foi Ismail á presença do cadi, e pediu-lhe que citasse a Hassan, o mercador, para que fosse pagar o que devia, ou submeter-se ao castigo a que se propusera.

— Que castigo é esse, Ismail ben Isaac?

— Ele propos-se, em nome de Allah, seu Deus, a deixar-me cortar-lhe uma onça da carne da sua lingua se não pagasse os meus duzentos dinares.

— Em nome do Profeta! — exclamou o cadi. Mas isso não é a mim, simples cadi, que cumpre autorisar. Um musulmano só pode ser mutilado com permissão do kalifa.

Ismail foi á presença do Emir dos Crentes:

— Sabe tu, filho de Allah e sombra do Profeta, que Hassan ben Mohammed, o mercador, me deve duzentos dinares, e que se comprometeu a dar-me uma onça da carne da sua lingua, no caso de não me pagar na lua nova do Ramadan. E como não tenha me feito o pagamento, eu venho pedir-te que o condenes a deixar-me cortar-lhe o pedaço da lingua, de acordo com o contrato selado com o seu juramento.

O kalifa meditou um instante, passando a mão gloriosa, pesada de anéis, pelas grandes barbas veneraveis. E disse:

— Dize a Hassan, o mercador, que venha contigo á minha presença.

No dia seguinte, compareceram os dois.

— Eu sei — disse o Emir a Hassan, — que deves a Ismail, o judeu, duzentos dinares, e que déste como garantia uma onça da tua lingua. E' verdade?

— Em nome do Profeta, Emir, Todo Poderoso! digo-te que é verdade. Mas é verdade tambem que Ismail só me emprestou cem dinares, para que eu lhe pagasse duzentos.

O kalifa Moawiah sorriu, na doçura da sua sabedoria.

— Abre, então, Hassan, a tua bôca, para que Ismail te corte uma onça da carne da tua lingua, — disse.

Os olhos do judeu, a essa ordem, resplandeceram. Os de Hassan, o mercador, encheram-se de pranto. A ordem era, no entanto, do kalifa, e o desgraçado abriu a bôca. No momento, porém, em que Ismail se aproximava, de adaga em punho, da sua vitima, o Emir dos Crentes lhe deteve o braço, para um aviso.

— Olha, ó infiel, — disse que cortes unicamente uma onça da lingua de Hassan, teu devedor. Se tirares um pouco mais ou um pouco menos, serás imediatamente decapitado.

A essas novas palavras do kalifa Todo Poderoso os olhos de Hassan resplandeceram. Os de Ismail, o judeu, se encheram de pranto.

— Nesse caso, Emir dos Crentes, — gemeu o infiel, — eu desisto da divida. Hassan, o mercador, nada me deve. Emir, meu Senhor! Foi engano, meu Senhor, foi engano meu!

O Emir sorriu, com todo o seu coração no seu rosto.

— Nesse caso, então, vai-te da minha vista, judeu caluniador! — exclamou. Antes, porém, de te ires, paga a Hassan duzentos dinares pela calunia que lhe levantaste.

Ismail abriu a bolsa de couro de camêlo, e contou duzentos dinares, que entregou a Hassan, o mercador.

E foi assim graças ao kalifa Moawiah que um musulmano conseguiu enganar o primeiro judeu.

O BEIJO

J. BALTASARE

O acidente produziu-se ás seis da tarde. O dr. Diego Molina abandonava a essa hora seu escritorio de advogado.

O "chauffeur" conduzia-o pelas ruas de sempre, quando ocorreu a desgraça: um chóque espetacular com enorme caminhão. O "chauffeur" estava no hospital, muito ferido. E Molina já estava em sua residencia, aparentemente ileso, mas com lesões internas de muita gravidade. Apenas pôde falar, perguntou, debilmente, por sua esposa.

— Saiu ás 5 — informou a criada — creio que foi ás compras.

— Por favôr, doutor — balbuciou Molina dirigindo-se a seu médico — quando ela chegar, diga-lhe que não foi nada; não quero que ela se aflija.

E logo calou-se. Um sorriso amargo, quasi ironico, transformou seu rosto. Acaso éla afligir-se-ia por sua causa? Por acaso, em dois anos de matrimoino, dirigiu-lhe uma só palavra afetuosa, um gésto de carinho? Sempre a mesma apatia, a mesma suave frialdade. Oh! Sem duvida, que o veria sofrêr com a mesma indiferença com que compartilhava de sua vida. E uma dôr impotente, mais insuportavel que a dôr de seu corpo ferido, crispava-lhe o rosto.

***

Ha dois anos, Julia Len casára-se com o dr. Diego Molina, advogado de fama, de familia distinta, e grande fortuna. Que mais poderia desejar uma joven de condições humildes e futuro reduzido? E' verdade que Julia tinha a seu favôr uma grande beleza. Na frescura dos seus dezenove anos, os olhos grandes e escuros brilhavam sobre o fundo mate de seu rosto.

O nucleo de suas amizades era muito amplo; desde as companheiras de seu bairro, apartado e pobre, até as moças distintas, que tinham sido suas colegas do liceu e estimavam muito por sua jovialidade e graça.

Com a mesma naturalidade com que ajudava sua mãe nas grandes tarefas caseiras, passeava e dansava, nos brilhantes salões de suas amigas.

Mas, algumas vezes, olhando o rosto avelhantado de sua mãe, a casa pequena e velha, os trajes rótos de seus irmãos de doze e dez anos respectivamente, sentia-se entristecida por êles e por ela mesma. Não seria este quadro o de seu proprio futuro? Não seria seu noivo, um dia, aquêle empregado do negocio de seu pái que a estimava tanto, éla o sabia? Então seu destino seguiria êsse mesmo ritmo: a casa, a cozinha, as crianças, uma criada barata, a preocupação pelos máus negocios... Mas essas visões desvaneciam-se num momento. Para que pensar no futuro? A côr de seus sonhos era muito luminósa... Sonhos nos quais falava o amor... Sonhos que só aproveitam a beleza e a poesia da vida... Sonhos de dezoito anos.

Uma tarde, Julia e sua mãe cosiam apressadamente. Eram os ultimos retóques de um vestido para uma festa a que devia ir á noite.

Havia um grande baile em casa de sua amiga Lucila Godói. Não podendo pagar a uma bôa modista, Julia tinha aprendido a coser. Sua habilidade e bom gôsto salvavam todas as dificuldades; e quando, em frente aos espelhos do toucadôr de Lucila, dava voltas rindo e comentando sua obra, Lucila não podia deixar de exclamar:

— E's impagavel, Julia, és impagavel. Tens sempre os modêlos mais originais!

Risonha e jovial, consciente de sua beleza, esquecia por uns momentos o seu traje para dansar, conversar e divertir-se.

Quando o auto de Lucila chegou, como de costume, para busca-la, Julia ainda se vestia. Depois, recostada no luxuoso automovel, guiado por um "chauffeur" de libré, atravéssava bôa parte da cidade olhando, displicente, as pessôas. E, quando, umas horas mais tarde, misturava-se com os grupos de jovens, nada subsistia do bairro pobre e das sombrias visões.

Foi nessa reunião que a encontrou o dr. Molina. Quando entrou no salão, Julia dansava com um joven moreno, simpático e muito bom bailarino. O par sorria e falava. Seus corpos deslisavam fiéis ao ritmo da musica, sem esforço, entre outros pares.

Os olhos de Diego Molina seguiam Julia sem deixa-la um momento. O esbelto corpo da joven ondulava cadenciosamente; o traje, decotado, deixava livre os braços e as costas; seus olhos escuros brilhavam, ao rir brilhavam tambem os dentes entre a linha rubra dos labios pintados. Molina não podia tirar os olhos, como que hipnotizado pela ondulação cadenciada da joven. Só quando parou a musica é que se lembrou que não tinha cumprimentado a dona da casa. Apressadamente, com o ardente desejo de conhecer aquela joven, dirigiu-se ao grupo da dona da casa. Depois das saudações e de algumas frases, dirigiu-se a Lucila em particular.

— Quem é aquela senhorita? — perguntou impaciente.

— Aquela senhorita? Uma amiga de colegio: Julia Len. Agrada-lhe? — replicou sorrindo.

— Irradia beleza. E todo o belo agrada-me.

— Pois bem... Eu lh'a apresentarei.

E desde aquela noite, depois de conversar com Julia, de dansar com ela, de estar ao seu lado todo o tempo possivel, o amor de Diego Molina foi crescendo cada vez mais. O amor de Molina não podia conter-se em frivolidades. Tinha trinta e quatro anos, e era o primeiro amor de sua vida. Era um amôr maduro, impaciente; desesperado pela duvida.

Pressentia que Julia não o amava, porém não queria aceitar essa hipótese. Ele necessitava de amor. Pela primeira vez pensou com satisfação em sua fama, em suas riquezas, em seus autos, sua casa. Ela devia ser sensivel a tudo isso.

Conseguiu introduzir-se na humilde casa; conquistou os meninos e a mãe. Um dia teve uma revelação: a bôa senhora seria sua aliada. Assim foi. No fundo de seu coração, a mãe de Julia pedia para que aquêle matrimonio se realizasse.

Que futuro para sua filha! Seus sonhos mais ambiciosos nunca tinham chegado a tanto... Julia teria autos, uma grande casa, empregados... Os meninos poderiam estudar... Mudar-se-ia para outra casa...

Os dias tinham perdido sua formosa despreocupação. Julia sentia pesar sôbre suas mãos o destino de toda sua familia. Não amava Molina; apreciava-o, estava reconhecida, nada mais, ainda que sentisse quanto êle a amava.

E os mêses passavam sem alegria. Uma noite, sua mãe enfermou. O

(Continúa na 13.ª pagina)

Os "microbios" do professor Wishart

Os micróbios, os terriveis e insidiosos inimigos da humanidade, salvaram recentemente a vida de um homem. O caso póde parecer um conto da carochinha mas é absolutamente autentico. Quando o "Times" de Londres assim o afirma, ninguem tem mais o direito de pensar o contrario.

Assim, pois, é certo que os micróbios salvaram um homem em terriveis conjunturas. E' verdade que se tratava de micróbios hipotéticos mas, em todo o caso, perigosos, salvo naturalmente para o seu protegido, o professôr Wishart, cuja aventura vamos narrar.

Wishart é professôr de sanscrito e, nas horas vagas, bacteriologista apaixonado. Noites inteiras passa-as curvado sôbre o microscópio, estudando a vida ativa dêsses sêres insignificantes. Numa dêssas noites, o professôr Wishart ouviu um ruido num quarto visinho; não lhe deu a minima atenção. O ruido reproduziu-se. O professôr olhou num espêlho: era um gatuno! Estava atrás de si e o visava com um revólver. O professôr téve mêdo. Que fazer? Gritar por socôrro? Inutil, o ladrão mata-lo-ia. Lembrou-se então da sabedoria dos filosofos da antiguidade. "Bancou" o estoico e inclinou-se tranquilamente sôbre o microscopio. O gatuno não percebeu nenhuma malicia e nada perdeu da sua calma. O professôr voltou-se para êle e disse:

— Que deseja, amigo?

O bandido ficou seriamente surpreendido por essa pergunta amável e não soube o que responder.

— Afaste, pois, êste revólver de que não tem necessidade aqui — disse o professôr. Aliás eu sou mil vezes mais fórte do que você!

O ladrão, desta vez, atemorisou-se de verdade.

— Eu lhe aconselho — disse o professôr Wishart com firmeza — a não tocar em nenhum dêsses tubos que contém "micróbios" mais perigosos que os da peste, do cólera e do tifo reunidos.

O professôr quis afastar um tubo, mas o deixou cair, como acidentalmente, com um movimento desastrado. Um liquido claro espalhou-se no chão e atingiu os sapatos do ladrão. Este recuou francamente aterrorisado.

— Limpe os sapatos com alcool — disse o professor Wishart — mas eu não garanto nada. Até amanhã de tarde, você correrá o risco de morrer!

O bandido obedeceu. Pálido, esfregou os sapatos e foi-se embóra, depois de receber um comprimido destinados, segundo o prof. Wishart, a combater a ação dos bacilos mortáis. A criada, no dia seguinte, enxugou um pouco dagua destilada espalhada no chão.

O POETA DA NOVA SENSIBILIDADE

Kaiot CAPICK

No dia 15 de junho, ás quatro horas da manhã, um automovel atropelou a mendiga Bocena Machacek e continuou sua marcha vertiginosa. A vitima foi levada imediatamente para o hospital onde faleceu poucas horas depois do acidente.

Assim narra a informação policial. A investigação estava a cargo do juiz de instrução dr. Majlhik que devia verificar qual tinha sido o automovel e o "chauffeur" culpado. E como o magistrado ainda era moço dedicou-se com muito entusiasmo ao esclarecimento do caso.

— De sorte que á distancia de trezentos passos viu você um automovel que corria a grande velocidade e no solo um corpo humano? — perguntou ao guarda numero 141. — Que fez então?

— Primeiro corri para a mulher para ajuda-la — respondeu o guarda.

— Antes de mais nada devia verificar o numero do carro — resmungou o juiz. — Só depois podia acudir á mulher. Mas quem sabe — acrescentou logo — se eu não teria procedido da mesma maneira? Emfim, você não viu o numero do carro nem se recorda que especie de automovel era?

— Creio que era de côr escura, senhor. Mas não posso afirmar se era tambem vermêlho ou azul.

— Como poderei averiguar de quem era o carro? — exclamou o juiz. Deverei perguntar a todos os "chauffeurs" da cidade se atropelaram uma mendiga?

— Talvez, senhor juiz, dê algum resultado a declaração de uma testemunha ocular que se apresentou — anunciou o agente. — Está esperando na ante-sala.

— Mande-a entrar — replicou o juiz, mal humorado com a remota esperança de obter um dado mais preciso.

— Como se chama você e onde vive? — perguntou mecanicamente o dr. Majlhik.

— Juan Ktalik, estudante de engenharia.

— Que sabe do acidente?

— Devo manifestar que o "chauffeur" é o culpado. A rua estava completamente livre e se ao dobrar a esquina tivesse...

— A que distancia do logar do acidente estava você? — interrompeu o juiz.

— A' uns dez passos. Ia com um amigo...

— Quem é esse amigo?

— Jaroslaw Norad, o poeta — manifestou a testemunha com certo orgulho. — Mas não poderá dizer nada do que aconteceu.

— Por que não?

— Porque é um poeta. Quando sucedeu a desgraça rompeu a chorar como uma criança e correu para casa. Mas como lhe disse o automovel corria com excessiva velocidade...

— Qual era o seu numero?

— Não sei. Não reparei. Somente me chamou a atenção a exagerada velocidade com que corria...

Não sabe tambem que especie de automovel era?

— Deve ter sido um carro com motor de explosão, de quatro cilindros.

— De que côr? Quem viajava nele? Era aberto ou fechado?

— De tudo isso nada sei. Mas creio que era um veiculo negro.

— Está bem; pode ir embora.

Uma hora depois, o agente numero 141 chegava á casa do poeta Jaroslaw Norad que ainda estava na cama e olhava meio acordado e meio dormindo o guarda. Não se recordava de ter cometido crime algum.

Pouco a pouco compreendeu o que desejava dele.

— E devo acompanha-lo? — perguntou por fim. Afirmo-lhe que não sei absolutamente nada porque fiquei um pouco...

— Já sei, senhor — respondeu o agente. — Mas não importa.

Poeta e vigilante chegaram num momento ao escritorio do juiz Majlhik que interrogou imediatamente a testemunha.

— O senhor é o poeta Jaroslaw Norad e presenciou o acidente em que um automovel desconhecido atropelou a mendiga Bocena Machacek?

— Sim, senhor.

— Anotou o numero do carro? Pode dizer-me de que marca era?

O poeta meditou e procurou recordar-se, mas finalmente respondeu negativamente.

— Não observei esses detalhes superficiais que não despertam meu interesse.

— Que viu então?

— Mas... O ambiente — explicou o poeta pensativo — vi a rua deserta... a aurora... a mulher extendida no solo...

Repentinamente a testemunha levantou-se e tirando de seus bolsos fundos, rasuras e outros pedaços de papel, disse á maneira de advertencia:

— Escrevi uma poesia sobre o tema.

— Permita-me — ordenou o juiz.

— Oh! Não poderá decifra-la, senhor juiz. Mas se lhe interessa, vou lêr. E recitou:

"Uma, duas casas obscuras,
Canto ao plenilunio,
Porque oh! mulher! ficas amarela e rubra?
Com 120 H. P. ao fim do mundo!
é a Singapura.
Alto! Para! O carro vôa.
Meu grande amôr, extendida ao solo.
Morta ainda em flôr;
Colo de cisne, olhos misteriosos e bôca purpurea
Porque choras tanto?"

— Que quer dizer esse é? — perguntou o doutor Majlhik diplomaticamente e com muita consideração.

— E' a descrição poetica do acidente. Não a acha clara? — interpelou por sua vez o poeta.

— Vamos então analisar a sua obra. Permite-me... Obrigado... Bom, aqui está: "Uma, duas casas obscuras".. Que significa isso?

— O logar do acidente.

— Ah! Continuemos: "Canto ao plenilunio"... Muito bonito... E agora: "Por que oh, mulher! ficas amarela e rubra?".

— E' a aurora.

— Compreendo, compreendo, a aurora, sim, sim... "Com 120 H. P. ao fim do mundo..."

— Deve significar o auto que vinha correndo.

— Com 120 H. P.?

— Não o sei exatamente. Só o que quero dizer é que essas imagens tem surgido em meu cerebro.., Colo de cisne?... Não lhe parece que o numero dois tem, ás vezes, a forma de colo de cisne?

— E os olhos, que seriam então?

— São dois zeros, senhor juiz... Muito semelhantes, não é verdade?

— Agora só resta a bôca purpurea... — inquiriu, interessado, o juiz.

— Bôca purpurea, senhor, é o numero... oito...

— Está portanto certo de que o automovel tinha o numero 2008? — perguntou, já nervoso o doutor Majlhik.

— Não me recordo bem. Mas deve ser coisa semelhante. Do contrario, minha poesia não tinha sentido.

— Esta parte é a melhor de toda a poesia — concluiu o juiz e despediu o poeta.

—

Fôra realmente o automovel numero 2008. Côr marron. A visão do poeta facilitou o trabalho do doutor Majlhik.

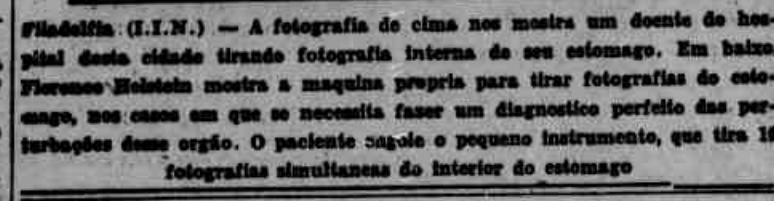
E ainda dirão que a nova sensibilidade não tem valor pratico.

As maravilhas da ciencia

Filadelfia (I.I.N.) — A fotografia de cima nos mostra um docente do hospital desta cidade tirando fotografia interna de seu estomago. Em baixo, Florence Heistein mostra a maquina propria para tirar fotografias do estomago, nos casos em que se necessita fazer um diagnostico perfeito das perturbações desse orgão. O paciente engole o pequeno instrumento, que tira 16 fotografias simultaneas do interior do estomago

O inimigo do corpo humano

A fadiga é o grande inimigo do corpo humano. Vencê-la ou, pelo menos, retardá-la é a missão primária do treinamento. A vitória caberá sempre a quem melhor soubér resistir á fadiga. Uma equipe super-treinada ou um atléta poderoso póde perder para um adversário mais fraco porém que melhor soube economisar suas energias; e as constantes surpresas que se observam nas competições esportivas com a derrota de campeões e atlétas, cujas forças não suportam comparação com as do adversário, tem sua explicação na fadiga. Nenhum outro pretexto póde justificar um insucesso: e azar de que tanto abusam os vencidos para se desculparem dos revezes e outros motivos corriqueiros podem satisfazer os leigos mas não os entendidos.

Jim Rice, famoso treinador da Universidade de Columbia tem o hábito de dar aos seus atlétas quando se apresiam para uma prova o seguinte conselho: "Trabalhái, meus filhos, fazei tudo quanto puderes mas, sobretudo, não vos fatigueis. Deixai que os outros se fatiguem". E' que Jim Rice conhece perfeitamente a inutilidade de se combater contra a fadiga. Tudo o que se póde fazer é retarda-la Quando um atléta, pelo treinamento, melhora suas "performances", em ultima analise, êle apenas aumentou sua capacidade de resistencia á fadiga.

Jack Dempsey, na noite de 22 de setembro de 1927, em que disputou o campeonato mundial de box, teve em suas mãos a sorte de Gene Tunney, ferido e desamparado. Quando Tunney levantou-se do espetacular "knockdown", só restava a Dempsey martela-lo com aquela violencia que o caracterisava. Mas Tunney pôs-se a correr, a fugir do adversário e êste na caça se fatigou. Dempsey perdeu para sempre o campeonato. Gene Tunney resistiu melhor á fadiga, apesar de sua inferioridade, e por isso foi vencedôr.

Exemplo ainda mais frisante apresentou-se nas ultimas Olimpiadas de Los Angeles. Volmar Iso-Hollo, o finlandês favorito e campeão em todas as competições das corridas de fundo, principalmente em 10.000 metros, estava destinado a não encontrar concorrente perigoso nessa prova. Mas um mestre-escola polonês chamado Kusocinsky arrancou-lhe a vitória, fazendo-o fatigar-se prematuramente. Com efeito, desde a saída, o polonês forçou o "train" da corrida e o finlandês caíu na armadilha, acompanhando-o; no meio da prova, Volmari resolveu liquidar o adversário, apressando ainda mais o pásso, sem cuidado pelas suas energias; Kusocinsky porém deixou-se atrasar, poupando suas forças, para, nas ultimas voltas do campo, triunfar do poderoso competidor cuja resistencia estava esgotada.

O corpo humano não é de ferro.

Cidade submersa

Proximo a Dunkerque — porto maritimo francês — encontra-se o local onde existiu a extinta cidade de Zeydcote, que ficou submersa na areia por volta do ano de 1717.

Somente ficou fóra da areia a flexa do campanario da igreja, que os turistas que viajam por aquelas regiões da Europa podem vêr.

Uma grande crise de maridos, em Londres

O jornal "Answers", que se publica em Londres, dá em duas linhas e sem comentario, a seguinte informação:

"Segundo estatisticas oficiais, ha atualmente em Londres cerca de 15.000 maridos dados como desaparecidos".

Quer dizer que ha 15.000 esposas que não sabem daqueles de quem juraram ser esposas inseparaveis. E a policia, obrigada a investigar o caso, não tem forma de descobrir o paradeiro de nenhum desses maridos, quanto mais dos restantes 15.000.

Será por uma questão de solidariedade?

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa confortavel em Olinda á Praça João Alfredo 178 (as chaves na rua 27 de Janeiro 79) a tratar á Av. Montevidéu, 184 Recife.

ALUGAM-SE — 2 casas no Largo de Apipucos ns. 1148 e 1154, uma grande e outra pequena, ambas asseiadas, com agua, luz e esgoto. A tratar na rua do Hospicio n. 477.

ALUGA-SE — excelente casa sita á praça N. S. do Carmo, 774, em Olinda. Chaves junto. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — um casa sita no arrabalde de Casa Forte, tratar rua Imperatriz n. 33, 1º A.

ALUGA-SE — a casa na Avenida 17 de Agosto n. 841, em Sant'Anna, com 4 quartos, 2 salas, saleta e cosinha com 2 dois gabinetes sanitarios, interno e externo, quintal murado com fructeiras, está pintada recentemente. Aluguel ... 150$000. A tratar na rua Diario de Pernambuco n. 96 — 1.º

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, á rua Desembargador Martins Pereira (antiga rua do Lima) n. 269, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo e demais dependencias, á tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

ALUGA-SE — uma optima casa na rua Clemente Pereira, (transversal do Derby n. 31) tendo 2 salas grandes, 4 quartos, copa, cosinha, dependencias, oitão livre, entrada para automovel, installações eletricas e sanitaria. Preço 280$000. Ver as chaves e tratar na rua do Bom Jesus 197, ou 7 de Setembro 105.

ALUGA-SE — uma casinha sita na Encruzilhada, duas salas, dois quartos, copa, cosinha, instalação electrica e sanitaria. Aluguel 90$000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — a casa sita á rua dos Pescadores 15, duas salas, dois quartos, cosinha, instalação sanitaria, e eletrica. Aluguel 120$000. A tratar Imperador, 468, das 10 ás 11 horas, com o sr. Pinheiro.

ALUGA-SE em Olinda pequena casa de residencia, sita á praça do Carmo com vista para o mar. A tratar, Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — optima casa de residencia á praça N. S. do Carmo 734, chaves junto, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha e dependencias. A tratar com o sr. Pinheiro: Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — uma bôa casa com bôas commodos, pintada e caiada recentemente, dois saneamentos e installação dagua quente, situada na rua Dão Freitas, 17. Trata-se na sala n. 8, 1º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE — Excellente residencia: no primeiro andar quatro quartos, duas salas, copa, cosinha, instalação electrica e sanitaria, proximo a igreja da Penha. Aluguel 160$000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a casa á rua Paysandu' n. 282, isolada, com otimas acomodações para grande familia, terraços, jardim, garage. Tratar á rua Barão de São Borja n. 385.

CASA — Aluga-se á Avenida 17 de Agosto n. 1280, com 3 quartos internos e um externo, corredor independente, 2 salas, oitão livre, excellente sotão. Preço modico. Chaves na Pharmacia do Poço, Casa Forte.

1º ANDAR — Aluga-se um com installações parr. escriptorios, salas com divisões apropriadas para exposição de mostruarios, consultorios medicos etc. Contracto responsabilisavel a um só inquilino. Tratar á rua do Imperador Pedro II. n. 364 (Loja).

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

BUNGALOW — Vende-se um de construcção moderna á travessa Avenida Estancia 85 — AREIAS — terreno proprio todo murado, com 3 quartos, assoalhados á tacos, 2 salas e mais dependencias mosaicadas, á 1 minuto dos bondes Tigipió, Barro e Areias. Preço ...... 18:000$000. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora.

CASA — Vende-se uma moderna, 3 quartos, intern... ...pendencia, 2 salas, forrada, assoalhada a tacos, mosaicada, casa chic para noivos, na freguesia de S. José, alugada por 220$000 mensaes. Preço de venda urgente 13 contos pelas chaves. E' pechincha! Outras casas á venda em diversas freguesias, de 4, 5, 7, 8, 10 e 12 contos de reis. Aproveitem esta bôa ocasião, de adquirir uma bôa vivenda, em optimo local. A tratar com Dionisio do Rego á rua Diario de Pernambuco n. 90, 1º andar.

FAZENDA CRUZEIRO em Gravatá — Vende-se por 30:000$000; a tratar na Rua Duque de Caxias n. 379. Osolimio, Fernandes & Cia.

OPTIMA VIVENDA — Vende-se no Barro um magnifico sitio com 20.000 mtrs. quadrados, com bôa casa de vivenda em optima condição, sendo o terreno da mesma proprio, com grande plantação de fructeiras de qualidade, a tratar no mesmo — Rua Dr. Villa-Bôas n.º 396, sitio Coração de Jesus.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Lotes de 1.000 metros quadrados desde 400$000 até 1:000$000 para pagamento mensal no periodo de 100 mêses. Local aprazivel a 15 minutos do bond de Beberibe, prestando-se optimamente para moradia e plantação. Telephone 38417. Praça da Convenção n. 13.

VENDE-SE um sitio com optima casa de residencia á margem da linha de Dois Irmãos com 33 metros de frente e 100 metros de fundo, arborisado com muitas fruteiras de qualidade. Informações na Padaria de Apipucos.

VENDE-SE — Uma casa com 3 quartos, bôa sala de jantar, aparelho interno, coberta com telhas, uma cocheira e sitio. Com um pequeno sitio muito arborisado. Preço de ......, á rua Thomaz Gonsaga, 179 — Torre.

VENDE-SE — por 8:000$000 uma casa, com duas salas, dois quartos, corredor, quintal com pés de mangueiras, com luz, agua, terreno proprio, sita á rua Nicolau Pereira n. 115, em Afogados. A tratar com o sr. Carlos Camara Lima, Almoxarife da Fiscalisação do Porto do Recife.

5:000$000 — Vende-se a casa de padre e cal, 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, aparelho, quintal grande, agua, luz, 2 minutos para o bônde. Preço unico. A tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' 347 — Recife.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

APARTAMENTOS

ALUGA-SE quartos com janella, a 30$000, e um sotão em casa hygienica. Rua do Sol, 363. 1. andar.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Em Casa Amarella, vende-se uma mercearia na rua Padre Lemos n. 50, Largo da Feira, esta mercearia conserva-se aberta aos domingos dia em que funciona a feira. O motivo da venda se dirá ao comprador.

OPTIMO PONTO — Vende-se uma excellente armação com os respectivos utensilios, na Rua do Rangel, 201.

PIANOS

AUTO-PIANO — Com 70 peças vende-se um, prefeito e muito antigo. Vêr e tratar, Rua Rangel 148, 1º, das 8 ás 10 horas da manhã.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 88.

PIANO — allemão, Carl Scheell, muito bom 1:600$000, Fernandes Vieira, 111.

PIANO — Aluga-se e vende-se, tratar rua Imperatriz n. 35, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE: — Portuguès, Aritmetica, Inglês, Correspondencia Comercial, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Datilografia a cargo dos profs. Aurino Macial, Daniel Sabá, Malaquias da Rocha, Francisco Leal e Basilio de Jesus.
ESCOLA SMITH (R. J. Pessôa 363).

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, palitot, colleta, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 menseas. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 68.

CURSO PRATICO DE COMERCIO — Horario: das 7 ás 10 horas da noite. Aulas para empregados no Comercio, ministradas pelo bacharel em Ciencias Comerciais Mariano do Amaral e com a colaboração de academicos de Direito e de Engenharia. Cursos: Admissão ao Ginasio Pernambucano; de Escola de Sargentos de Infantaria e da Aviação do Exercito. Cursos Pratico e Teorico de Contabilidade e Escrituração Mercantil e da profissão de empregados no Comercio. Preparação de candidatos para concurso nas repartições publicas. Matriculas abertas. Rua Direita n. 108 — 2º andar.

CURSO NOTURNO — Para ambos os sexos — Para atender a diversos pedidos o Collège Français Chateaubriand" resolveu abrir no dia 2 de maio, um curso noturno na sua sède, na rua Real da Torre, 294, no qual se ensina Portuguès, Francês, Inglês, Matematica, Sciencias e contabilidade.
A matricula desde já está aberta na secretaria do Collegio, a quaesquer horas.
Preços mensaes: uma materia ...... 20$000; duas materias 30$000 e curso geral 40$000.

EMPREGADOS

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras á rua da Imperatriz 385 — 1.º

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habilitada, na avenida Rosa e Silva, 855. A tratar das 9 ás 12 horas.

UM RAPAZ — recentemente chegado a esta capital, desejando colocar-se no comercio dispondo de seguros, praticas de Escrituração Mercantil e correspondencia, quem interessar, carta por favor para Correspondente, na "Posta restante deste "Diario."

VIAJANTE — precisa-se de um que seja competente, dispondo de largos conhecimentos no interior deste Estado e dos Estados visinhos, e que forneça referencias idoneas acerca de sua conduta. A tratar com ANTONIO ELIHIMAS & Cia. Ltda. Rua Visconde de Inhauma ns. 83|93.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — A' venda: de passeio - Ford e Rugby; caminhões - Ford e Chevrolet. VIEIRA DA CUNHA & Cia. Pateo do Paraiso, 85.

BUICK — Vende-se um automovel Buick em bom estado, pneus novos, sete passageiros, matriculado. Ver e tratar na Garage Central — Rua da Concordia n. 520.

ACCESSORIOS DE AUTOMOVEIS

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — Cortinas automaticas para Ford e Chevrolet 29. VIEIRA DA CUNHA & Cia. Pateo do Paraiso, 85.

MAQUINISMO A VENDA

VENDEM-SE 2 Machinas Singer para fabricar lenços, com motor e bancada completa. Tratar na rua Marcilio Dias, 189.

MAQUINA DE CHANFRAR "RAFFA", com motor Singer de 1|2 H. P., vende-se uma quasi nova por .... 1:800$000. Ver e tratar na Rua do Rangel, 103.

DIVERSOS

BALANÇA — Compra-se uma balança que pese de dez a vinte kilos, com ou sem pesos, e que esteja em perfeito estado de conservação, a tratar na rua da União, 397.

CONVIDA-SE — a pessôa que tenha um porco desaparecido, a se informar dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data, com o sr. Joaquim Pradines, á rua Coronel Sussuna n. 473. Recife, 1º de Junho de 1934.

COSMOS o abridor de latas idéal — 3$000. Bazar Allemão.

COMPRA-SE uma machina de fazer latas para doce. Cartas a D. L., posta restante do Diario de Pernambuco.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de roupas usadas indo-se de preferencia nos domicilios rua Pedro Ivo, 82, atraz da matriz de Santo Antonio.

COCHEIRA — Grande moderna, baixa pequena casa 150$000 — Rua das Palmeiras 71, Caldereiro.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorragias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. De 9 ás 11. De 2 ás 5 horas.

FITEIRO — Vende-se um dos mais bem localisados nesta cidade, bem assim, uma banca de bicho, ambos muito afreguesados. Isso devido o dono não estar á frente do negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 176.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos tripiés, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á Praça da Independencia — Recife.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz 82.

LOCOMOVEL — 3—HP.—, estufas, refrigeradores de ar frio, filtros, folon com engrenagens, evaporadores, autoclave, correias de transmissão, polias transmissões, mancaes, supp... ...galvanisados de diversas di... ...rneiras, torrador para café, e ... ...umeras ferragens em segunda ... porem quasi sem uso — Vend... ...preços vantajosos a tratar co... ...a — Rua Diario de Pernam... — ...º — Recife.

MOVEIS A VENDA — 1 comoda e secretaria de jacarandá; 1 Vitrola (Brumwick) e 70 discos quasi novos; 2 2 raquetas para tennis completamente novas; 1 machina registradora Remington 89.900; 1 aparelho de massagem A. de B. G. de 220 V.; 1 carrinho de creanças de vime — Rua D. Vital, 783.
A tratar de 7 até 12 horas.

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA. Rua João Pessôa n. 293 em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela: PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PRECAVIDO E INTELLIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6586.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes P.ocurem conhecer a VERDADE irretorquivel, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 85

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral, aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

RELOGIOS, JOIAS E OCULOS — Concertados na CASA AFRICANA são garantidos, Crava-se pedras. Abre-se lêtras. Coloca-se vidros em relogios de todos os feitios. Compra-se joias antigas e modernas, peças antigas em geral. Compra-se objetos de ouro, platina, joias em geral, prata relogios de todas as qualidades e mais objetos que representem valor comercial. — Rua Larga do Rosario, 125, junto o Pateo do Paraiso.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurar Esmeraldo Falcão, aparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 85

UMA senhora brasileira, viuva, honesta, com tres filhinhos, sem recurso e desamparada recorre por intermedio deste jornal aos corações bem formados e caridosos, a caridade de um auxilio para si e seus filhinhos tenros. A todos agradece a esmola.

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

FEDERAIS:		Ontem	Anterior
Brasil 8 % 1921|41	$	30.00	31.50
Brasil 7 % 1922 (Elect Cent. E. R.)	$	25.87	26.75
Brasil 6 1|2 % 1926|57	$	25.00	25.00
Brasil 6 1|2 1927|57	$	25.00	25.00
ESTADUAIS:			
Minas Geraes 1958 6 1|2 °|°	$	17.50	18.05
Paraná 7 % 1958	$	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 % 1921|46	$	20.00	20.50
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$	16.00	16.12
São Paulo 8 % 1921|36	$	19.00	19.00
São Paulo 8 % 1925|50	$	21.37	21.37
São Paulo 7 % 1926|56	$	18.25	18.50
São Paulo 6 % 1926|68	$	18.25	18.25
São Paulo 7 % 1930|40 (Coffee loan)	$	78.12	79.00

NA BOLSA DE LONDRES

Durante os mêses de junho a agosto, não haverá cotações de titulos brasileiros em Londres aos sabados.

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fech. anterior
American "Futures" para Julho	11.73	11.66
" " " Outubro	11.67	11.67
" " " Janeiro	12.12	12.04
" " " Março	12.23	12.14

Mercado — Comércio de um caráter normal devidos compras especulativas.

Desde o fechamento anterior — Alta 8 a 10 pontos

Fechamento em Liverpool

Não recebemos ontem as cotações do fechamento em Liverpool.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante o dia 2 do corrente

Mercadorias:	Brum:	Central:	C. Pontas:	Total: Volumes
Acucar de usina	—	—	415	415:Saccos
Algodão deste Estado	—	—	230	230:Fardos
Alcool	1	15	51	67:Tonéis
Aguardente	—	—	29	29:Toneis
Carvão vegetal	—	330	—	330:Saccos
Doce do Estado	—	306	—	306:Caixas
Feijão	—	166	—	166:Saccos
Farinha de mandioca	—	—	40	40:Saccos
Milho	—	—	415	415:Saccos
Madeira	—	—	2	2:Carros
Sementes de mamona	250	295	300	835:Saccos

CAMBIO

Durante o dia de ontem o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	a|vista
Libra	59$592	60$000
Dolar	—	11$840
Franco	—	$781
Franco Suisso	—	3$856
Franco Belga	—	2$780
Florim	—	8$095
Lira	—	1$024
Escudo	—	$556
Peseta	—	1$634
Reich-mar	—	4$662
Peso Uruguai	—	6$400
Peso Argentino	—	3$486
Abertura:		
Libra	58$708	59$100

Dolar	11$450	11$686
Ouro (grama)	——	16.306
Bases:		
Abertura Londres-N. York		5.06,3|4
Abertura Londres-Paris		77.70

AÇUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do açucar se mantem em posição firme, continuando as vendas para o norte e para o sul, com algumas instancia, esgotando cada vez mais o nosso estoque que já está bastante reduzido.

ENTRADAS

Açucar entrado até ás 8 horas de ontem:

Usina Regalis .. .. 130 scs.

Estoque .. .. 468.700 scs.

COMERCIO E FINANÇAS

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão continua em otima situação, os seus preços vão subindo diariamente e a procura vai sendo muito intensificada.

Na praça ontem obteve as seguintes cotações:

Sertão	51$000	54$000
Mata	46$000	50$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	7.549.916
De outros Estados	4.017.256
Total	11.567.159

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café continua subindo, obtendo ontem na praça os preços seguintes:

20$500 — 21$000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO SERTÃO — 51$000 a .... 54$000.

ALGODÃO MATA — 46$000 a 50$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 10$000 a 11$000.

CAFE' — 20$500 a 21$000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$200 a .. 1$300

MAMONA — 5$900 a 6$300.

MILHO — 13$000 a 13$500.

FEIJÃO MULATINHO — 26$000 a ... 28$000.

FEIJÃO PRETO — 24$000 a 25$000.

ALCOOL PURO — 40 graus 7$800.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Booth 140$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 40$000 o quilo.

BACALHAU, barrica 113$000, caixa ... 90$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FARINHA de trigo, Recife, 53$000 Olinda 35$000 Olinda especial 36$000.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.

CERVEJA Antarctica e Teutonia, 95$00 e 185$000.

VELAS pequenas do Rio 17$000; Brasileira 33$000; Guarany 44$000; Lubeo caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 7$000, 2.ª 7$000, francêsa, 6$500, lata.

ARROZ japonês grilhanse, 42$000 e em brilho 40$000.

ALHO portuguez, molho 6$000.

BACALHAU, meias barricas 40$000 meias caixas 100$000.

COMINHO, 4$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000, Fundador 340$000, caixa.

AZEITE, portuguès, 6$500, italiano, ... 100$000, caixa.

OLD TON "Gilbey", "Gilbey" 150$000 55$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 6$300, idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 8$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:

	Comp.	Vend.
Uniformisadas 5 °|°	820$000	840$000
Diversas Emissões 5 °|°		830$000
Ao Portador 5 °|°	810$000	
Obrigações do Tesouro 7 °|°	900$000	
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 °|°	470$000	
Nominativas	380$000	
Ao Portador (Portuaria) 7 °|°	450$000	
Ao Portador Emissão 1927 7 °|°	450$000	
Ao Portador Emissão 1930 7 °|°	450$000	
Bonus do Tesouro 5 °|°	730$000	800$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 °|°	400$000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco A. do Comercio v|n 400$000	730$000	
Banco do Povo v|n 300$000	63$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	130$000	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 100$000	60$000	

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de junho de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$280
Alcool	"	$310
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	3$000
Açucar refinado 1º	"	$740
Açucar refinado 2º	"	$680
Açucar cristal	"	$650
Açucar usina	"	$770
Açucar demerara	"	$570
Açucar branco	"	$630
Açucar somenos	"	$540
Açucar 3º jato	"	$440
Açucar mascavado	"	$430
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$390
Borracha de mangabeira	"	3$000
Borracha de maniçoba	"	3$200
Cacau	"	$800
Café em caroço	"	1$340
Caroço de algodão	"	$090
Cêra de Carnaúba	"	3$510
Côcos descascados	"	$190
Couros sêcos espichados	"	2$770
Couros sêcos salgados	"	1$940
Couros verdes salmourados	"	1$700
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$220
Feijão	"	$450
Milho	"	$230
Ouro	Grama	8$000
Prata	"	$400
Pêles de cabra	Quilo	10$380
Pêles de carneiro	"	9$880

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

BANANAS NA FRANÇA

Trapiches especiais para bananas instalados em Nantes pela Cie. des Chargeurs Reunis.

Segundo informa o adido comercial junto á Embaixada do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a Compagnie des Chargeurs Reunis recebe, em Nantes, carregamentos de bananas a granel, transportadas nos seus navios especialmente construidos para êsse fim, com porões ventilados e nos quais as frutas são conservadas na temperatura constante de 12.º centigrados.

A questão do transporte das bananas é de importancia capital para o exito do comercio destas frutas, quando provenientes de paises longinquos. Assim, as condições essenciais para a solução dessa questão são as seguintes:

1.º — descarga e armazenamento rápidos, sofrendo o minimo possivel de manipulações;

2.º — trapiches aperfeiçoados, que favoreçam a bôa conservação da fruta.

Estas condições foram preenchidas satisfatoriamente pela Cie. des Chargeurs Réunis, da maneira seguinte: no porão do navio, os cachos são dispostos dentro de bandajas, içadas por guindastes eletricos e por estes colocadas em cima duma plataforma, situada em frente do trapiche. Desta plataforma sáem duas correias sem fim (tapis roulante) eletricas, revestidas de pás retangulares de madeira, que penetram nos trapiches atravessando-os dum lado ao outro. Estes tapis roulante com pás articuladas são preferiveis ás correias sem fim ordinarias, de borracha, as quais são forçosamente retilineas e, por isto, obrigariam ao transbordo dos cachos dum transportador para outro, em cada mudança de direção do dito transportador.

Os cachos, assim transportados diretamente para dentro do trapiche, são recolhidos e dispostos em lotes, segundo as marcas respectivas.

Sendo os transportadores mecanicos perfeitamente abrigados, no percurso feito fóra do trapiche, por uma galeria de paredes isolantes, as frutas não se arriscam a ficar expostas ás intempéries ao passarem do porão do navio para os armazens.

Estes, que ocupam 2.700 metros quadrados de superficie, são munidos dum têto duplo e de paredes de granito, de 68 cm. de espessura, de modo a garantirem ás frutas proteção perfeita contra a temperatura exterior.

No inverno, as bananas são permanentemente ventiladas e aquecidas, de sorte que a temperatura ambiente se mantém constante, como a bordo dos navios especiais, a 12.º centigrados.

A ventilação e o aquecimento dos trapiches são obtidos por meio de aparelhos chamados "Caloupulseurs", cujo funcionamento se procede da maneira seguinte:

Doze ventiladores são distribuidos pelo têto do trapiche, no sentido do comprimento deste. Um sistema de válvulas permite-lhes aspirar o ar do exterior, ou funcionar unicamente como ventiladores ordinarios. O ar, aquecido por caldeiras automaticas, de oleo combustivel (mazout), é aspirado pelo ventilador e rejeitado um refletor, que projeta o calor espalhado igualmente sobre as frutas. Um sistema de termostato mantém automáticamente a temperatura no grau que se deseja, interrompendo o funcionamento dos calorpulsores, si ela ultrapassa 12º, ou acionando-os de novo, si a temperatura cai abaixo de 12º.

A instalação acima descrita vem funcionando há mais de um ano e dando resultado plenamente satisfatorio. As frutas são conservadas em excelentes condições e isto é tanto mais apreciavel quanto, por ocasião dos grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazenadas durante muitos dias.

A super-produção mundial de mulheres bonitas

A belêza femenina está se tornando um artigo sem valôr na feira das vaidades modernas

Como Hollywood desfaz a ilusão das lindas concurrentes que surgem de todos os recantos da terra...

Um dos paradoxos mais desconcertantes da vida contemporanea é a desvalorisação completa da beleza. O mundo anda pletorico de bêleza. Dir-se-ia que a crise de super-produção que angustia todos os povos da terra, atingiu tambem a beleza, classificada como simples mercadoria. Raparigas de plastica perfeita e formosos rostos corados pululam pelas cidades sem despertar maior sensação. As Phrynéas de hoje não gosam mais do prestigio que a beleza sempre desfrutou nos tempos antigos. A beleza vulgarisou-se por excesso de produção.

As rainhas de beleza formigam pelo mundo. Cada país, anualmente, elegê sua rainha, escolhida entre milhares e milhares de candidatas formosas. Cada cidade, cada vila, cada bairro, tomados de emulação, coroam uma jovem beleza. Por sua vez, as corporações, seguindo-lhes o exemplo, aclamam suas graciosas magestades, saídas das fabricas, das oficinas, dos ateliers. Em todas as praias de banho, em todos os casinos de luxo abundam as rainhas, a cuja passagem os porteiros dos grandes hoteis fazem reverencias pressurosas...

Em todos os logares, os concursos de seleção de rainhas de beleza tornam-se mais frequentes e reunem um numero sempre crescente de pretendentes lindissimas. Formosuras de todos os tipos, morenas e louras, robustas e frageis, belezas para todos os gostos e preferencias surgem, vivas e brilhante, de todos os cantos.

Os juris vêem-se em enormes dificuldades para classificar, medir e comparar tantas meninas bonitas. Finalmente, depois de extenuante trabalho, é proclamada rainha a mais perfeita dentre as milhares de candidatas.

A beleza existe em quantidades tais em Hollywood que, entre todos os valores que alí se quotisam, é o que desceu a um nivel mais baixo.

Um diretor cinematografico contou que em uma ocasião, necessitando de algumas coristas para uma fita que devia filmar, teve de selecionar entre as candidatas que se apresentara ao studio e quando a ultima passou pelos seus olhos estava dormindo, tão elevado foi o numero de pretendentes. Isso não sucederia em nenhuma outra cidade do mundo. Mas na Cinelandia, nada é impossivel.

Tenha uma rapariga uma personalidade inconfundivel, uma vóz agradavel, saiba usar com elegancia seus vestidos, que com estes fatores importantes podera triunfar deante da objetiva cinematografica. A beleza, somente a beleza, já não impressiona mais Hollywood. Ir á Meca do cinema confiada exclusivamente na propria formosura é o mesmo que imaginar enriquecer vendendo agulhas.

Lindas raparigas, de plastica perfeita, de belas faces rosadas são encontradas pelas ruas da cidade, sem que ninguem lhes atire um olhar de admiração. Para trabalhar num studio, mesmo na qualidade de extra, nas fitas ordinarias, é necessario vencer uma tremenda concorrencia.

AS SURPRESAS DE HOLLYWOOD

Tomemos um exemplo: uma formosissima camareira triunfara em meia duzia de concursos, antes de transportar-se para Hollywood. Na sua cabecinha de boneca um mundo de ilusões e de glorias mal lhe permitia ver o que se passava em torno dela. Na cidade encantada, esperava ver-se coroada pela fama... Resultado: para viver, ganha a vida nos restaurantes e, uma vez por outra, consegue um trabalhosinho de extra em alguma fita monumental.

A beleza é comprada em Hollywood, por uns miseraveis cinco dollares diarios, quando a sorte ajuda.

"A Rua 42", "Meu Boi Morreu" e varios outros filmes musicados deram ultimamente trabalho a muitas coristas. Mas, apezar de tudo, nos tempos passados, de cada cem coristas, apenas uma conseguia destacar-se num pequeno papel; de cada mil, uma chegava a ser artista principal, e de cada dez mil, uma alcançava a categoria de "estrela". Na atualidade, com a crise e com um publico que exige bôas e luxuosas peliculas, as probabilidades para as "extras" triunfarem tornaram-se muito mais raras. Quanto mais beleza aflue a Hollywood, tanto menor é o seu preço.

Quando Sam Goldwyn decidiu filmar, com Eddie Cantor, uma das fitas de grande montagem, genero "feerie" que ultimamente tem aparecido no mercado, escolheu algumas das mais formosas bailarinas existentes na Cinelandia. Cerca de duzentas e cincoenta raparigas trabalharam no filme e quasi todas ganhavam noventa dollares por semana; quando, porem, projetou-se a filmagem de "Meu Boi Morreu" com o mesmo ator, como se sabe, embora as "extras" fossem tão formosas como as da fita anterior, Goldwyn pagou o preço de sessenta dollares. A cotação da beleza baixara de trinta dollares por semana.

E agora que voltaram á moda outra vez os filmes musicados, com o assombroso exito de "Rua 42", o preço por que são alugadas as jovens belezas desceu ainda mais. As coristas ganham somente quarenta dollares por cada sete dias. Quem vê uma dessas fitas em que tantas raparigas formosas se exibem com um sorriso, travesso, dansando as loucas fantasias americanas, não tem a menor idéa do drama que dentro de cada se desenrola.

Meet Vee Allen, vencedora de um concurso de beleza do qual participaram dez mil competidoras, para obter o premio de rosto perfeito, é realmente, de uma beleza rara, ruiva e de olhos azues; alem disso possue uma graça inata e uma atraente personalidade. Tinha, pois, todas as qualidades pessoais para triunfar sem contestação no cinema mas, durante três anos não conseguiu ganhar mais do que um reduzido salario.

E como a linda Meet, ha inumeras outras. Parece que hoje em dia a formosura está perdendo o prestigio dos tempos de outróra das salas baile e das cabeleiras altas.

E' que a vertigem da época da velocidade obriga o homem a contemplar todos acontecimentos pelo lado financeiro.

Em primeiro plano e acima de tudo está o dinheiro. O resto, ainda mesmo sendo um lindo semblante de mulher em um corpo escultural, fica á margem da luta pela vi...

Madge Evans e Gloria Stuart duas lindas jovens a quem a belêza elevou á glorificação das multidões

VIDA EFEMERA

Começa, então, para a jovem magestade, um ano de vida fantasmagorica de sonhos e ilusão. Festas, recepções, convites de todos os logares, presentes de toda a especie. No espirito mal formado da soberana, nasce um mundo de coisas irreais e desejos nunca dantes sonhados tornam-se realidades. O namorado modesto e a vida ignorada que levava são logo esquecidos. Ambições de gloria e triunfo tomam corpo e lhe absorvem o pensamento. Empresarios apressados oferecem contratos mirabolantes. E' a gloria facil, sem lutas, por aclamação.

Mas, bem depressa, o entusiasmo se apasigua. Em pouco tempo, a rainha é esquecida deante de novas magestades que vão surgindo; começam as desilusões, o desencantamento. Que fazer? Voltar á vida anterior, modesta e obscura? Impossivel! Já, agora, as palmas do publico são alimento que sua vaidade não póde dispensar. Tentam, então o palco e o cinema. Mas, aí, a concorrencia é para desanimar. Milhares e milhares de outras rainhas, tão belas, tão graciosas quanto ela, já se encontram catalogadas nos arquivos das grandes empresas, como simples mercadoria, á espera de uma oportunidade que nunca vem. A luta torna-se então dura e dificil. Algumas, mais modestas, conformam-se em abandonar seus sonhos dourados e volta á casa suburbana e ao atelier de costura, de onde sairam para continuar, tristemente, sua vida rotineira.

São inumeros os casos de rainhas de beleza, na Europa e na America do Norte, que se casaram com operarios e bombeiros, depois de terem percorrido toda a escala dos prazeres que a vida mundana oferece.

EM BUSCA DA FAMA

Mas inumeras rainhas de beleza não se submetem á derrota. Continuam em Hollywood e nos grandes centros artisticos do mundo, em busca da fama.

Vejamos o futuro que espera essas magestades graciosas na cidade do cinema:

AS VENCEDORAS

Entre todas as belas raparigas que Sam Goldwyn elegeu para essas fitas, apenas trinta e nove firmaram contratos. Barbara Weeks e Ruth Hall são as unicas que ainda estão atuando em papeis de alguma importancia.

Virginia Bruce, uma das mais brilhantes belezas desses ultimos anos, tornou-se, famosa, não pelo obtido nas suas fitas, mas por ter se convertido em esposa de John Gilbert.

E o numero de coristas, cada qual mais bonita e graciosa, cresce continuamente, em volta dos estudios como mariposas á volta da luz. Calcula-se que, para a seleção de coristas para a fita "Cavadoras de Ouro", apresentaram-se cinco mil raparigas de desoito a vinte e cinco anos de idade.

As vastas empresas cinematograficas costumam classificar as belezas que se apresentam diariamente aos escritorios e ficha-las como é de habito fazer-se com as autenticas mercadorias; para os empresarios, aliás, a beleza é apenas uma mercadoria cuja oferta excede em muito á procura. São catalogadas com um A (as simpaticas), AA (bonitas), AAA (formosas), AAAA (extraordinarias).

De mil raparigas examinadas, apenas quatro receberam a ultima e consagradora classificação, o que equivale dizer que eram perfeitas. Contemplemos alguns casos:

"Aos pés de Budha"

Interessante, bizarra, quasi engraçado, a fórma por que se mostram, em "AMOR DE MANDARIM", que a "Metro" filma ha dias no Parque, a grande Helen Hayes e Ramon Novarro.

Nêsse filme — em que ha mil idilios sutilissimos que êles vivem entre lanternas de mil côres e aos pés solenes de altares dedicados a Budha — Ramon Novarro e Helen Hayes foram dirigidos por Clarence Brown.

Isso importa em grande recomendação para o filme. Dois artistas como êsses, dirigidos por um homem que só tem mostrado filmes bem feitos...

RICHARD ARLEN

Um dos componentes do filme "Ferro a Ferro" que o "Moderno" exibirá amanhã

Vida Cinematografica

"Pela Fechadura"

UM NOVO FILME DE KAY FRANCIS

KAY, a moreninha querida dos fans brasileiros que sempre se faz amar com um "charme" inimitavel, desta vez, então, que é amada por GEORGE BRENT, mais linda, mais adoravel, mais elegante, mais e muito mais amorosa se apresenta. Ela é uma senhora, casada com um homem idôso e ciumento que a manda vigiar por um detetive privado... e escolhe para essa missão... George Brent!

Pagava-o para seguir os passos da esposa, diverti-la, distraindo-a com palestras, passeios, para que ela não tivesse tempo de pensar em namôros perigosos... Mas... Que grande trouxa! Quem, neste mundo, mais perigôso e irresistivel junto das mulheres do que GEORGE? — "PELA FECHADURA" tem ainda uma parte comica divertidissima, a cargo de dous azes do riso: Glenda Farrel e Allen Jenkins...

Tem sido um grande prazer para os frequentadores do Roial, desde sexta-feira.

BIOGRAFIA DE KATHARINE HEPBRUM

Sua historia — Sua ascenção para a gloria — Seus grandes exitos

A ascensão de Katharine Hepburn para a Gloria foi rapida, mas não foi facil. E não foram as dificuldades comuns que se ergueram como barreiras aos seus passos: não foram produtores incapazes de compreender a verdadeira arte que crearam embaraços á sua caminhada pelas aléas floridas do triunfo. Os seus contratempos nenhuma outra "estrela" conheceu.

Sem aceitar sugestões de ninguem, ela nunca se subordinou ao mando de quem quer que fosse, de acordo com as exigencias do se temperamento independente e combativo. Durante toda a sua carreira ela se impoz a si mesma, sem se curvar á vontade imperiosa dos diretores e sem atender ás imposições do studio.

Compreendendo que a gloria no cinema é produto de algo diferente e fóra do comum, só dado aos verdadeiros eleitos da Arte sublime, marcou a trilha do seu destino com toda a energia de sua ferrea vontade, disposta a vencer. E, ela propria, dentro de suas qualidades e defeitos, construiu uma personalidade todada de caracteristicos inconfundiveis, marcada de traços que despertassem comentarios e provocassem curiosidade. Mas até ela atingir o apogeu, quantos tropeços e quantas vicissitudes!... E a prova disso está no estranho record de que ela é detentora. E' a artista que maior numero de vezes foi despedida de uma companhia teatral!... Despedida depois que fez "The Big Pond"; por não ter ainda, concordado com o diretor foi tambem dispensada dos casts de "Death Takes a Holiday" e "The Animal Kingdom". Quando ia fazer, na Broadway, "O Marido da Guerreira", foi, mais uma vez, eliminada, mas os produtores, vendo que ninguem como a grande KATHARINE HEPBURN poderia viver aquele papel, chamaram-na de novo. Foi dentro desse papel que o publico pela primeira vez prestou atenção á sua arte. Seu nome, começou então a se impor e a sua personalidade a ser discutida. Temperamento inquieto, cheio de energia mas cheio, tambem, de ternuras bem femininas, agradou em cheio, levando a "RKO-RADIO" a atraí-la para o cinema, certa de que naquela mulher cheia de qualidades havia uma grande "estrela" a se revelar. E os produtores da poderosa fabrica lhe deram um papel que seria secundario, em "Victimas do Divorcio" se ela não o impregnasse da sua personalidade cheia de clarões, elevando-o ás culminancias da figura vivida pelo grande John Barrymore. Logo ao dia da estréa do "film" a critica fixou, com nitidez os valores que marcavam a figura da estreante. E com abundancia de adjetivos começaram a estudar o carater e o temperamento, caracteristicamente vitoriosos da singular mulher que vinha como uma novidade para brilhar no firmamento de Hollywood, cheio de "estrelas" de brilho já conhecido. E esses mesmos criticos que vinham clamando por uma figura nova, diferente de todas que já eram conhecidas demais, acharam em HEPBURN a mulher que estava faltando ao cinema...

A nova "estrela" que começou a fazer uma revolução nos dominios da Cinematografia, fez, logo em seguida, "Christopher Strong", com Ralph Forbes e Colin Clive. Veio depois "Manhã de Gloria" em que ela se consagrou definitivamente. Todo mundo, nos Estados-Unidos, se impressionou com seu trabalho, ao lado de Fairbanks Junior e de Menjou. A Academia de Ciencias e Artes de Hollywood, dado o seu magistral desempenho em "Manhã de Gloria", conferiu-lhe o premio de "a melhor interpretação do ano". Enquanto isso a sua personalidade continuava no cartaz. As revistas mais famosas estendiam-se em comentarios, em colunas e colunas, fixando-lhe a mascara indecifravel nas suas capas, em tricomias irrepreensiveis. Os jornais, por sua vez, discutiam a sua arte. Vem a seguir "As Quatro Irmãsinhas", extraído da popular novela de Louise May Alcott filme no qual ela aparece ao lado de Joan Bennett, Frances Dee, Joan Parker e Paul Lukas, sob a direção do diretor que a conhece melhor, George Cukor.

Este filme marcou sucesso formidavel. Seu nome, fixou-se em alturas antes não atingidas por nenhuma outra "estrela". Este filme esteve duas semanas consecutivas, em exibição no "Radio City Music Hall", tendo assistido as exibições 450.001 pessoas, atingindo a renda total de $325.000 que, na nossa moeda equivale á cifra fabulosa de 4 mil contos de reis...

Era a fama e a fortuna. A imprensa continuou a exaltar-lhe a personalidade. Seu nome se popularisou mais rapidamente ainda. Uma estação de radio pagou-lhe cinco mil dollars para se apresentar ao seu microfone, uma unica vez, a maior importancia até hoje paga por qualquer organisação de radio, no mundo inteiro. Charles Chaplin, o genial Carlito, manifestou-se tambem, sobre ela dizendo que é a artista que mais aprecia.

A RKO-RADIO pretende, agora, dar-lhe a representação de "JOANNA D'ARC".

Nas suas mais recentes férias Katharine apareceu na Broadway, vivendo o papel principal de "The Lake".

Katharine Hepburn nasceu em Hartford, Cond. E' filha de um afamado medico cirurgião. E sempre foi prestigiada pela familia em toda a sua carreira artistica.

Os cabelos de Hepburn são de um castanho, com nuances avermelhadas, olhos pardos, corpo flexuoso e delgado, cheia de vitalidade. Sua conduta, em Hollywood impressionou desde a sua chegada, pelo seu feitio retraido, que não lhe permitiu fazer os mesmos espetaculos de exibição, extra-écran, familiares a todas as outras "estrelas". Ela quasi nunca é vista, em clubes, nem em reuniões. Pouco amiga de grandes convivencias tendo mesmo prevenção com os grandes grupos onde sua pessoa possa despertar curiosidade. Seus divertimentos prediletos são: tenis, golf, natação. Deita-se, todas as noites, ás 20 horas.

Sobre a sua mascara — ninguem diz se ela é bonita ou feia.

E é nesse misterio que está a chave de ouro da sua Gloria!...

Katherine Hepburn

ÊLES DOIS

Stan Laurel e Oliver Hardy, que tambem estarão no programa de "Queridinha do Coração", quinta-feira, no "Moderno", em "Dois e Dois"

LAUREL & HARDY, que ha pouco marcaram enorme sucesso de bilheteria, no Parque, com "Fra Diavolo", vão agora reaparecer, e desta vez no Moderno, numa comedia de metragem curta, complemento do programa que apresentará MARION DAVIES na comedia musicada "Queridinha do Coração", ou seja "Pag O' My Heart".

A nova comedia da famosa "dupla" é originalissima, por isso que no-los mostra em edições femininas, ou melhor, de "melindrosissimas".

O "Magro" aparece, nesta comedia, que se intitula "Dois e Dois", como o magro mesmo e... como "esposa" do "Gordo" e este aparece como gordo, naturalmente, e como "esposa" do Magro!

Isso é, positivamente, um numero — o que quer dizer que o programa de quinta-feira, 7 do corrente, no Moderno, está garantido.

O "Magro", particularmente, "melindrosissima", todo "não me toques", de vóz soprano e vestido "mais ou menos de Adrian", é a melhor piada do momento para este mundo preocupado com tanta falta de desarmamento....

"QUERIDINHA DO CORAÇÃO", com Marion Davies e "DOIS E DOIS", da "dupla" Laurel & Hardy tem todas as garantias para o publico chic da cidade — é um programa do Leão da Metro-Goldwyn-Mayer.

EM VIAGEM PARA OS MARES DO SUL

O caminho que conduz de Berlim aos mares do Sul é bem mais curto do que se imagina. Em meia hora de viagem em automovel, chega-se ao coração de uma floresta de palmeiras, iluminada pelo sol tropical, neste caso, figurado por gigantescos refletores. Não é dificil descobrir que esta ilha de Hawai — "a sonhadora perola dos mares do Sul" —, como diz a canção da opereta, fica num atelier cinematografico onde o diretor de cena Richard Oswald filma a linda super-produção sonora "FLOR DO HAWAI" com musica original de Paul Abraham.

O arquiteto, mais uma vez, apresentou uma obra admiravel: esta maravilhosa floresta de palmeiras, o magnifico palacio do governador, com suntuosa escadaria; ao fundo, o panorama da beira-mar, tudo isso é obra de sua autoria. Aí se movimentam militares americanos, oficiais com seus uniformes de verão que se apresentam com suas damas numa festa oferecida pelo governador. O ponto culminante desta recepção está na apresentação de exoticos fakires que trabalham em prestidigitações interessantes, tais como, as de colocarem pessôa num cesto de onde desaparecem misteriosamente depois de as terem apunhalado por entre os tecidos de vime.

Tudo corre ás maravilhas... até o momento de um rapto dramatico. Laya, a "FLOR DO HAWAI", durante a representação ; raptada por conspiradores para desposar, á força, o principe Lilo Taro. E Laya, que é Martha Eggerth, discreta mas exoticamente "pintada", palestra despreocupadamente com Hans Junvermann, o governador, e Iwan Petrowich, o adido naval americano. Ao alto de uma arvore, alguem dá um pequeno grito. Quem ha de ser? Ernst Verebes que trepara pela decoração ou cenario. Enverga um smocking de linho branco, o traje de rigor nos paizes onde o sol queima. Mostra-se muito elegante, embora não seja essa uma roupa propria para "trepações". Nesse paraiso artificial encontra-se mais alguem... Baby Gray, uma creaturinha esguia e sapeca que dansa e canta a valer junto a Verebes. Mais adiante, Hans Fidesser, o famoso tenor da Opera de Berlim que faz uma figura impressionante no papel de principe Lilo Taro e que filma pela primeira vez. A comparsaria se compõe de nativos de ambos os sexos, havendo a destacar as graciosas morenas com flores no penteado de trajes garridos. As guitarras começam a tocar e os fakires entram a executar seus programas de atração. Junto á camara cinematografica, encontra-se Reimar Kuntze, o grande colaborador de Richard Oswald em "FLOR DO HAWAI".

"FLOR DO HAWAI", fará a retréa do "Programa Urania", no Teatro Parque, e sendo de fato um filme que merece ser visto por todo o Recife chic, já na proxima sexta-feira, 10 do corrente, estará na têla desse confortavel e luxuoso cinema da rua do Hospicio.

Martha Eggerth

"Noite de Natal"

De Henry Garat vamos agora ver um novo filme "NOITE DE NATAL", e podemos afoitamente afirmar que o simpático galã nunca se mostrou com mais desenvolta graça, com mais rigorosa elegancia. Quer como atôr, que como cantôr, magnifico no detalhe do couplet, Henry Garat se destaca em "UMA NOITE DE NATAL", de par com Meg Lemonnier que dá ao seu papel, de nuances de interpretação tão dificeis, um encanto romantico indizivel.

Outro artista a especificar neste filme é Dranem, o famoso chansonnier do boulevard, cujo talento de adaptação lhe franqueou entrada triunfal no cinema.

O filme, montado com grande luxo, foi dirigido, por Charles Anton, que completou pelo encanto visual que a obra encerra, o atrativo irresistivel de "UMA NOITE DE NATAL".

"UMA NOITE DE NATAL" vem sendo filmado no Moderno, tendo sido escolhido, especialmente para estrear a nova gestão daquela elegante casa de diversão.

"MULHERES DO MUNDO"

O filme que o ROYAL reserva para a cidade, quarta e quinta-feira, 6 e 7 do corrente, é desses que ficam muito tempo forçando um comentario e creando debates... E' o espelho da vida de uma mulher que não conheceu amparo nenhum em sua vida! Muito moça ainda se viu diante do mundo, só e contando apenas com seus proprios recursos, sua propria coragem! Não teve a bussola salvadora de um conselho, o amparo de um braço forte e desinteressado! Quando dela se aproximava alguem, era apenas pelo interesse material que a sua companhia, o seu corpo bonito e moço poderiam proporcionar... E preferiu lutar só! E venceu... venceu a seu modo, conquistou fortuna e renome, tornou-se uma mulher do mundo... Mas a felicidade verdadeira, a independencia que almejava, nada disso obteve... Seus esforços, mal orientados, sua coragem desperdiçada em tentativas erradas em busca da liberdade, conduziram a infeliz a uma gloria humilhante... pois na ansia de só pertencer a si propria, ela foi uma mulher do mundo! Barbara Stanwyck, tem em "Mulheres do mundo", a sua maior vitoria, que a coloca entre as mais perfeitas interpretes do drama. Com ela estão Preston Foster, Lyle Talbot e Lillian Roth.

(Continúa na 15.ª pagina)

PARQUE — MODERNO

— RIBEIRO & FERNANDES Ltda. —

SOIRÉE diariamente ás 19 e 21 horas
MATINÉE nas quintas-feiras, Sabados, Domingos, Feriados e Dias Santos

PARQUE

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE - Matinée ás 14,30 / Soirée ás 19 e 21 horas - HOJE

PELA ULTIMA VEZ
A "METRO-Goldwyn-MAYER" apresenta
HELEN HAYES
RAMON NOVARRO
e LEWIS STONE

AMOR DE MANDARIM

Um romance de amor com lindas canções!

Complemento:
METROTONE NEWS 196
SALÃO DA FUZARCA, Comedia

AMANHÃ — MARIE GLORY e FERNANDO GRAVEY em

TU SERÁS DUQUEZA

MODERNO

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE - Matinée ás 14,30 / Soirée ás 19 e 21 horas - HOJE

PELA ULTIMA VEZ
A "PARAMOUNT" apresenta
HENRY GARAT e
MEG LEMONNIER
— em —

UMA NOITE DE NATAL

"UN SOIR DE RÉVEILLON"
— com —
DRANEM
CANÇÕES E MAIS CANÇÕES

Abrirá o programa:
PARAMOUNT SOUND NEWS 27-34

AMANHÃ — FAY WRAY e RICHARD ARLEN em FERRO A FERRO

ROYAL

Matinée ás 13,30 — Soirée ás 18,30
Ingresso: 2$600 — (Sessões continuas) — Criança: 1$600

HOJE PELA ULTIMA VEZ HOJE
A "WARNER-FIRST NATIONAL" apresenta

KAY FRANCIS

e o mais tiranico de todos os "seducers"
GEORGE BRENT
— em —

PELA FECHADURA

(The Kayhole)

Um drama cheio de "humour", de subtilezas, e uma mistura forte de sal e pimenta...

Abrirá o programa: LAR MODELO — Comedia

AMANHÃ — FOX FILME
INTRIGAS DA BROADWAY

4.ª e 5.ª feira — Warner-First
MULHERES DO MUNDO

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"
(10.203 tons. de deslocamento)

De BUENOS AYRES e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDÓS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.
Proxima sahida: BAEPENDY a 22/6

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas as Quartas-Feiras)

"POCONÉ"
(13.679 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 6, sahirá no dia 4, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 6 de Junho, sahirá no mesmo dia, para CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇAO

"UNA"
(Cargueiro)

De S. FRANCISCO e escalas, é esperado a 11 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"
(10.203 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 7 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.000 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 20 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"MANAOS"
(3.758 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 9 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"SIQUEIRA CAMPOS"
(12.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5, pela manhã, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, SOUTHAMPTON, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

RUY BARBOZA .. .. á 20-6-34
GUYABA' .. .. á 5-7-34

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(11.500 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 9 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA AMARRAÇAO

"PYRINEUS"
(Cargueiro)

De AMARRAÇAO e escalas, é esperado no dia 7, sahirá no dia 8, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transpordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. —— PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. —— Telephones: — 9343 informações — 9262 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAPE'" — Esperado dos portos do Norte, na proxima terça-feira 5 de Junho, sahirá na quarta-feira 6, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITABERÁ" — Esperado do porto de João Pessôa na sexta-feira 8 de Junho, sahirá no sabado 9, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBE'" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 12, sahirá na quarta-feira 15, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITANAGE'" — Esperado dos portos do Sul, na proxima segunda-feira 11 de Junho, sahirá na terça-feira 12, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos com escrupulosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOAO PESSÔA (Parahy)
"ITABERA" — Esperado dos portos do Sul, na proxima segunda-feira 4 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

Para informacões com o Agente:
ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Secção de fretes: 9297 — Idem informações: 9214

ITALMAR

ITALIA · FLOTTE RIUNITE · COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
NEPTUNIA 23 de Junho	NEPTUNIA 4 de Junho
OCEANIA 14 de Julho	OCEANIA 28 de Junho
NEPTUNIA 11 de Agosto	NEPTUNIA 23 de Julho
NEPTUNIA 29 de Setembro	NEPTUNIA 10 Setembro
NEPTUNIA 17 de Novembr	NEPTUNIA 29 de Outubro
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9481

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIRANGY

Esperado dos portos do Sul no dia 3 do corrente, sahirá no dia 4 do corrente (segunda-feira) á tarde, para os portos de: Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 32 44

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Monarch"
Esperado no dia 8 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Arlanza" — 29/6/34
"Almanzora" — 26/7/34
"Arlanza" — 24/8/34
"Almanzora" — 20/9/34
"Arlanza" — 19/10/34

PARA A EUROPA
ALMANZORA
Esperado a 21 do corrente, sairá para: São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VADORES ESPERADOS
"Arlanza" — 19/7/34
"Almanzora" — 16/8/34
"Arlanza" — 13/9/34
"Almanzora" — 11/10/34
"Arlanza" — 8/11/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND CHIEFTAIN em 22 de Junho
HIGHLAND PRINCESS em 6 de Julho
HIGLAND BRIGADE em 20 de Julho
HIGHLAND PATRIOT em 3 de Agosto
HIGHLAND MONARCH em 17 de Agosto

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da Inglaterra
"SABOR" — Esperado aqui no dia 15 de Junho
"SARTHE" — Esperado aqui no dia 27 de Junho

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete LIPARI — Esperado em 8 de Julho, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Excellentes logares p/passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e esc. em 7 de Setembro

PARA A EUROPA
O paquete ENBÉE — Vindo do Sul, escalará em n/porto no dia 22 de Junho, sahindo p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre. Dispõe de praça d/embarques, optimas accommodações p/passageiros.

GROIX — d/Havre em 16 Julho.

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA

O paquete "MENDOZA" — Esperado em 12 de Junho, escalerá em n/porto caso os engajamentos justifiquem a s/escala, destinando-se á DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.
Excellentes logares p/passageiros, dispõe de praça p/embarques.
Para informações com:

LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 9146

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA
— LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

"GENERAL SAN MARTIN"
esperado neste porto em 3 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

GENERAL ARTIGAS
esperado neste porto em 10 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — LISBOA, VIGO, BOULOGNE SUR MER, ROTTERDAM e HAMBURGO.

GENERAL OSORIO
esperado neste porto em 22 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL ARTIGAS" 29.7	"GEN. SAN MARTIN" 1.7
"GENERAL OSORIO" 14.9	"GENERAL OSORIO" 8.8
"GEN. SAN MARTIN" 28.10	"GENERAL ARTIGAS" 27.8

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCAFT

VAPOR CARGUEIRO
TENERIFE
Actualmente no porto sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO DO SUL, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARGUEIRO
PERNAMBUCO
Esperado neste porto em principios de Junho, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: LEIXÕES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações sobre passagens, cargas, etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ORANIA
Esperado de Buenos Aires e escala no dia 2 de Junho, saindo no mesmo dia, para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

VAPORES	PARA O SUL	PARA A EUROPA
ORANIA	—	2 DE JUNHO
FLANDRIA	31 DE MAIO	23 DE JUNHO
ZEELANDIA	21 DE JUNHO	14 DE JULHO
ORANIA	12 DE JULHO	4 DE AGOSTO
FLANDRIA	2 DE AGOSTO	25 DE AGOSTO

Informações com o Agente:
Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9055

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE
"ARARAQUARA"
Esperado na terça-feira pela manhã sahindo á noite para Cabedello, voltando na quarta-feira e sahindo na quinta-feira á noite para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"
"CAMPINAS"
Esperado no dia 5, sahirá para: Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.
"ITAGUASSU"
No porto sahirá para: Macau.

"SUL"
"COMMANDANTE CASTILHO"
Esperado no dia 11, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "CHUIA", "HERVAL", "TAQUI" E "TABAU"
Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios
SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E RAPIDO PAQUETE
"TAMBAÚ"
MARCHA: 10 MILHAS
De PORTO ALEGRE e escala a 5 de Junho, sairá no mesmo dia, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHÃO, AMARRAÇAO (Parnaiba) e AREIA BRANCA (Mossoró).

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO
"HERVAL"
MARCHA: 10 MILHAS
Esperado do Norte a 6 de Junho, sairá no dia 7, ás 16 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: RIO DE JANEIRO (Direto), SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAÍ, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vendagem aos srs. embarcadores.

AGENTE: SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 55 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-2 — Telegr.: BUTIA' e RECIDOURO

Vida Cinematografica

TU SERA'S DUQUEZA

Marie Glory "uma linda noivinha"... do filme "Tú Serás Duqueza", que a Paramount apresentará amanhã no "Parque"

UM rico fabricante de conservas com o adequado nome de Poisson, deu a sua filha em casamento ao Marquês de la Cour. No seu espirito, entretanto, êsse casamento, meramente pro forma, será apenas provisorio. O Marquês de la Cour tem vida para pouco tempo, calcula Poisson, e tão depressa êle feche os olhos, o que não póde demorar, a joven Poisson, tomará por esposo o Duque de Barfleur que, ao parecer paterno, é o genro ideal.

Não haverá porém outra solução senão a morte do joven marquês, para que o campo fique livre ao seu rival.

E então para que o primeiro casamento? Não teria sido mais simples que a herdeira do snr. Poisson desposasse desde o primeiro momento o Duque de Barfleur?

Será êste mais um daquêles dramas de familia, cujos inquietantes segrêdos a crónica dos tribunáis tão frequentemente revela?

Nada d'isto, — tranquilisem-se. A exibição de "TU SERAS DUQUESA" a todos proporcionará a chave do mistério que nada tem de trágico, — muito pelo contrario.

O desempenho da comedia, subscrita pelo festejado Yves Mirande, reune um grupo de magnificos artistas francêses: Fernand Gravey, Marie Glory, André Berley, Pierre Etchepare, Doriane, Pierre Feuillère, etc.

A começar de amanhã no Parque.

O BEIJO

(Continuação da pagina 11.ª)

médico disse que era coisa de pouca importancia, mas Julia não póde dormir.

Se morrêsse? Que alegria tinha tido? Que tinha levado da vida? Estendida na cama, imovel, com os olhos abertos, pensava. Enterrou seus lindos sonhos em que o amor prevalecia... Enterrou sua livre alegria de viver... Dois mêses depois, Julia Len, casava com o dr. Diego Molina.

Mas em nada mudou sua situação.

Sua unica satisfação era o bem estar que gozava atualmente sua familia. Mas não podia amar seu marido. A's vezes não podia tolerar sua presença; outras em que teria vontade de dizer uma palavra de carinho áquêles olhos entristecidos por éla, porém nada dizia. E as desesperadas e amorosas caricias, encontravam-na como um pedaço de marmore nos seus braços.

***

Por isso êle tinha sorrido amargamente, agora, com a idéa de que Julia pudesse sofrêr por sua desgraça.

Quando ela entrou, já era noite.

— Que foi que houve, doutor? — perguntou lentamente, olhando a seu esposo e ao médico com atenção.

Quando informou-se, aproximou-se de Molina, e tomou-lhe a mão.

— Sofres?

— Não, querida. E' de pouca importancia.

Olhava-a, de pé junto a sua cama, elegante, formosa como sempre; fria como sempre. Sim, era melhor morrer, e deixa-la livre para que recomeçasse sua vida. Era uma menina: vinte e um anos. Não tinha podido conquista-la; já era tarde!

Julia ceiou naquela noite com o médico. Conversaram. Quando soube da gravidade de Molina, voltou a seu lado. Dormia.

Retirou-se para seu quarto. Estendida na cama, imóvel, com os olhos abertos, passou a noite como ha dois anos passados, quando da enfermidade de sua mãe.

Pensava em Molina. Em sua bondade, em seu amor, em toda a ternura inutil que lhe prodigalizava. E ela porque tinha procedido assim? Porque não tinha tido qualquer compaixão? E recordava momentos, cenas, palavras, que êle lhe dirigia a todo momento, apesar da sua friesa. Recordava uma noite em que êle a beijava, a beijava, e de repente disse:

— Julia, porque não me beijas? Tu nunca deste-me um beijo. E tinha procurado os lábios dela com os seus.

Levantou-se. Esqueceu o amplo abrigo, e foi ao quarto do enfermo. Sentado na beira da cama, olhava o seu rosto delgado, sem beleza, e sentia-se culpada. Si aquêle homem morrêsse!... Ela tinha tido em suas mãos a felicidade de um homem digno... E tinha fechado as mãos avaramente...

Aproximou-se mais do enfêrmo. A êsse movimento, êle abriu os olhos, e olhou-a surpreendido.

— Não está a enfermeira? Que horas são?

— Deve ser meia-noite. Queres alguma coisa?

— Diz á enfermeira que traga-me agua. Porque não te deitas, Julia?

Sua vóz era muito débil. Ela levantou-se, trouxe agua, susteve-lhe a cabeça, e começou a acariciar-lhe os cabêlos. Nunca tinha feito isso.

— Dorme, Diégo. Far-te-á bem — disse suavemente.

Mas êle não dormia; tinha fechado os olhos para saborear aquêla dóce caricia. Agora olhava-a fixamente. Era possivel que Julia estivésse a seu lado, acariciando-lhe os cabêlos com a mão?

— Julia... — disse.

— Queres alguma coisa?

— E's muito bôa... Mas vái dormir... Chama a enfermeira... E' tarde.

E tomando-lhe uma das mãos, levou-a aos lábios, e cobriu-a de beijos.

— E's muito bôa.

Bôa éla? Não, não.

Ela envergonhou-se de si mesma.

Os olhos encheram-se de lágrimas. Uma opressão crescente a agitava. Bôa éla? Não, não... Agora começaria a ser bôa...

— Diego, deixa que te trate... Não tenho sono. Ficarei contigo.

— Es muito bôa Julia — repetia êle como num sonho.

E éla recordou-se outra vez daquêla noite, quando êle pediu para que o beijasse, e éla não o fez... Os olhos tristes... As suplicas nunca escutadas... O tremôr doloróso daquêle beijo... E éla pôde fazer a felicidade de um homem digno!... Angustiada, com os olhos humidos e desorbitados abraçou-se ao pescoço dêle, e beijou-lhe a bôca, as fáces, os cabêlos, enquanto êle a olhava incrédulo e transportado.

— Julia! — murmurou.

— Sofres, Diego?

— Sou feliz, Julia; sou feliz.

E éla o beijava apaixonada, desesperadamente, como querendo afugentar o remordimento da morte.

Vida Teatral

A OPERETA PERNAMBUCANA "A MADRINHA DOS CADÊTES" IRA' NO RIO DE JANEIRO NO DIA 7 DO CORRENTE

Será na proxima quinta-feira, 7 do corrente, a primeira representaçã no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro da encantadora operéta pernambucana A madrinha dos cadêtes, letra de Samuel Campélo e partitura de Valdemar de Oliveira.

Feita especialmente para festejar o aniversario da re-inauguração do Teatro Santa Isabel, a 18 de dezembro do ano proximo passado, foi estreada nesse dia pelo Grupo Gente Nossa que, ainda, encenou a mesma peça doze vezes nesta capital fazendo encher, de todos as vezes, o velho teatro da praça da Republica, sob os mais entusiasticos aplausos do publico chegando a constituir o maior sucesso, no genero, nestes ultimos dez anos em Pernambuco.

Gilda de Abreu que faz a protagonista n'"A madrinha dos cadêtes"

Quando, em começos de 1934, o Grupo Gente Nossa realisou brilhante temporada em Natal foi tambem A madrinha dos cadêtes a peça que deixou melhor impressão sendo, por essa ocasião, organisada significativa manifestação do Centro Pernambucano do Rio Grande do Norte não só aos autores da operêta como aos principais artistas destacando-se dentre estes os creadores dos protagonistas: soprano Maria Amorim e tenor Vicente Cunha.

Valdemar de Oliveira, compositor d'"A madrinha dos cadêtes"

A fama da linda operêta chegou á Capital Federal e o conhecido empresario M. Pinto resolveu fazer representar A madrinha dos cadêtes em um dos teatros da sua emprêsa — o João Caetano,

Samuel Campêlo, libretista d'"A madrinha dos cadêtes"

estando marcada a estréa para o dia 7 do corrente.

Para aproveitar todos os elementos da companhia do João Caetano os autores d'A madrinha dos cadêtes fizeram diversos acrescimos na mesma não só na musica como no libreto.

A peça conta hoje mais dois atraentes numeros de musica, tendo sido desenvolvido para entrar nos 3 atos o papel do "bôbo Xoxó" que será uma satira ao atual momento brasileiro e vai caber ao artista pernambucano Apolo Correia, elemento comico de valor e um dos mais aplaudidos artistas da companhia.

Tomam tambem parte na peça a soprano Gilda de Abreu que, muito nova, já é um nome em evidencia no teatro nacional e fará a "duquezinha Eleonora" e o seu esposo tenor Vicente Celestino que terá a seu cargo o "cadête Vilalba" e o Recife todo conhece sendo ele aqui muito estimado.

Ha ainda papeis de valor para Ismenia dos Santos, Itala Ferreira, Sarah Nobre, Ari Viana, Artur de Oliveira, tenores Armando Nascimento e Adolardo Matos — todos conhecidos da nossa platéa — Eva Tudor, Brandão Filho, Salvador Paoli e varios outros além da artista argentina Olga Vignoli, cantora de muitas possibilidades.

A madrinha dos cadêtes irá no Rio com um corpo de côros e bailados composto de 32 figuras, sendo 20 mulheres e 12 rapazes, dirigidos pelo nosso muito conhecido Henrique Delfi.

A orquestra estará sob a batuta do competente maestro Bernardino Vivas e a montagem vai ser deslumbrante como, aliás, é costume em todas as peças encenadas pelo empresario M. Pinto.

Os ensaios do poema estão a cargo do prof. Eduardo Vieira que é, na materia, uma das mais conhecidas autoridades no teatro brasileiro.

A madrinha dos cadêtes na capital da Republica vai ser uma demonstração de com se faz teatro em Pernambuco e muito irá recomendar o nome do Grupo Gente Nossa cujos artistas modéstos tiveram as primicias de sua representação nesta cidade e em Natal.

"Intrigas da Broadway"

COM JOAN BLONDELL E GINGER ROGERS, AS DUAS "CAVADORAS DE OURO"...

Porque "INTRIGAS DE BROADWAY"? — perguntará o leitor ou leitora destas linhas. Simplesmente porque é a história que devássa os bastidôres dos grandes teatros da grande arteria nova-yorkina, onde tudo é esperança, borborinho, mexerico e muita "intriguinha". Daí a razão do titulo dessa pelicula que a Fox fará a sua apresentação na téla do cinema Roial, amanhã e depois. "INTRIGAS DA BROADWAY" é um filme luxuosissimo, inédito e sobretudo muito lindo pois encerra em meio deste ambiente, movimentado e humano, um grande romance, o romance de uma artista que um dia sonhou tornar-se famosa, fôsse qual fôsse o seu preço. Obteve na verdade este seu grande sonho, mas o preço exigido pela doirada Broadway foi mais cruel que ela pudesse imaginar, pois que foi obrigada a perder o pouco de felicidade que lhe chegára ás mãos. Sidney Lanfield executou um trabalho diretorial admiravel e seus interpretes simplesmente notaveis, merecendo especial menção Joan Blondell e Ricardo Cortez os principáis responsaveis pelos grandes momentos emocionáis que esta produção contém. Ginger Rogers, Adrienne Ames, perfumam de encanto, mocidade e malicia as cenas de "INTRIGAS DA BROADWAY", o filme que o Roial vái oferecer amanhã e depois aos seus inumeros habitués.

'Um Romance em Budapest'

Tendo todas as doçuras de um grande e sincero amor, e todo o sabor de um primeiro beijo, este filme que tem por sugestivo titulo "Um romance em Budapest" é na verdade alguma coisa diferente e bela na arte cinematografica. Este filme classificado mui justamente como um dos maiores filmes da "season" de 33, serve maravilhosamente como um perfeito cartão de visitas para os prometidos espetaculos artisticos que Jesse L. Lasky e a Fox Corporation afirmaram de apresentar no decorrer deste ano. Tendo em mãos um argumento delicado, terno, e sobretudo muito amoroso, a Fox entregou a Rawland R. Lee a direção deste filme que por sua vez foi felicissimo na escolha de seus interpretes, escolha esta feita nos artistas tão queridos como Loretta Young e Gene Raymond do cujo resultado é admiravel composição de dois belos tipos de amantes, a feição de Gaynor e Farrell em "7.º Céo". Pelo fato de tratar-se de um amoroso, não pensem os leitores que assistirão a um romance de amor piegas e cheio de preconceitos á 1830. A personificação dos amorosos de "Um romance em Budapest" — é a mais delicada, a mais poetica e a mais humana possivel. Vive este romance o espaço adoravel de um dia e uma noite apenas, e no decorrer destas 24 horas de um terno e doce idilio perpassam momentos da mais forte emoção. Sexta-feira, 8 do corrente, o cinema ROYAL oferecerá a visão deste filme que tem ainda os encantos de uma fotografia admiravel obtida pela grande capacidade, e gosto do famoso Lee Garmes, um dos laureados da Academia de Ciencias e Arte de Hollywood.

Lincoln

(Continuação da pagina 11.ª)

o terrivel inverno americano, as tempestades de neve que convertem certas zonas de lá em verdadeiro Inferno Bianco, enrijou esse homem, que nunca teve peliças de luxo, evitava as roupas muito confortaveis, com receio de que lhe efeminassem o carater, e cujo maior prazer era andar descalço nos seus aposentos da Casa Branca, em Washington.

Mas já é tempo de acentuar que o "motivo" predominante da sua vida "motivo" que reaparecia sempre debaixo de todas as musicas, foi a libertação do preto escravo. Todas as outras notas, na multipla sinfonia, foram apenas pretexto para que esta se desenvolvesse e intensificasse. Desde que vira vender em leilão uma pobre mulatinha impubere, de nudez babujada por dezenas de olhos gulosos, ele, que tambem sentiria um tremor, porque afinal era um rapazinho criado ás soltas no mato, com uma educação mais de fauno que de pastor protestante, compreendeu que nascera para isso: libertar o preto escravo. Lincoln, sósinho, valeu mais que os milheiros e milheiros de exemplares vendidos da "Cabana do Pai Tomás", romance que é literariamente uma especie de vinho sem uva e vale no caso muito mais pelo que dele fizeram os leitores do que pelo que fizera a autora.

Percs-se o algodão do ... mas salvem-se as creaturas de Deus! Horrivel isso de haver feitores peritos na arte de azorragar, que chicoteavam com tecnica precisa, de modo a não danificar o escravo, a martiriza-lo sem que, no dia seguinte fosse prejudicado o trabalho de eito...

Em moço, Lincoln, caixeiro de botequim, levantára barris de whisky sem cansaço. Mas a força maior, a que muitos ainda não percebiam, era quando remexia nos seus pensamentos. "Eu só me sinto bem depois de examinar uma idéa de leste a oeste e de norte a sul" — dizia ele na sua linguagem pitoresca, com o seu personalismo de expressão, reflexo do personalismo de idéas, proprio do homem a quem repugnava qualquer genero de vulgaridade, que nunca pensou, nem falou, nem agiu como os demais e — o que é melhor — nunca foi absurdo ou feroz para ser original.

O pensamento da abolição roia-lhe o craneo dia e noite. Não o deixava dormir direito e perseguia-o mesmo nas longas caminhadas em que se esfalfava para fugir á obsessão dolorosa, devorando quilómetros com as pernas abertas em imenso compasso. Agricultor, agrimensor, navegante de rio, carteiro do campo, esse auto-didata integral vivia com a sua idéa, como outros com a sua doença.

Desengonçado como um boneco de Wascosta, com a ossatura quasi á mostra, mal ageitado nas meias e dando a impressão de ranger dentro da sobrecasaca longuissima que se lhe enroscava ás pernas, bem cedo foi ele insinuando nos comicios, a idéa, a sua idéa que queria subtrair, transpassar ao auditorio, mas encontrando sempre ouvintes refratarios, meneios de cabeça dubitativos, sorrisinhos velhacos.

Mais narrador da tribuna que propriamente orador, sem nada de doutrinario, apesar de pertencer á raça sentenciósa dos "quakers", desenrolava em publico uma especie de folhetim, gostando de que o interrompessem, de que dialogassem com ele, de que o ajudassem a fazer a conferencia. Sómente amarrando a cara quando a objeção era muito desaforada, o que o obrigava a recorrer a outro genero de dialetica: a do punho cerrado. E calcule-se o argumento irretorquivel que seria um sôco do antigo derrubador de arvores e carregador de tóneis de whisky.

Nada sabia de retorica, mas não havia bacharel que levasse a melhor ao duelar-se com ele num "meeting". Distribuindo-se por todos, apesar dos seus pendores para a vida solitaria (ah! a cabana do patricio Thoreau!), era desses homens que os outros não deixam nunca sozinhos, perseguem sempre, para um conselho, um pedido de proteção, a elucidação de um texto evangelico.

Quando carteiro, fornecia a todos os camponios resumos dos jornais que trazia, lia mesmo as cartas aos cidadãos que olhavam as palavras inglêsas como se fossem os caracteres cuneiformes dos assirios.

Agora, especialmente, eram consultas sobre pontos de lei controvertidos, sendo preciso recorrer, mesmo sem cobrança de honorarios, ao prestantissimo Blackstone, que era então uma especie de marinheiro das leis, de Chernovis juridico da região. Esse Blackstone, almoçado, jantado e ceiado assim, acabou por engulha-los para tornava-se a alegria de encontrar alguem mais familiar com o mundo das bibliotecas, como o medico amigo das pescarias que lhe recitava, onde quer que estivesse, Burns e Shakespeare.

Honradissimo, esfalfando-se para pagar as dividas do patrão ou socio que fugira, afim de que não o acusassem de cumplice numa falencia fraudulenta, sentia-se um timido deante das mulheres. Incapaz de tornear um galanteio, fugia do barulho das salas como de um rumor de cascavel.

Seu idilio com a jovem Ana, parece uma sombra chinêsa de idilio, mão grado a tremenda paixão interior que o fez morta a primeira noiva, ir estender-se de bruços, horas e horas, na sepultura desta, soluçando e gemendo como um namorado de balada.

Mas, tempo depois serenada a exaltação romantica do mais realista dos séres, andou ele em contacto com um volumoso Falstaff de saias, criatura extatica, "velha donzela" talvez mais velha que donzela, em quem as papeiras não deixavam vêr as rugas.

Todavia, o amor dos seus amores foi, com todas as negaças e sobresaltos, á enigmatica Mary Todd, mulher de gelo e mulher de fogo, a que queria ser "presidenta" a todo transe e entre tantos concorrentes suntuosos e verbosos, adivinhou, com admiravel faro psicologico que o vencedor seria o humilde advogado mal vestido. Mary, bela e ciumenta, desposou-o contando apenas 24 anos e contando ele 33, sendo uma abreviatura de gente e sendo ele um dos mais compridos dentre os americanos, a formarem um desses duos de feira, em que o gigante carrega nos braços a rapariga miúda.

O peor é que se casaram numa sexta-feira e não faltaram pessoas supersticiosas, que enxergassem nisso o prenuncio de graves catastrofes para o casal. E esse cidadão distraido e melancolico escrevia, pouco depois, a um amigo: "Aqui nada de novo, excepto o meu casamento, fato que causa extraordinaria surpresa".

Não é bem uma nota de "humour" de homem que sentiu a vida gravemente como nenhum outro? E a gente pensa que, na noite de nupcias, bem poderia ele deixar-se ficar abstrato entre os seus autos forenses, como Edison se deixou ficar entre os aparelhos de quimica...

Vimos de falar em autos forenses. Pois, como advogado, Lincoln foi avesso ás chicanas. Era desses advogados que desencorajam o constituinte, que se voltam contra ele, quasi os convertendo em acusadores, á suspeita da menor trapaça.

Num ambiente preconceituoso, em que os comediantes eram quasi julgados animais fóra da lei e até indignos de sepultura em cemiterio cristão, tomou a defesa de um grupo de atores ambulantes, para escarmento e indignação dos fariseus da zona, que viam nesses comicos famintos como que anunciadores da chegada de Gog e Magog, os dois monstros medievais.

Em suma, passando por vezes da persuasão á violencia, da bondade á colera, da anedota ao murro; passando bruscamente do entusiasmo á inercia, da depressão de vontade ao trepidante nervosismo, mostrou-se ele em tudo um homem fabricado do mesmo barro pecavel de que fomos fabricados todos nós.

Facilmente mudava o drama em farça. De uma feita, por uma puerilidade qualquer, vai bater-se em duelo. Bem mais afeto a manejar o machado que o sabre, ensaia-se no sabre, mas, á hora de agir, corta com o sabre o galho alto de uma arvore que dava sombra ao logar do duelo, isto com surpreza de todos os presentes, logo convertida em hilaridade pacificadora. E essa reminiscencia dos seus tempos de lenhador assegurou um jocoso desfecho ao que poderia acabar em sangueira imbecil.

Mas, dramatico ou burlesco, Abrahão Lincoln, o maior dos americanos e uma das supremas encarnações da humanidade moral, foi quem melhor interpretou, em todos os tempos, o alto sentido da Democracia daquela "fonte de constituições justas", cujo dogma essencial, no dizer de Renan, "é que todo bem vem do povo e, onde quer que não haja povo para nutrir e inspirar o genio, nada existe."

Para as Senhoras e Senhorinhas

Modas de Paris

E' sabido por demais que a moda vai de um extremo ao outro.

Assim é que ha vestidos de golas extremamente altas e outros de golas extremamente baixas, especialmente nos vestidos de soirée.

Se os vestidos de gola alta nunca foram de seu agrado, sem duvida alguma agradar-es-á dos que aqui oferecemos que são uma verdadeira antitese.

Em cima, a esquerda, temos um vestido de noite, feito em crepe violeta escuro com um decote que prima pela sua originalidade.

Abaixo, a esquerda, uma saia de crepe preto com um blusão de tecido metalisado na cor de ouro.

O terceiro dos novos decotes o vemos em um lindo vestido de dia. A gola é formada por um tecido metalisado em ouro velho.

O decote, pois, nesta estação, tem sido a preocupação especial dos grandes costureiros de Paris.

Abril, 1934.

MARIE MAROT

CRONICA FEMININA

PARAGUAI — DESPEDIDA

As noticias esfiapadas pela distancia que nos chegam da guerra do Chaco tendem a nos interessar e atrair para a Republica do Paraguai agora — povo de tantas afinidades com o brasileiro — terra aonde ainda o idioma nacional popular é o guarani, de nossos indios.

Lastimamos ter perdido a oportunidade organisada pelo sr. cotsul daquele país que um dia todo nos esperou com automoveis á disposição afim de nos levar a conhecer alguma parte do Paraguai.

O tempo era porém medido justo e não podiamos sair do programa traçado pelo Touring Clube do Brasil afim de não alterar o fim da excursão.

A afabilidade com que nos tratou o sr. vice-consul Albino Espinola — residente em Iguassu' — a espontaneidade com que nos recebeu facilitou-nos porém um curto passeio até as cataratas do "Mundahi" — em terras paraguaias.

Magnifico e [illegible]ressante.

Travessia do rio Paraná em canôa — passagem dentro na mata bem cerrada — e os aspectos lindos das quédas de agua mostrando engasgados entre as pedras, grandes tôros de madeira que a corrente de agua não levára rio abaixo.

Sim, porque naquelas regiões o rio, ainda é meio de transportar os troncos de madeira serrada, que se despencando por sobre pedras e barrancos vêm cair no Paraná, onde atados em jangada são depois arrastados de um porto a outro.

De volta á cidade de Foz, muito bem nos impressionou a visita ao Grupo Escolar — ordem, asseio, disciplina, coroando os esforços dos devotados professores e diretoras.

A visita a Prelazia mostrou-nos as possibilidades do logar. E' uma construção toda feita com material local, serraria propria onde até os moveis são fabricados bemfeitos, agua-corrente em todos os aposentos, olaria particular, emfim é bem uma prova de que com algum capital poderemos no futuro ter ali melhor hotel e mais conforto.

O sr. Acacio Pedroso foi incansavel em buscar facilitar-nos tudo.

Sensibilisou-nos sobremodo a gentilesa do sr. Frederico Engel que nos levou a conhecer sua esposa e sua casa. — a hospitalidade sincera encontrada naquele recanto longinquo de nossa terra, o carinho e cordialidade que nos dispensaram, guardaremos comovidos em lembrança indelevel — amiga — bôa.

O acolhimento sincero, as cortesias, gentilesas que todos, autoridades e pessôas importantes do lugar, nos dedicaram, tornaram a nossa curta estadia naquela cidade momentos otimos.

Vamos esperar que novas excursões se repitam reatando o vinculo de brasileirismo indispensavel com aquele pedaço do Brasil tão longe.

Esperamos que o Touring Clube do Brasil organise continuas excursões (assim como tambem as outras companhias de turismo nacional) na esperança de conseguir do Governo Federal e do Estado do Paraná a materialisação da promessa feita desde 31 de julho de 1916 quando foi decretado o aproveitamento daquele sitio para a construção de um "parque nacional".

Um bom hotel situado em "Salto" ou mesmo em Foz do Iguassu' — com as acomodações para certo numero de turistas — com luz e agua corrente, instalações sanitarias, etc. — uma estrada (ao menos nevelada) sofrivel e um auto-onibus (tipo "jardineira") que possa transportar com segurança os passageiros, já será um começo, um inicio para tornar aquela cidade um ponto internacional de turismo.

Começamos a voltar — por onde passava a caravana, sempre muito carinho, gentilesas, amabilidades — a bordo do "Espana" horas corridas de calma, no convivio bom de paraguaios e argentinos que todos buscavam nos cercar de bondade.

Passagem á noite por Guaira — na estação, Mr. Sidwell, Mr. Munro, Mr. Frogile, Mr. Braud (fotografo) a quem devemos a gentilesa das ilustrações publicadas, o sr. delegado, chefes e empregados da Mate Laranjeira nos aguardavam para uma saudação amiga.

Volta a bordo do "Paraná" — novas gentilesas, cordialidade.

De volta, viajou comôsco o sr. consul do Paraguai em Curitiba, figura distinguida de diplomata, resumindo um tanto de soldado, muito de fidalgo, e um misto de literato e de poeta.

A viagem demorada, subindo contra a correnteza do rio nos proporcionou ocasião de vermos bandos de garças côr de rosa e brancas — cegonhas compridas, paradas á beira dagua — grupos escuros de capivaras — jacarés extendidos se aquecendo ao sol — patos do mato, que o sr. comandante alvejando em tiro certeiro, matou — passaros — peixes (que num dos portos de lenha pescaram) — e assim os dias passaram.

Quasi a chegarmos, pisamos em terra de Mato Grosso, realisando um dos passeios bonitos pelo inesperado encantamento do lugar que mais parecia um parque bem cuidado do que um trecho selvagem de sertão.

A bordo, nas horas de sol, vencidos de calor todos ou quasi todos descansavam esperando os momentos frescos da tarde.

Efeitos lindos do por de sol — noites enluaradas de crescente, de claro.

Regressamos á rotina da vida, num complexo de saudade, a alegria de retomar a vida e rever as pessôas queridas aqui ficadas.

Na imaginação, em simfonia impressionante, a lembrança dos passeios lindos, a visão das cataratas magnificas, sublimes, a recordação do acolhimento amigo, espontaneo, hospitaleiro que recebemos de todos em toda parte onde passamos.

Esplendida viagem, e aqui registados os nossos calorosos aplausos á secção paulista do Touring Clube do Brasil, cujo representante — sr. Eugenio de A. Sales muito se esforçou pelo sucesso da excursão.

MARITERESA.

O refeitorio de Whitehall

Para pintar o tecto do grande refeitorio de Whitehall, recebeu Rubens a soma de 160:000$000, ouro. O espaço coberto pela sua pintura é de cerca de 400 metros, o que equivale a dizer que cobrou perto de 400$000 ouro, por metro. Além dessa remuneração o rei Carlos I de Inglaterra fe-lo cavaleiro e o presenciou com uma corrente de ouro.

Dos gritos dos animais, nenhum se aproxima tanto da voz humana como o da fóca quando lamenta a perda ou captura de seus filhos. Esse grito se parece muito com o da mulher presa de uma grande dôr.

***

Os paises maiores produtores de uvas são: Italia — 284.000 toneladas; Estados Unidos — 229.000; Hespanha — 207.000; Bulgaria — 104.000; Austria — 109.000; França — 93.000.

A produção, em todo o mundo, está calculada neste ano, em 1.300.000 toneladas, mais ou menos.

As estatisticas nunca, ou quasi nunca, se preocupam com o Brasil. Entretanto, só o Rio Grande do Sul pode ser colocado, como produtor de uvas, entre a Italia, os Estados Unidos e a Hespanha.

***

Quando se atravessa sem as preocupações necessarias a cordilheira dos Andes, nos pontos onde ha nevadas, se contrae uma enfermidade que se chama guris[illegible]. Manifesta-se em forma de inflamação nos olhos, produzida pela subtileza do ar, o frio e brancura da neve. Evita-se com o uso de oculos com vidros de côr.

A crise dos concursos de belesa

Como todas as modas lançadas exclusivamente para fins comerciais, a dos concursos de belesa conheceram uns rapidos instantes de apogeu para logo depois cairem desprestigiadas num esquecimento completo. Mas uma industria tão lucrativa como a de semelhantes certamens não podia morrer assim de um dia para outro. O interesse dos seus habitués instituidores, hoteleiros, empresas de publicidade, estabelecimentos de praias de banho, etc., assim o exigia.

Por todos os meios, procuraram restaurar o prestigio desses exposições; os premios vultosos, as festas brilhantes eram anunciadas em todos os cantos, uma propaganda intensa exaltava o fausto do espetaculo; tudo o que pudesse atrair o interesse do publico era tentado. Mas em vão. Ninguem mais se interessava pelas exposições dos belos corpos juvenis das raparigas formosas. Decididamente, caidos na vulgaridade pelo seu numero excessivo, a época dos concursos de belesa já passara.

Uma idéa nova tiveram então os ativos aproveitadores desse genero de espetaculo; já que o conjunto do corpo das jovens raparigas não despertava mais o entusiasmo da multidão, talvez que os concursos de algumas de suas partes, olhos, espaduas, cabeleiras, pernas, pela novidade, tivessem algum exito. E, de fato, o sucesso foi além da expectativa e a moda propagou-se rapidamente. Na America do Norte, sobretudo, gosam eles de grande notoriedade. Dezenas e dezenas de raparigas formosissimas exibem-se com frequencia, nas praias de banho, nos teatros, nos hall dos hoteis elegantes, para submeterem á apreciação dos juris severos, ora as pernas bem torneadas e nervosas, ora as costas macias que o generoso decote do "maillot" deixam decobertas.

Um desses concursos extravagantes que obteve porém, enorme sucesso foi o de cabeleiras. Cabeleiras ruivas, louras e negras mais ou menos artificialmente onduladas cabeleiras aparadas e compridas, madeixas finas e grossas, foram rigorosamente examinadas e comparadas pelos austeros sabios e especialistas entre os quais os mais famosos cabeleireiros de Paris. Entre tanta diversidade de cabeleiras bonitas o juri devia ter ficado perplexo. Por fim, uma loura, genero "platinum blonde", foi consagrada rainha das cabeleiras da cidade, obtendo o cubiçado premio, sob os aplausos da multidão.

Outro concurso não menos original foi o de olhos realizado ha pouco tempo em Los Angeles. Não se tratava propriamente de premiar os mais belos olhos, considerados no conjunto dos elementos que lhe dão expressão e vida. Era um concurso... anatomico. Só os globos oculares deviam ser objeto de analise e comparação. As concorrentes usavam uma meia mascara que lhes cobria inteiramente toda a região visinha, só deixando livre o orgão da vista. Eram elementos de estudo: o tamanho, a côr, a conformação, o brilho, etc. Não sabemos o criterio adotado pelo juri para avaliar a belesa dos diversos pares de olhos que se apresentaram ao concurso, nem o termo de comparação estabelecido. O certo porém, é que desta vez Venus de Milo descançou.

HA EM PARIS UMA "RUA DO INFERNO" (RUE DE L'ENFER")

A explicação é simples. São Luis (Luis IX) pretendia que as casas dessa rua eram infestadas de diabos e almas do outro mundo. O rei deu essa rua aos Cartuxos, que se encarregaram de exorcisar os representantes de Satan. Com efeito, ninguem se queixou, depois disso, dos maleficios dos demonios. O Convento das Carmelitas se estabeleceu no numero 30 dessa rua, e foi ali que morreu a duquesa de La Vallière, após trinta e quatro anos de austera penitencia, no ano de 1710.

Conselho A's Donas De Casa

Certas fazendas e meias de sêda perdem o brilho com as lavagens. Para restituir-lhes o aspecto e a frescura de novas, adiciona-se, na ultima agua ao enxaguar, vinagre, na proporção de uma colher para três litros dagua. Este processo aumenta a durabilidade das meias, conservando as malhas flexiveis e unidas.

Tambem póde-se lavar em agua morna com uma pequena quantidade de sal amoniaco.

—

Para tirar o brilho do ferro de passar, ou do uso, nas roupas de homem, saias de senhora, etc., observe-se o seguinte: escove-se a roupa antes de passar com amonia dissolvida em agua; ou fazer uma solução de 2. grs. de amonia com 25 grs. de sal e 3 colheres dagua. Depois lavar bem para tirar a solução, e passar a ferro ainda humida.

—

O CHA' DO BE'BE'

Devemos despertar desde cedo nas crianças o zelo pelos objetos finos e incutir-lhes a noção de responsabilidade para lidarem com êles.

Muitos pais, por economia, fazem com que seus filhos usem somente pratos e cópos de ágata ou aluminio, habituando com isso as crianças a não terem o devido cuidado com as coisas. Mais tarde o efeito dessa educação vai dificultar ao adulto a compreensão do belo e do delicado.

Sem alimentar tendencias para o luxo, podemos cercar os nossos filhos de coisas simples e de gosto.

Precisamos tambem combater o retraimento excessivo das crianças, e com geito evitar que chorem ao receber um agrado e que se recusem a cumprimentar uma visita. Certos deveres de civilidade devem ser incutidos na mais tenra idade. Bem pequenina já a criança reune em casa todas as amiguinhas para o chá de aniversario. Palpitantes de alegria elas admiram o bonito aspecto da mesa de doces cuidadosamente enfeitada pela mamãe, que é fartamente compensada pela satisfação que proporcionou aos petizes.

Com o auxilio do papel crepon podemos dar lindos aspectos a uma mesa de doces.

Uma idéa: Aproveitar cascas de ovos que estejam furadas apenas numa das extremidades, e com ligeiros traços de lapis de côr, fazer uma cabeça de palhaço envolta numa gola de papel crepon, colocando á cabeça a cartolinha, que póde ser colada. Cortam-se duas tiras de 16 cms. do papel crepon para fazer o tronco e pernas do palhaço. Dá-se um córte de 8 cms. pelo meio para separar as duas pernas, que são amarradas nas duas extremidades. Para encher o corpo coloca-se nele um saquinho do mesmo papel, cheio de balas.

Estes palhacinhos espalhados pela mêsa comunicarão sua jovialidade aos convidados.

Um complemento alegre são os cogumelos vermelhos com bolas brancas, cobrindo anõesinhos feitos pelo mesmo processo dos palhaços. Não esquecer a barba branca, que os caracteriza.

—

"PETIT FOUR" DE MERENGUE

500 gramas de açucar, oito claras e uma pitada de sal. Batem-se as claras até ficarem bem consistentes, misturando depois pouco a pouco o açucar. Leva-se então ao fogo brando, mexendo com uma colher de páu, até que a massa fique bem lisa. Retira-se do fogo e coloca-se a cassarola dentro de uma vasilha com agua fria. Continua-se a bater até esfriar, cobrindo a massa com um pano, para que o ar não a estrague. Utilisando um cartucho pinga-se a massa em formato de pequenas frutas, em taboleiros forrados com papel. Assa-se em forno brando. Depois de assados e frios, retira-se do papel, ligando-se dois a dois com um pouco de marmelada.

—

PICADA DE COBRA

Atar uma tira logo acima da ferida para impedir a circulação do sangue. Aconselha-se que outra pessôa aplique os labios á ferida, chupando o sangue envenenado e deitando-o fóra em seguida.

A pessôa que isto fizer não corre risco, contanto que não tenha na boca algum ferimento ou arranhão por muito pequeno que seja. Na ausencia de medico ou quando se tem que esperar horas por ele é aconselhavel queimar o local picado com braza ou uma faca incandescente.

Tomar alcool é inteiramente inutil.

O QUE UMA BOA DONA DE CASA DEVE DE SABÊR

O QUE UMA BOA DONA DE CASA DEVE DE SABER

ALIMENTAÇÃO

As pessoas em estado normal de saúde procuram o alimento onde e como podem. Para tanto seguem o instinto, que lhes mostra o caminho mais apropriado, quer quanto á qualidade, quer a respeito da quantidade da alimentação.

As pessôas doentes, pelo contrario, se vêm forçadas a limitar á sua alimentação de acordo com os transtornos que experimentam.

A's modificações do regime alimentar prescritas pelo medico denomina-se diéta. O estudo da diéta se denomina dietetica.

Qual a quantidade de substancias alimentares que normalmente são necessarias ao organismo do homem?

Segundo Rubner, para os adultos de forte complexão e estado de nutrição medio, são suficientes por dia e por quilo de peso do corpo as seguintes cifras:

	calorias
Com o descanço absoluto na cama	24 a 30
Com o habitual descanço na cama	30 " 34
Fóra da cama sem trabalho corporal	34 " 40
Com trabalho de pequena intensidade	40 " 45
Com trabalho de grande intensidade	45 " 60

Foi Rubner quem avaliou o valor calorimetrico de cada uma das partes que compõem a alimentação — albumina (carne, queijo, etc.) — hidratos de carbono (legumes, verduras, pão, farinaceos, etc) e gordura.

O valor de combustão está assim distribuido:

	calorias
Para 1 gr. de albumina . .	4,1
" " " " hidrato de carbono	4,1
" " " " gordura . .	9,3
" " " " alcool	7

A alimentação deve compreender: hidratos de carbono, na proporção de 50%; albumina, na de 20%, e 30% de gordura.

Assim, um homem com 70 ks. e em repouso, consome 30 calorias por dia e por quilo de peso corporeo, e por consequencia, 2.100 calorias (70x30).

Segundo a proporção acima estabelecida, deve ele consumir 1.050 calorias, (50% da quantidade global) em hidratos de carbono ou seja 1.050 ÷ 4.1 (4.1 é o valor de combustão de 1 gr. de hidrato de carbono) o que equivale a 256 grs. de hidrato de carbono. Segundo a mesma proporção deve consumir, tambem diariamente, 420 calorias em albumina ou seja 420 ÷ 4.1 o que equivale a 102 grs de albumina, assim como 630 calorias em gordura ou seja 630 ÷ 9,3 o que equivale a 67 grs. de gordura.

A alimentação simples, natural, sem muitos condimentos nem grandes complicações culinarias é a mais conveniente para os climas quentes.

O aproveitamento das substancias nutritivas dos alimentos depende, em grande parte do modo de cosinha-los.

Os legumes, com a batata, o aipim, o cará, para não perderem na agua os minerais que contêm, devem ser cosidos com casca.

Quando não, convém aproveitar a agua do cosimento para sopa e caldos.

O Departamento Nacional de Saude Publica creou recentemente a "IPES" (Inspetoria de Propaganda e Educação Sanitaria); dentre os conselhos que vem divulgando, o seguinte é bem sugestivo: "Os bons alimentos são os melhores remedios... O leite, os legumes e verduras, as frutas e os ovos são os melhores reconstituintes: fornecem calcio, fosforo, ferro e outros elementos. Faça da mesa sua farmacia".

A alimentação para ser completa requer que entrem em sua composição sais minerais tais como o cloreto de sodio (sal de cosinha) alcalinos, ferro, fosforo, calcio e enxofre. O espinafre, a alface, o figado, o rim, a gema de ovo e as ostras são alimentos ricos em ferro e enxofre.

Na alimentação de um doente, deve-se ter presente como primeiro e mais elevado fim a melhoria de sua capacidade funcional.

Algumas vezes a natureza da doença torna ineficazes todos os esforços no sentido de elevar o peso e aumentar as forças do paciente, quando ha perda de maior ou menor quantidade de alimento sem utilidade para o organismo, como sucede no caso de vomitos pertinazes e na diarréa cronica, cujas causas poderiam ser atribuidas á alimentação.

BEBIDAS

A questão das bebidas tambem, no que diz respeito á quantidade e á qualidade é muito importante. A maior parte dos liquidos ingeridos deve, normalmente, eliminar-se na urina necessitando para tanto um trabalho em conjunto, sinergico, do coração e dos rins.

Qualquer fator morbido que diminua a função hidrurica renal, como a nefrite ou a arterio-esclerose, aumenta necessariamente o trabalho do coração.

A diminuição de liquidos na alimentação será pois tanto maior quanto maiores forem os disturbios renais ou menores as reservas de energia do coração.

Dr. BECKER PINTO

MIRAGEM

Sonho que me tortura
e me enternece,
sonho que me faz viver a vida
como uma prece suave e comovida
de sempre bemdizer,
de bemdizer num agradecimento
profundo,
todas as amarguras
que me vêm desse mundo...

Viver longe e inatingida,
mas tão presa á tua vida,
que, ás vezes, me sinto refletida
como se fosses uma taça de crystal...
E sempre bem longe do mal,
plasmar-me nas tuas atitudes,
sentir-me nas tuas ansiedades,
nos têus longos anselos de bondade...

Teus poemas
acariciaram como plumas
meus sentidos adormecidos,
acariciaram-me como plumas
agitadas
pelo vento
do teu pensamento...

Sonho que me tortura
e me enternece,
sonho bom,
sonho mau,
sonho em que me vejo refletida...
Minha vida
é uma taça de crystal.

IDA UCHÔA

Os quitutes de Madames

DOCES DE LARANJAS

Meio litro de leite, duas gemas de ovos, uma colher de Maizena, quatro laranjas e açucar refinado á vontade. Mistura-se bem o leite, as gemas e o açucar. Cosinha-se em banho-maria, mexendo sempre até que fique espesso. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Depois cortam-se as laranjas em rodelas e colocam-se numa forma, cada camada coberta de açucar, e cobre-se tudo com o creme. Coze-se em banho-maria.

—

DOCE DE MAÇA

Ingredientes: — Quinhentas gramas de maçãs em talhadas, dois ovos, duas colheres de Maizena, meia colher de açucar, uma de manteiga, um limão e uma noz-moscada. Cozem-se as maçãs e passam-se por uma peneira. Junta-se-lhes depois, sucessivamente, a manteiga, o açucar, a Maizena, o sumo do limão e a quarta parte da noz-moscada ralada. Mexe-se tudo muito bem, põe-se numa forma e leva-se ao forno. Cobre-se com claras de ovos e põe-se novamente no forno até estas ficarem coradas.

—

CREME DE OVOS

Seis ovos, cinco colheres de açucar, uma colherinha de Maizena, um copo de leite e a casca de um limão. Batem-se as claras, separadamente, e depois juntam-se ás gemas e os outros ingredientes. Assa-se em banho-maria, em forma forrada com açucar queimado.

—

CREME DE UVAS

Tira-se o caldo de tres copos cheios de uvas, adicionam-se-lhe duas colheres de Maizena e cinco de açucar. Leva-se ao fogo e, logo que esteja com a consistencia de mingáu, despeja-se em um prato e cobre-se com creme de leite.

—

BOLINHOS DE MINUTO

- 7 colheres de farinha de trigo
- 1 ovo
- 1 chicara de leite
- 1 colher de manteiga
- 1 colher de açucar
- 1 colher de Fermento

(Continúa na ultima coluna)

PASTEL DE CREME

Uma chicara de assucar, duas colheres de Maizena, tres ovos, meio litro de leite, sal, uma colher de manteiga e noz moscada. Mistura-se o assucar com as gemas, juntando-se-lhe depois a Maizena. Formada uma massa, junta-se-lhe o sal, a manteiga e o leite. Este creme põe-se sobre um bolo ou torta que se terá preparado de antemão. Leva-se depois ao forno até que o creme fique cosido. Cobre-se então tudo com merengue, feito com as claras e tres colheres de açucar, e põe-se novamente no forno bem quente para que fique ligeiramente corado.

—

PASTEL DE LIMAS

Ingrdientes: Tres colheres de Maizena, uma chicara de agua fervendo, uma colher de manteiga, um ovo, sal fino, uma chicara e um limão grande. Dissolve-se a Maizena em agua até formar uma pasta fina; junta-se-lhe, pouco a pouco, sem se deixar de mexer, uma chicara de agua quente. Leva-se ao fogo para engrossar, e antes de ferver retira-se, mexendo-se sempre; junta-se a manteiga e o ovo batido. Quando estiver bem misturado junta-se uma pitada de sal, o açucar e o sumo de limão. Cobre-se um prato com massa de tortas e sobre ela deita-se o creme. Leva-se então ao forno para assar.

—

CHARLOTE RUSSA

Um litro de leite, quatro ovos, seis colheres de açucar e uma colher de Maizena. Batem-se primeiro os ovos (clara e gema) e, pouco a pouco, juntam-se os outros ingredientes. Cosinha-se em banho-maria até que fique bem espesso. Prepara-se então um prato fundo, forrando-se interiormente de bolos finos ou palitos francêses, e despeja-se dentro o creme. Depois cobre-se com outro creme de leite a que se junte um copo de rum. Vai ao forno para cozer sem se deixar tostar muito.

—

DOCE DE BANANA

Meio quilo de banana esmagada, um litro de leite, quatro ovos, uma colher de Maizena, uma pitada de sal, meia noz-moscada, uma colher de manteiga, sumo e casca de um limão. Misturam-se sucessivamente, mexendo-se bem, todos os ingredientes. Passa-se para uma forma e leva-se ao forno para assar.

O "DIARIO" das Creanças

As Féras do Circo

(De uma fábula)

NAS proximidades de uma vila pouco populosa, estabelecêra-se com todo o material necessário para ter uma aparencia regular, um circo de cavalinhos, que tinha tudo, menos cavalinhos. Os espetaculos ali, devido á exiguidade das finanças e do publico, eram mais figurados que reais.

Todas as noites, uma sarabanda desafinada, por volta das oito horas, estridulava no espaço, anunciando esta ou aquela nova atração.

Uma manhã, o Antonio Cortiça, o homem mais desgraçado que Deus pôz no mundo, que vivia sem pão e sem técto, a lambiscar a fumo, depois de ter andado léguas e léguas ao sol nascente, veio arribar com os costados no local do circo.

A presença daquêle pavilhão conico de pano, atraiu-lhe a atenção, e despertou-lhe a idéa de uma patifaria imprevista.

Com seu pásso de urubu' malandro, dirigiu-se sorrateiramente para lá, no intuito de lograr o achado de qualquer petisco.

A fome batia-lhe forte na garganta e a barriga vasia assobiava, em ventriloquia extranha.

Penetrou sob as primeiras cortinas, onde com toda a certeza era entrada ou fundos do pavilhão. Havia ali um aglomerado de apetrêchos apropriados a trabalhos ginásticos e uma jaula vazia. A' vista desta, o Antonio Cortiça estremeceu. Onde estaria a féra?

Palpou, palpou, e por fim convenceu-se de que aquêle circo estava deserto. Cómo se achava cançado, pois léguas tinham sido feitas no "dedão", (como explicava a giria uma caminhada a pé), achou aprasivel aquela sombra e sem maiores delongas se foi acomodando sôbre um fôfo amontoado de panos velhos e papéis rasgados, talvez o deposito da lixaria.

Não tinha o Cortiça começado o seu primeiro sono, quando sentiu que alguem o suspendia brutalmente pela gola do casaco, ao mesmo tempo que lhe deixavam cair no ouvido estas palavras: — Levanta-te, vagabundo!

Na sua frente um rapagão, talvez o proprietario daquelas traquitandas em que se aninhava, curvava-se sôbre êle, com um olhar desconfiado.

O Antonio sentiu-se surprêso com aquela maneira tão pouco gentil de acordar uma pessôa, mas teve que sujeitar-se ao despêjo da sua carcassa.

E choramingando miséria, explicou ao homem a sua situação, e pedindo-lhe auxilio, mostrou, entre outras qualidades, o particular predicado que tinha, de andar de quatro.

O dono do circo, depois de analisá-lo, de apalpá-lo de alto a baixo, coçou o queixo e bateu na tésta.

O' homem — disse queres tu' ser empregado do meu circo?

O miseravel teve um sobressalto e ao mesmo tempo uma radiósa alegria lhe iluminava a fáce.

— Olha lá! — continuou o outro.

— O serviço que vais fazer é dos mais comuns, por isso, se te sujeitares, serás bem remunerado.

Sujeitar-me? — exclamou o nosso Cortiça. — A tudo! Mande e não péça!

— Pois bem, tu' terás de fazer de leão no espetaculo da noite. Para isso nada mais te é exigido do que penetrar na jaula do leão e ali deixares-te ficar quiéto.

O Cortiça tornou-se pálido de repente.

Relanceou a vista em redór, como que vendo, daquêle momento em diante, féras por toda a parte. Deu, porém, com a jaula vazia e serenou.

— Então? que decides?

— Que decido? Mas... repara que eu arrisco a vida e...

— Nada, nada, garanto-te que cousa alguma tens a temêr.

— Está bem; si assim é, estou quasi aceitando. E quanto receberei por isso?

— Dois mil réis por dia.

O Antonio Cortiça exultou. Deu um estálo com a lingua e exclamou extendendo a mão: — Aceito. Está fechado o negocio.

A' noite, depois da fanfarra habitual de uma clarim de fancaria, o circo principiou a regorgitar de gente...

O diretór de cena anunciára a apresentação de duas perigosissimas féras africanas.

E á mesma hora, num camarim, o nosso herói esperava, envolvido numa péle de leão, a hora de entrar em cena.

Não podia negar que um terrôr supersticiôso lhe invadia a alma. Pensava, tremendo, na aventura que ia ter e olhava de soslaio para o enorme leão que agora passava, fechado dentro da jaula.

Por fim, ao bimbalhar de um sino, vieram buscá-lo. Era o sinál. O Cortiça fazia todo o possivel para bem caracterizar o seu papel. E entrou em cena fechado num caixóte de rodas dando bêrros formidaveis que êle julgava perfeitissimos urros de leão. Levaram-no para a jáula da féra, no interior da qual o empurraram.

Nessa ocasião, o miséro sentiu-se desfalecer. Transido de médo, encostou-se ao gradil e encomendou-se aos santos.

Subito, o leão levantou-se e do outro lado, em que se achava, encaminhou-se para êle. Chegou-lhe pérto, cheirou-o dos pés á cabêça e deu uma especie de rugido formidavel.

Depois focinhou-lhe, a roupa e chegando-lhe as narinas aos ouvidos, disse-lhe baixinho:

— O' amigo, você tambem ganha dois mil réis por dia?